E MAIS: NICOLAS CAGE, DOGMA, CASTELO RÁ-TIM-BUM E... POKÉMON!

SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA PEIXES

Janeiro, 2000 - Ed. 151 - Ano 14 - Nº 1 - R$ 6,50 - 12047/1

ISSN 0104-1592

preview 2000

Bem-vindo ao futuro do cinema

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente (0xx11) 814-8222

Linha Impact Gradiente.
A única com True Stereo.

Impact
TRUE STEREO

Imagem de alta
resolução, design moderno,
cor prata, e o mais
envolvente som estéreo.

Videocassete HI-FI Estéreo com caixas acústicas, controle remoto iluminado e multimarca, com shuttle.

Não foram as caixas de som que sairam.
Você é que entrou.

Sistema DHS
com receptor, decodificador
digital e caixas acústicas.*

Tv Estéreo 14" e 20" com
caixas acústicas destacáveis e
controle remoto iluminado.

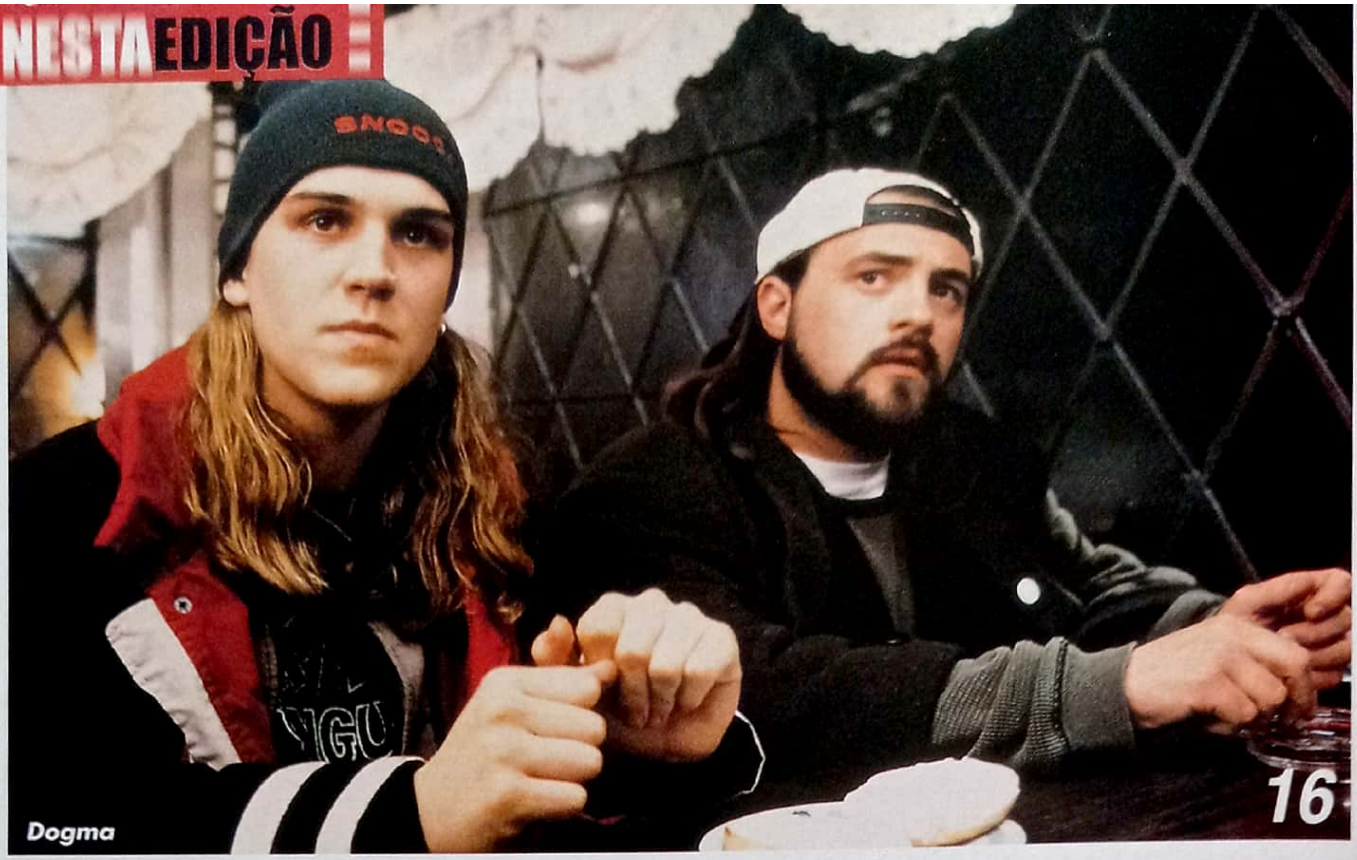
Tv Estéreo tela grande 29", 34" e 38" caixas
acústicas externas, fones de ouvido sem fio,
controle remoto iluminado e multimarca.

gradiente

www.gradiente.com.br

*Lançamento previsto para Janeiro 2000.

NESTA EDIÇÃO


Dogma
16

Lumiere

27 Anna e o Rei
22 Castelo Rá-Tim-Bum

Fox

Columbia TriStar

DESTAQUES

14 **2000... e além**
SET leva você para o futuro do cinema

16 em um cinema perto você... agora!
Dogma lidera os lançamentos do mês

28 a volta dos que nunca foram
Saiba o que os maiores astros de Hollywood estão preparando

32 de olho na nossa grana
Tudo sobre as superproduções que vêm com tudo para arrebentar

36 explorando novas fronteiras
Os filmes de fantasia e ficção científica preparam uma invasão

40 admirável mundo animado
Nem só de Disney vivem os desenhos animados

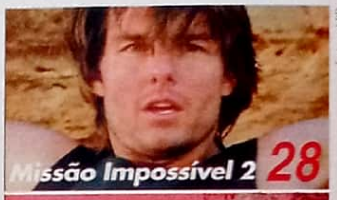
44 papo sério
Um olhar sobre o lado sóbrio (e emocionante) do cinema

47 a batalha por aquela estatueta
Faça suas apostas para o Oscar 2000

50 24 quadrinhos por segundo
As aventuras que saíram dos gibis

53 pequenos grandes filmes
As produções que prometem mudar a cara do cinema

56 **os melhores de 99**
Matrix e *Star Wars: A Ameaça Fantasma* conquistam a preferência do leitor


Missão Impossível 2 28

Galaxy Quest 36

Bone 40

Fotos: UIP

SEMPRE EM SET

6 **cartas**
9 **takes**
62 **de cara nova**
64 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
65 **cinema em casa**
80 **teste**
81 **próximas atrações**
82 **nostalgia**

TOM BERENGER
CRAIG SHEFFER
JENNIFER BEALS
TURBULÊNCIA 2
TURBULENCE 2
DUBLADO E LEGENDADO
Pavor, Tensão, Violência...
A 30.000 pés de altura.
JÁ NA SUA LOCADORA!
Imagem Filmes
© 1999 TRIMARK PICTURES, INC. - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

AO LEITOR

Na capa: *Missão Impossível 2* (UIP), *The End of the Affair* (Columbia Tristar), *The Green Mile* (Warner), *Being John Malkovich* (USA Films), *O Senhor dos Anéis* (Warner /New Line),

Ano novo, vida nova. Ou milênio novo, você decide. Esta edição marca um ano de SET na Editora Peixes, um ano marcado por mudanças, um ano de preparação para o futuro. E foi de olho no cinema do amanhã que a gente preparou um *preview* especial para você ficar por dentro dos principais filmes que estarão chegando aos cinemas nos próximos meses – e que definem como será o futuro do lado de lá da telona. Acredite: é de dar água na boca.

E, por falar em futuro, estréia já neste mês uma produção que está fazendo muita gente olhar para o passado – mais precisamente para um passado muito feio, associado a uma palavra horrível: censura. O filme é *Dogma*, de Kevin Smith, uma sátira maravilhosa sobre como as pessoas encaram sua fé – o que bastou para meia dúzia de con-servadores sem um pingo de tutano e com muita vontade de aparecer na mídia abrir a boca contra o filme. Detalhe: sem assisti-lo! Leia mais sobre *Dogma* (e sobre *Pokémon*, Xuxa e Nicolas Cage) a partir da página 18.

Finalmente, o leitor de SET (você, claro) fez um balanço do cinema em 1999 e elegeu os melhores do ano. Corra para a página 56... e boa leitura.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DOS LEITORES

CHAMANDO PARA A BRIGA

Clube da Luta é moderno, inteligente, ágil. Brad Pitt provou mais uma vez que tem talento, Edward Norton mostrou que é o melhor da atualidade e David Fincher se superou produzindo um filme tão ousado.

Ana Cristina
(João Pessoa - PB)

O tão esperado *Star Wars* decepcionou o público, mas graças a David Fincher houve uma luz no fim do túnel – pelo menos para quem entendeu o filme *Clube da Luta* e dele gostou.

Winston Young Kim
abugslife@zipmail.com.br

ELOGIOS...

Não posso deixar de agradecer à SET pela edição de novembro que presenteou os fãs de Harrison Ford. A entrevista com ele estava excelente e as fotos dispensam comentários.

Márcia Alencar
(Fortaleza - CE)

Concordei com as cinco estrelas dadas para *Matrix* e discordei das duas estrelas para *Segundas Intenções*. Mas e daí? O que importa é que SET é a melhor revista de cinema do Brasil!

Raffael Zabbot Rosário
Zabbot@bol.com.br

Tenho que admitir que a qualidade da revista tem aumentado a cada dia. Mas todo leitor apaixonado sempre quer algo mais. Já que vocês vão completar um ano na Editora Peixes, não seria a hora de ter seu próprio site?

Paulo Fontana
pfontana@uol.com.br

Aguarde novidades na Internet neste ano, Paulo.

... E BRONCAS

A edição de novembro foi de dar náuseas. Nunca vi tanta pobreza e ausência de algo culturalmente construtivo. Aliás, parece que até o senso crítico está americanizado. Onde estão as reportagens sobre o cinema europeu e o brasileiro? Como podem dar 5 estrelas para besteiróis juvenis como *Matrix* e o hediondo *Quem Vai Ficar com Mary?* E ainda terem a coragem de diminuir a obra final de Kubrick? Simplesmente deplorável.

Bruno Machado
(Belo Horizonte - MG)

Nunca vi depoimentos tão fúteis e medíocres como os descritos pelas atrizes Katie Holmes e Ashley Judd, nas seções *Amo e Odeio* e *Papo Rápido*. SET deveria ceder este espaço para atores talentosos, não para engodos que nada têm a acrescentar ao cinema em geral.

João Rodolfo Franzoni
jrodolfo22@hotmail.com

DEFENDENDO A BRUXA

Fiquei indignada quando li a crítica das leitoras Vanessa e Michelle Kintopp, que disseram que SET errou em dar tantas páginas para *A Bruxa de Blair*. Esse é o melhor filme de suspense e terror psicológico de todos os tempos! Para entender o final, bastava um pouco de atenção às citações que aconteciam durante o filme.

Lanna Love
lanna_love@bol.com.br

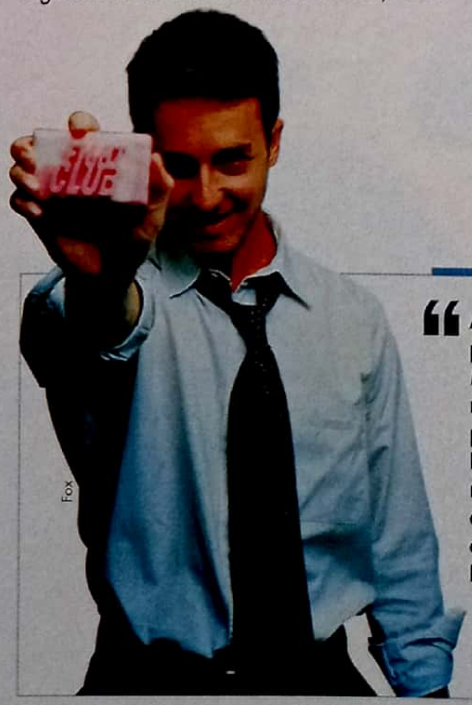
REBELDE AUSENTE

Cadê o Edward Norton na matéria *Os Novos Rebeldes?* Vocês têm que concordar que ele é muito mais rebelde e ousado do que o bobão do Ben Affleck, além de ser o melhor ator dos últimos tempos.

Camille Braz
betabra@zipmail.com.br

OPS

** Os créditos das imagens da matéria sobre o filme 007 – O Mundo Não É o Bastante são da UIP/MGM, e não da Buena Vista, como foi publicado na edição nº 150*



"Acho incrível como as pessoas podem ignorar o filme *Clube da Luta*. Apesar de extremista, retrata o que nossa sociedade, principalmente o jovem, é hoje. Pena este filme não ter sido reconhecido pelo público. A SET, como sempre, prova que o cinema é algo além de diversão. Parabéns."

Tati Micheletti
kismet_alabasten@hotmail.com

ENTRE LEITORES

• Gostaria de me corresponder com pessoas interessadas em produções cinematográficas para uma possível produção de vídeo em equipe.
Alexandre Soares
R. Aluisio Silvino, 192 - Taquaritinga do Norte - PE
CEP: 55790-000

• Gostaria de adquirir material sobre Edward Norton e Meg Ryan. Troco por materiais de outros artistas. Também compro a trilha sonora do filme *A Lista de Schindler*.
Ingrid Torsani Fini
E-mails: alexingrid@mandic.com.br
ingridtorsanifini@zipmail.com.br
torsani@bol.com.br

• Vendo pôsteres em bom estado de conservação dos seguintes filmes: *Um Craque Animal, Best of the Best 4, Slappy e a Turma, Homens de Branco, Pacto do Silêncio, Monella, Um Lance de Mestre, A Tribo dos Krippendorf, Uma Aventura do Zico, Esporte do Futuro, Titanic, A Lenda da Múmia* e *Fim dos Tempos*. Preço a combinar.
Cristina de O. Cardoso
R. Elesbão Pinto da Luz, 1.037 - Florianópolis - SC
CEP: 88095-500

• Vendo pôsteres originais – nacionais e importados – dos seguintes filmes: *Titanic, Arquivo X, 007 - O Amanhã Nunca Morre, A Máscara do Zorro, Contato, Godzilla, Mutação, A Rocha* e *Melhor É Impossível*. Quem adquirir todos eles terá direito a vários brindes.
Cláudio R. Rodrigues Alves
R. Ten. Vieira Sampaio, 91/apt. 104 - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20250-480 - Tel.: (0xx21) 273-5861

• Se você possui material ou pôsteres de filmes com os astros Jared Leto e/ou Alicia Silverstone, entre em contato comigo para uma possível venda ou troca.
Werla Roesline
Cx. Postal 23541 - Vila Velha - ES **CEP: 29108-970**

• Compro pôsteres, trilhas sonoras e qualquer outro material dos seguintes filmes: *Eu Sei o Que Vocês Fizeram no Verão Passado, Pânico 1 e 2* e *Halloween: H20*. Também compro a revista SET do mês de março de 1998.
Leandro V. Palma
R. Tabatinga, 105 - SP **CEP: 15990-000**

• Procuro o filme *A Estrada Perdida*, do esquisito David Lynch, em VHS.
Francisco Eduardo F. da Silva
R. Machado de Assis, 41 - Brejo - MA **CEP: 65520-000**

• Procuro desesperadamente materiais dos filmes *Jovens Bruxas* e *A Bruxa de Blair*. Também busco material sobre a atriz Claire Danes. Troco por materiais de vários atores e atrizes de sua preferência.
Francisco Eliomar
R. Travessa Suzana, 15 - Fortaleza - CE **CEP: 60350-600**

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 8/11 e 7/12

Cartas	357
E-mails	377
Fax	36
Telefonemas	33
TOTAL	**803**

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 150
dezembro 99
Schwarzenegger volta em *Fim dos Dias*; James Bond enfrenta mais um terrorista em *O Mundo Não É o Bastante*; a escolha dos dez filmes que definiram a década; *Toy Story 2* chega aos cinemas; em vídeo, *A Múmia*

nº 149
novembro 99
A polêmica de *Clube da Luta*; Harrison Ford conta tudo sobre fama, família e *Destinos Cruzados*; *Loucos do Alabama*, a estréia de Antonio Banderas na direção; a carreira de Eddie Murphy; em vídeo, *Matrix*

nº 148
outubro 99
Os segredos de *Austin Powers: O Agente "Bond" Cama*; Bruce Willis enfrenta o sobrenatural em *O Sexto Sentido*; *Do Fundo do Mar*, o ataque dos tubarões assassinos; a estréia de *A Casa Amaldiçoada*; em vídeo, *Politicamente Incorreto*

nº 147
setembro 99
Tudo sobre *De Olhos Bem Fechados*, com Tom Cruise e Nicole Kidman; os segredos do filme perdido de Stanley Kubrick; o fenômeno *A Bruxa de Blair*; a estréia de Thomas Crown e de *Noiva em Fuga*; em vídeo, *O Troco*

nº 146
agosto 99
Jennifer Lopez e as mulheres mais sensuais da década; John Travolta em entrevista exclusiva; um *preview* do novo filme de James Bond; a estréia de *A Filha do General*; tudo sobre a revolução digital; em vídeo, *Tempestade de Gelo*

nº 145
julho 99
A Disney acerta em cheio com *Tarzan*; Will Smith em *As Loucas Aventuras de James West*; um papo com Julia Roberts; a estréia de *Um Lugar Chamado Notting Hill*; uma visita ao set de *Castelo Rá-Tim-Bum*; em vídeo, *Encontro Marcado*

Números atrasados: Atendemos a seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais despesas postais por intermédio da Editora Peixes, tel: (011) 3049-3149.

ASSINE

SET

ligue para:

(0xx11) 3038-1477

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido ou números atrasados, fale com a gente

POR TELEFONE:
(011) 3049-3172

POR FAX:
(011) 3049-3166

POR E-MAIL:
set@edpeixes.com.br

POR CARTA:
Rua Helena, 260
4º andar
CEP 04552-050
São Paulo - SP

EDITORA PEIXES

A SET LEVA VOCÊ A LONDRES PARA PASSAR UMA SEMANA EMOCIONANTE.

EXCLUSIVA PROMOÇÃO SET PARA LEITORES

Responda a pergunta:

" POR QUE O MUNDO NÃO É O BASTANTE?"

Envie uma frase, de no máximo 10 palavras, respondendo a pergunta, para a **Caixa Postal 26.593 CEP 04311-900 - São Paulo**, ou pelo e-mail: **set@edpeixes.com.br,** até o dia 31/03/2000 e concorra a este prêmio sensacional:

- **2 passagens aéreas Rio/Londres/Rio**
- **Uma semana vivendo com todos os luxos e mordomias dignos de um Agente do Serviço Secreto**

Veja o regulamento na página 27.

EON PRODUCTIONS by ALBERT R. BROCCOLI apresenta
PIERCE BROSNAN como JAMES BOND 007 em IAN FLEMING's

O Mundo Não É O Bastante 007

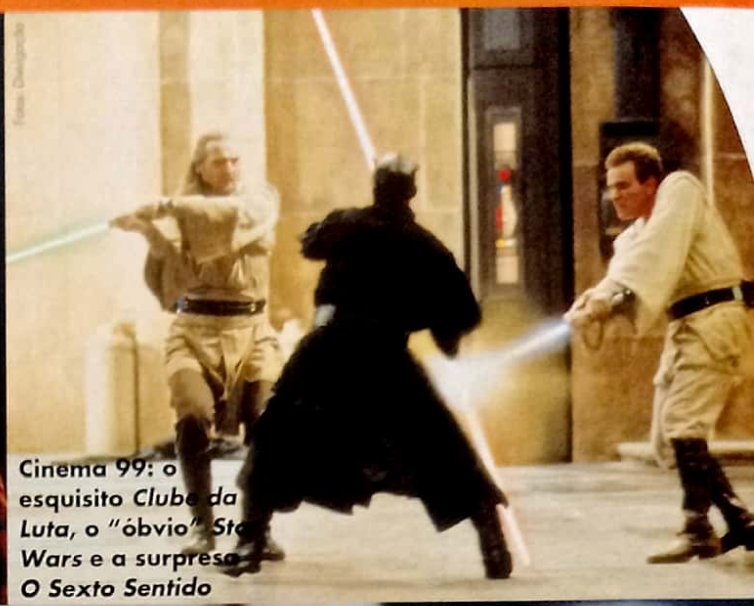
Já em Exibição
Exclusivamente nos Cinemas

MANDARIN ORIENTAL HYDE PARK LONDON

Sunseeker

UNITED INTERNATIONAL PICTURES

Metro Goldwyn Mayer



Cinema 99: o esquisito *Clube da Luta*, o "óbvio" *Star Wars* e a surpresa *O Sexto Sentido*

O ANO QUE HOLLYWOOD MUDOU

Como o cinema das pipocas e explosões encarou uma plástica para o novo milênio

Muitos não perceberam, mas os últimos dozes meses vão ficar gravados para sempre na história do cinema. E não apenas por ter sido o ano mais rentável da indústria. Não mesmo. 1999 escreveu sua façanhas por alguns motivos bem mais interessantes: 1) os estúdios e o público acordaram de vez para roteiros bons e muito estranhos, deixando de lado (mas só um pouquinho) os arrasa-quarteirões; 2) a sociedade moralista encontrou definitivamente nos filmes violentos um culpado para os distúrbios humanos, chegando a fazer o cadáver da censura quase renascer; e 3) o cinema independente mostrou que a Internet pode ser o futuro do sucesso de pequenas produções.

O ano 2000 pode fazer tudo ficar para trás – como SET mostra em um *preview* especial a partir da página 14 –, mas será difícil superar as boas surpresas do ano que passou.

Star Wars: A Ameaça Fantasma foi a maior bilheteria do ano (graaande surpresa), mas o filme mais "formulaico" da temporada, *As Loucas Aventuras de James West*, foi solenemente ignorado. Entre surpresas como *O Sexto Sentido* e *A Bruxa de Blair*, a ruptura definitiva dos dogmas do mercado cinematográfico veio com *Clube da Luta*. Orçado em 60 milhões de dólares, mesmo com um roteiro "maldito", o filme de David Fincher foi a prova definitiva de que ainda há vida inteligente nos grandes estúdios. E foi só o começo: até o último dia de dezembro de 1999, criações bizarras, que em condições normais jamais levariam a assinatura de uma Fox da vida, invadiram os cinemas. Exemplos? *Três Reis*, *Being John Malkovich*, *Beleza Americana*... todos filmes atípicos que captaram a atenção do público. Já estava mais que na hora de o cinema de verdade receber a atenção dos donos do dinheiro. Que o novo milênio não acabe com isso.

Rodrigo Salem

SESSÃO COMÉDIA *por Fernando Gonsales*

A BRUXA DE BLAIR

casa amaldiçoada... e condenada

O sucesso inesperado de *A Bruxa de Blair* foi bom para todos os envolvidos com a produção. Bem, pelo menos para todos os, digamos, humanos: a casa na qual ocorre o assustador final do filme foi considerada perigosa e estava para ser demolida no finalzinho do ano passado. As autoridades do parque estadual Patapsco, no Estado de Maryland, não encontraram nenhuma importância histórica que pudesse manter o lugar em pé. Enquanto isso, os diretores Eduardo Sanchez e Daniel Myrick participam da seqüência do filme como produtores executivos, mas retomam a obra em sua terceira parte – uma narração de acontecimentos que antecederam ao filme.

A casa de *Blair*: no chão

SOUTH PARK

PERVERSÕES NA INTERNET?

South Park: navegando na rede?

Os criadores de *South Park* podem parecer dois malucões que só pensam em asneiras. Mas, na prática, a dupla é mais esperta que a aparência sugere: depois de ganhar milhões com os quatro garotinhos desbocados, Matt Stone e Trey Parker assinaram um contrato para desenvolver uma série de desenhos para a Internet usando uma tecnologia de animação para computadores. Os direitos sobre os novos personagens serão dos autores, que devem incluir seus mais famosos personagens no projeto.

"Sobre o que seria, eu veria animais mortos?"

Haley Joel Osment, o astro mirim de O Sexto Sentido, *mostra seu "interesse" em fazer uma continuação*

VAL KILMER

POR TRÁS DAS CÂMERAS

Depois de Antonio Banderas e Johnny Depp, mais um astro vai passar para o lado de trás das câmeras. Mas nada de fazer filmes convencionais para Val Kilmer: o ator está trabalhando num *making of* de *Red Planet*, no qual faz o papel principal. O orçamento da produção está saindo do bolso de Kilmer, que registra as filmagens usando uma câmera portátil. Dessa vez Val não vai poder brigar com seu diretor...

AGUARDE! ***A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA*, suspense de Tim Burton, diretor de *Batman*, estréia em janeiro; e *THE GREEN MILE*, um drama "de prisão" estrelado por Tom Hanks, chega aos cinemas em março.**

j o h n l a s s e t e r

PAPO RÁPIDO

John Lasseter parece um garoto que esqueceu de crescer. Você olha para ele e vê um sujeito com aquela energia típica de criança. Quando o assunto são brinquedos, então, seus olhos brilham! Mas brinquedos também são um assunto sério para ele, que acertou no alvo mais uma vez com *Toy Story 2*, a nova aventura do caubói Woody e do astronauta Buzz Lightyear. Na entrevista a seguir, Lasseter fala sobre a importância de uma boa história, seu "alter-ego", brinquedos, Barbie, Falcon e outras coisas divertidas.

Sabe, eu revi o primeiro *Toy Story* alguns dias depois de assistir ao segundo filme.

Verdade? E então, qual foi a sua impressão?

Acho que, mesmo com todos os avanços tecnológicos, o visual do filme continua "antiquado" como no primeiro.

Foi de propósito! A gente não queria que a tecnologia escondesse a parte mais importante do filme, que é o roteiro.

Toy Story 2 ia sair direto em vídeo. O que fez você mudar de idéia?

Bom, em 1995, quando *Toy Story* foi lançado, o "padrão" da Disney era lançar seus filmes no cinema e as continuações em vídeo. Quando isso acontece é outra equipe que faz as continuações. Daí pensamos que, se alguém teria de fazer *Toy Story 2*, esse alguém era a Pixar. Ainda assim, deixei bem claro que só faríamos uma seqüência de *Toy Story* se a história fosse muito boa. Não dá para fazer um filme assim por razões comerciais: ele tem de ser feito pelas razões certas.

E como surgiu a história de _Toy Story 2_?

Na verdade veio da minha própria experiência como colecionador. Tenho centenas de brinquedos em meu escritório, e meus filhos simplesmente adoram ir até lá. O que eles querem, claro, é brincar com meus brinquedos. E isso me deixa louco! Então, pensei, que lições aprendi com o primeiro filme? Que brinquedos são para crianças brincarem. Daí surgiu a idéia que Woody seria um brinquedo raro. Um colecionador o "seqüestra" e o resto da turma vai resgatá-lo.

Lasseter: "Eu nunca venderia meus brinquedos"

Existiu algum modelo de verdade para Al (_o colecionador que rouba Woody_)?

Parte dele veio de mim mesmo. Só que eu sempre compro dois brinquedos iguais – um para tirar da embalagem e outro para ficar guardado. Mas eu nunca venderia meus brinquedos.

Você colocou a Barbie em _Toy Story 2_. Houve algum outro brinquedo que vocês queriam no filme?

Na verdade, havia uma cena com a Barbie em *Toy Story*, mas a Mattel (*dona da Barbie*) disse não. Depois do sucesso do filme, entramos em contato com eles para usá-la na continuação, e a resposta foi "sim, sim!" E havia uma cena com um G.I. Joe (*Falcon no Brasil*), mas também não pudemos usá-lo.

Nem no segundo filme?

Não havia uma cena com o G.I. Joe no segundo, e tudo em *Toy Story* é feito em função da história. Não colocamos um boneco só para alguma empresa aparecer.

Mas isso não atrapalha os negócios, certo?

Na verdade, se algum elemento for colocado só por motivos comerciais, até que atrapalha.

Falando em negócios, com o tremendo sucesso de _Toy Story 2_, existe alguma pressão para fazer um terceiro filme?

Nem pensamos nisso. E a gente só pensou em *Toy Story 2* muito tempo depois de o primeiro chegar aos cinemas.

Você já pensou em trabalhar com personagens que já existem? Por exemplo, se a Marvel pedir para que a Pixar produza um filme do _Homem-Aranha_, você faria?

Nesse momento preferimos criar nossas histórias. Mas eu nunca digo nunca.

Roberto Sadovski

O PAÍS DOS FESTIVAIS

ATO UM

dois córregos vence em natal

Para o público que assistiu aos longas que concorreram no Festival de Natal, predominou a sensação que nossos cineastas não estão muito preocupados com a comunicação e a fluência. Em alguns dos filmes, a narrativa confusa existe por opção do realizador. Mas foi feita justiça. Como melhor filme, venceu o bem construído *Dois Córregos*, de Carlos Reichenbach. O cineasta Carlos Hugo Christensen, responsável por alguns filmes poéticos de nosso cinema (*Viagem aos Seios de Duília*, *O Menino e o Vento*), foi homenageado. Dois dias após receber seu troféu, Christensen morreu no Rio de Janeiro.

Dois Córregos: vencedor em Natal

Rio Filme

ATO DOIS

(mais) polêmica em brasília

O 32º Festival de Brasília não fugiu à regra dos últimos anos, gerando confusão e polêmica. A entrega do Candango foi marcada pela troca da ordem de premiação, que resultou em vaias e protestos do público. Após uma pausa para reorganização, o documentário *Santo Forte*, de Eduardo Coutinho, foi escolhido o melhor filme. Entre os curtas, *Três Minutos* acabou sendo o preferido do júri.

ATO TRÊS

curtindo os... curtas

Sem uma mostra competitiva para longas, o Vitória Cine-Vídeo se destaca como um dos principais eventos de curtas do país. A sua sexta edição provou isso, recebendo um público imenso e empolgado durante uma semana. O clima de descontração só ficou arranhado pela desorganização da última noite do festival. O gaúcho *Três Minutos* foi escolhido melhor filme, e o carioca *Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás*, melhor documentário. Na escolha de melhor ator e atriz, o festival inovou: Gilberto Gwaronski, que fez uma drag queen em *A Dama da Noite*, levou o prêmio de melhor interpretação, sem especificação de sexo. Seria o primeiro troféu bissexual do cinema brasileiro?

TERRY GILLIAM

BELAS MALDIÇÕES

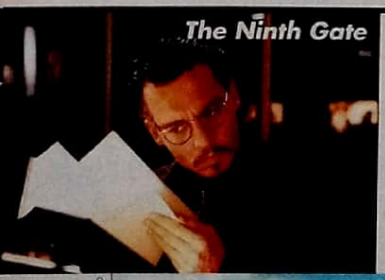
Terry Gilliam, diretor de *O Pescador de Ilusões* e *Os 12 Macacos*, deve voltar ao seu estilo "realista fantástico" regado a muita comédia. O cineasta será o dono da adaptação de *Belas Maldições*, primeiro livro de Neil Gaiman (*Sandman*). O autor já admitiu – e aprovou – o envolvimento de Gilliam na direção e no roteiro d produção sobre anjos, demônios, apocalipse e política. Para ter uma idéia, Gaiman se desligou do projeto convencido de que deu o livro para "alguém que realmente o entende e po transformá-lo em filme". I caso do ex-Monty Python fácil entender o porquê.

Gilliam: filme "maldito"

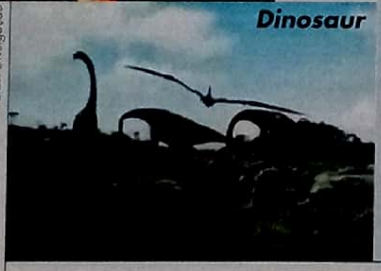
Reprodução

DE OLHO NO FUTURO

o que é	o trailer	o que promete
The Ninth Gate *De Roman Polanski. Com Johnny Depp, Frank Langella.*	Nota 9. Embora lembre o trailer de *Fim dos Dias*, com imagens obscuras e apocalípticas, ele não entrega a história.	A mistura de filmes *noir* com um clima sobrenatural aponta um filme tenso, como Polanski fazia na época de *O Bebê de Rosemary*.
Dinosaur *De Eric Leighton e Ralph Zondag. Com vozes de D.B. Sweeney, Jonathan Harris.*	Nota 10. É um passeio visual e sonoro pela era jurássica. Você se sente voando e correndo ao lado de dinossauros.	A história dos sobreviventes à colisão de um cometa na Terra promete a qualidade de um vídeo da *National Geographic*, só que muito mais real que *Jurassic Park*.



The Ninth Gate



Dinosaur

Fotos: Divulgação

melanie griffith

tudo o que eu

AMO

● **MEU MARIDO, ANTONIO BANDERAS:** "A gente se conheceu quando fizemos *Quero Dizer que Te Amo*, estávamos casados com outras pessoas na época. Antonio não se encaixa no estereótipo do amante latino. Ele é um doce, generoso e sempre me dá apoio. Parece que procurei por ele minha vida inteira, é quase um *déjà vu*. Acho que sonhava com ele... estou soando bem brega, não?"

● **MINHA VIDA NORMAL:** "Nós ficamos em casa, brincamos com nossos filhos, e jantamos juntos, como uma família, toda noite. Raramente temos de sair de casa, e nos divertimos muito lá, como qualquer família normal".

● **OS IMPLANTES NOS MEUS SEIOS:** "Fiz plástica nos meus seios anos atrás, logo depois de ter minha filha Dakota (*com o ator Don Johnson*). Descobri que meu novo visual me deu mais autoconfiança".

● **TRABALHAR NA TV:** "Eu tentei trabalhar em uma série de TV para ficar mais perto de casa e não ter de viajar até sets de filmagem. Além disso, para mim a TV é diferente, original e divertida".

● **TER ORGULHO DE MEU TRABALHO:** "Quando li o roteiro de *Another Day in Paradise* (*um drama com James Woods, ainda inédito no Brasil*), adorei e o fiz quase de graça. Prefiro trabalhar em algo provocativo, e ter orgulho disso, do que ganhar uma fortuna por uma porcaria. Já fiz porcaria demais".

● **FUMAR:** "Sim, eu fumo, gosto e não vou parar".

● **MATURIDADE:** "É ótimo ter deixado meus 'dias selvagens' para trás".

● **WOODY ALLEN:** "Conheço gente que diz que ele nunca fala com seus atores, mas nós conversamos bastante. Sabe, você não ganha um centavo para fazer um filme com Woody, e ainda assim tem de se manter disponível 24 horas por dia. Filmar *Celebrity* (*ainda inédito no Brasil*) acabou me custando muito dinheiro".

ODEIO

■ **MINHA ANTIGA NATUREZA DESCONFIADA:** "Quando eu e Antonio estamos distantes um do outro, não me preocupo se ele está sendo fiel. Me preocupo se ele está bem. Isso faz uma diferença enorme".

■ **MENTIRAS SOBRE MINHAS CIRURGIAS PLÁSTICAS:** "Um jornal qualquer disse que eu gastei 50 mil dólares em lipoaspiração e cirurgia plástica. O que é mentira".

■ **AS CENAS DE AMOR DE ANTONIO BANDERAS COM OUTRA MULHER:** "Claro que tenho ciúme! Poucas mulheres têm de testemunhar seu marido fazendo amor com uma bela jovem – mesmo se for de faz-de-conta".

■ **MEU EX-MARIDO (*O ATOR*), DON JOHNSON:** "Não tenho nada de bom para dizer sobre ele a não ser que nossa filha Dakota é linda e tem um coração enorme".

■ **QUANDO PERGUNTAM MINHA IDADE:** "Olha, nenhuma mulher revela sua idade. Além do mais, eu faço a campanha da maquiagem rejuvenescedora da Revlon. Então o que importa a idade? Tenho 40 anos. Pronto! E não vou ter nenhum número a mais. Acho que posso ter 40 anos por mais uma década".

■ **REGRAS PARA NÃO FUMAR:** "Eu fumo de qualquer jeito, até em aviões. Vou ao banheiro e fumo lá".

■ **NÃO SER CONSIDERADA SEXUALMENTE ATRAENTE:** "Essa foi a parte de *Lolita* que me incomodou. Não foi fácil interpretar a mãe de uma filha já adolescente. Foi duro para a minha auto-estima. Para piorar, todo mundo ficava dizendo que eu fui a 'Lolita dos anos 70'. Eu dizia: 'Vão se danar! Como assim eu fui? Ainda sou!'".

Columbia Tristar

Susan Granger

20

O novo milênio pode só começar ano que vem, mas a partir deste mês a gente já fica de olho no cinema do amanhã. Os projetos mais quentes, os novos filmes dos maiores astros, as apostas para o Oscar... O pessoal aqui de SET deu uma geral em mais de 100 filmes que estarão chegando em 2000 (e além) para deixar você com o coração na mão de tanta ansiedade. Bem-vindo ao futuro – ele começa agora

00

...e além

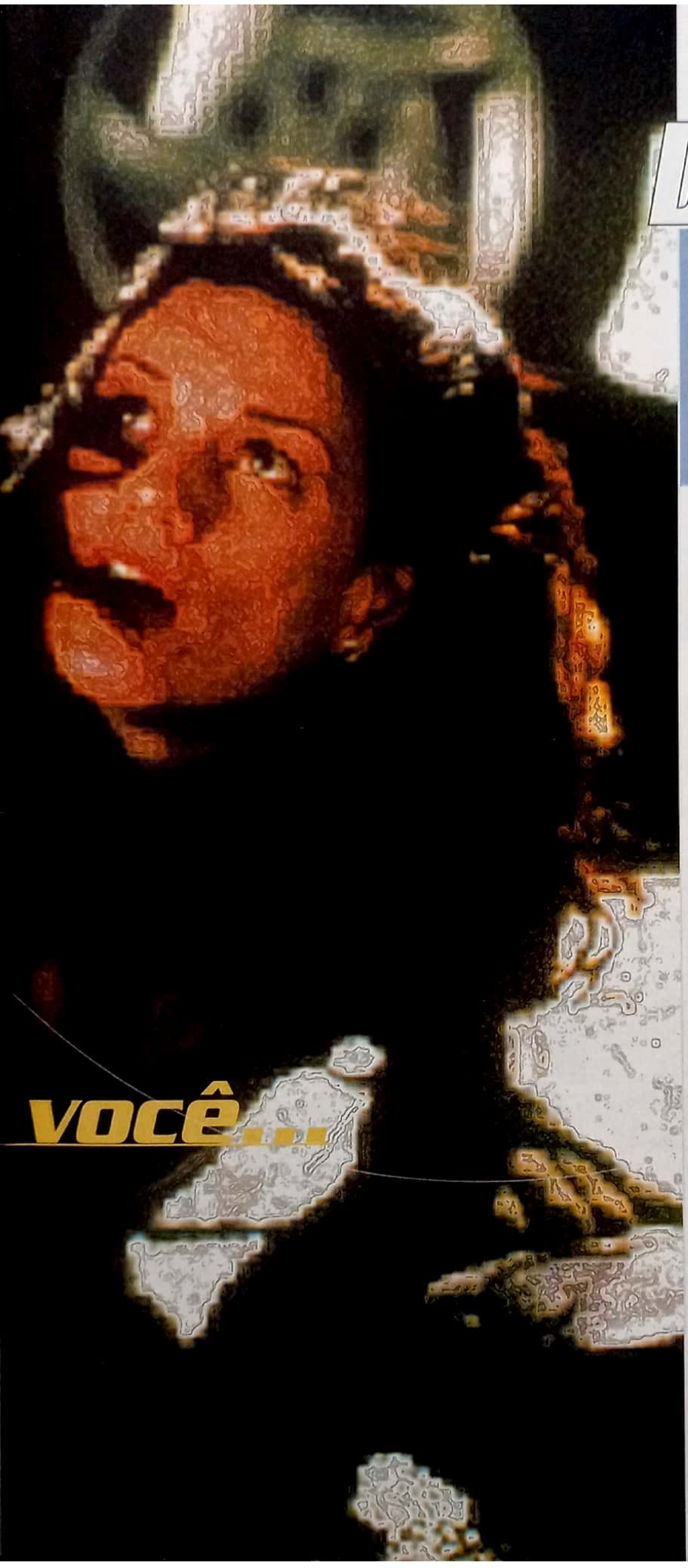
nosso APOSTÔMETRO

A "cotação" aqui não se refere aos filmes – ei, ainda não podemos ver o futuro! –, mas quanto cada projeto nos deixou, digamos, com água na boca.

O ano 2000 já começa cheio de novidades. Martin Scorsese e Nicolas Cage se unem em *Vivendo no Limite*. A turma do *Castelo Rá-Tim-Bum* vai para o cinema. Robin Williams volta para o futuro em *O Homem Bicentenário*. A febre *Pokémon* aporta nas telas brasileiras. E o diretor Kevin Smith dá uma lição de fé e bom humor em *Dogma*. E estamos só em janeiro...

em um cinema perto de

AGORA!



DOGMA

(EUA, 1999) 130 min.

COM: Ben Affleck, Matt Damon, Linda Fiorentino, Chris Rock, Alan Rickman, Jason Lee, Jason Mewes, Kevin Smith, Salma Hayek, George Carlin, Bud Cort, Alanis Morissette

DE: Kevin Smith

www.dogma-movie.com

SET RECOMENDA

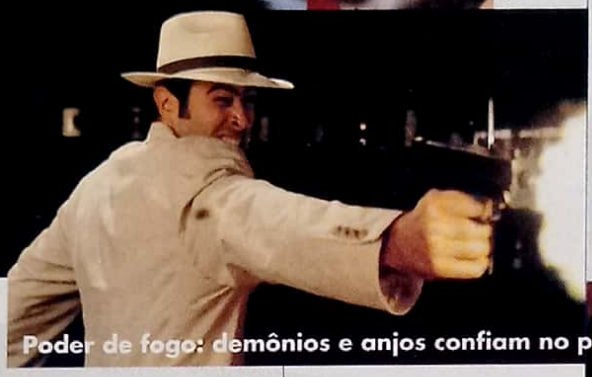
Qual a definição de "blasfêmia"? Segundo o *Aurélio*, são "palavras que ultrajam a divindade ou a religião". Mas para um punhado de fanáticos parecidos com os inquisidores da Idade Média, "blasfêmia" é afirmar que Deus é uma mulher. Ou que a Virgem Maria teve outros filhos depois de Cristo. Ou ainda dizer que o próprio Jesus era negro, fato excluído da Bíblia por, digamos, uma "estratégia de marketing". Mas quer saber? Pecado maior é deixar *Dogma*, o novo filme do roteirista e diretor Kevin Smith, passar em branco.

O porquê é bem simples: *Dogma* é maravilhoso. Usando um argumento fantasioso sobre anjos renegados, apóstolos negros e descendentes de Cristo, Smith construiu uma sátira para lá de bem-humorada do catolicismo, religião e fé. Ou melhor, uma sátira sobre o modo com que certas pessoas encaram sua fé – um fardo, e não uma celebração.

"As pessoas parecem que vão à Igreja por medo de parar no Inferno", conta Kevin Smith, que tem no currículo as comédias *O Balconista*, *Barrados no Shopping* e *Procura-se Amy*. "E não pela vontade de celebrar sua fé." Com essa idéia na cabeça – e com a virada do milênio fazendo tanta gente reavaliar sua crença –, ele bolou *Dogma*, que basicamente mostra a jornada de dois anjos renegados para voltar ao Paraíso. Loki (Matt Damon) e Bartleby (Ben Affleck), os tais anjos, foram expulsos pelo próprio Deus e banidos para a Terra. Só que eles descobrem um modo de voltar: uma igreja em Nova Jersey, sede de uma campanha dos católicos para modernizar a religião, irá celebrar seu →

Fotos: Lumiere

Salma e Damon: a musa e o anjo no climax de *Dogma*



Poder de fogo: demônios e anjos confiam no poder do revólver

centenário abençoando seus portões, e quem os cruzar no dia da cerimônia terá seus pecados perdoados. Sem pecados, tudo que a dupla terá de fazer para voltar para casa é morrer.

O problema é que toda a Criação é baseada em uma única verdade: Deus é infalível. Se Ele errou ao banir a dupla, isso significa que essa verdade não existe – conseqüentemente, toda a existência seria apagada. Para piorar, Deus está sumido, e quando o plano dos anjos se revela para os habitantes do Paraíso, o serafim Metatron (Alan Rickman) pede ajuda a uma mortal, Bethany (Linda Fiorentino), que trabalha em uma clínica de abortos e ignora o fato de ser a última descendente da família de Cristo. No caminho para Jersey ela encontra o 13º apóstolo, Rufus (que, por ser negro, foi deixado de fora da Bíblia), uma ex-musa que agora trabalha como stripper (Salma Hayek), e dois "profetas" – na verdade os desocupados Jay e Silent Bob, coadjuvantes dos filmes anteriores de Smith que aqui aparecem como protagonistas.

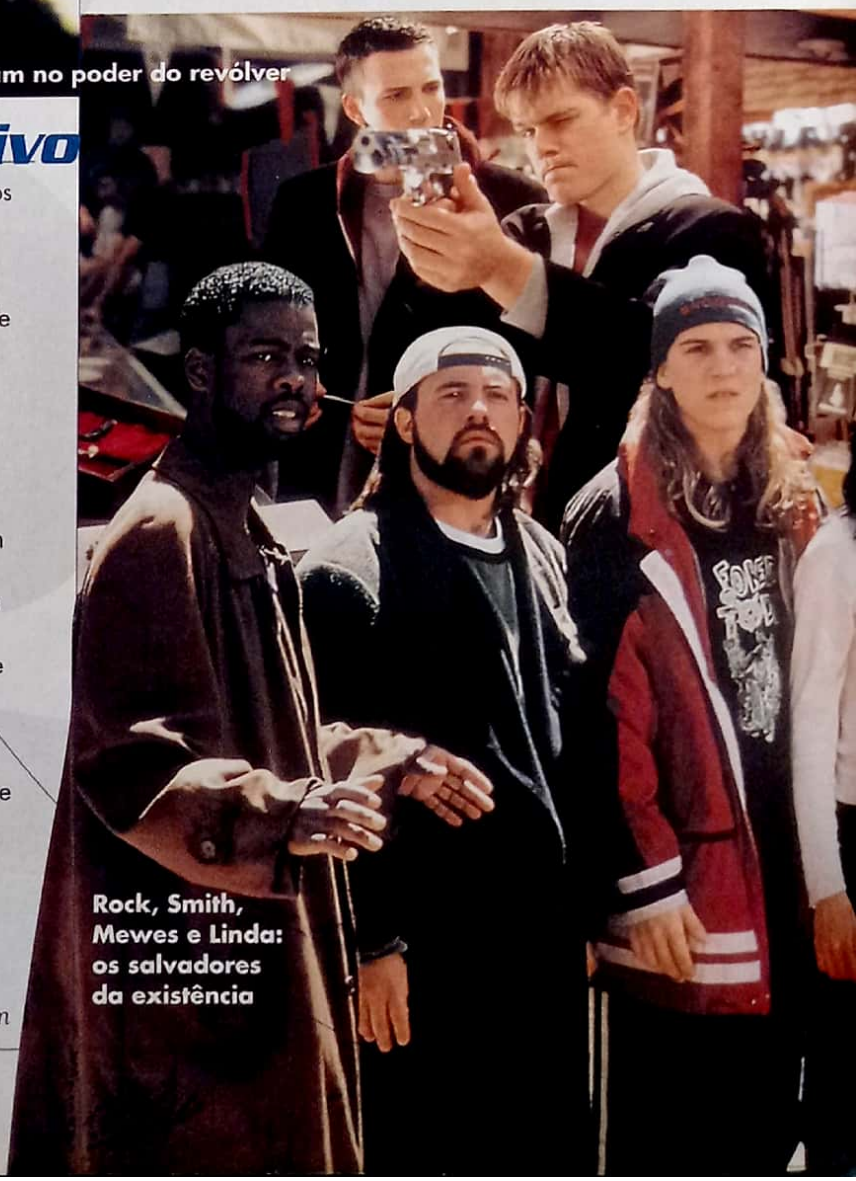
heresia como aperitivo

Se os católicos radicais estão arrancando os cabelos por causa de *Dogma*, uma atração extra em algumas sessões especiais do filme de Kevin Smith não vai facilitar as relações diplomáticas entre os dois lados. Mas vai valer a pena: *Deus É Pai*, desenho animado de quatro minutos, é uma hilariante comédia sobre uma visita de Deus e Jesus a uma psicóloga, na esperança de pai e filho resolverem alguns conflitos de gerações.

O trabalho do gaúcho Allan Sieber, vencedor do último Festival de Gramado, tem tudo a ver com *Dogma*, brincando com a mitologia católica usando muito bom humor... e palavrões! *Deus É Pai* mostra um Jesus jovem, vestindo uma camisa do Kiss, em um conflito eterno com o pai, que "se importa demais com os pecadores e esquece do próprio filho". Deus, por sua vez, não agüenta ver o filho esparramar farelos de pão na sala da casa, enquanto assiste à TV. Daí surgem os momentos mais blasfemos e divertidos do cinema nacional em anos – e em qualquer formato.

Deus É Pai foi praticamente feito no quarto de Sieber, e conta com as vozes do músico Edu K, Otto Guerra e Denise Garcia. Os dois últimos são sócios de Sieber no Toscographics, empresa de animação alternativa que foi criada com um manifesto, o Dogma 1,99 – uma tiração de sarro com o movimento europeu Dogma 95.

Rodrigo Salem



Rock, Smith, Mewes e Linda: os salvadores da existência

NOTÍCIAS BRANDAS

A partir dessa premissa, smith escreveu um roteiro brilhante, no qual ele joga no mesmo caldeirão bom humor, ultraviolência (o clímax é uma verdadeira carnificina) e uma tonelada de referências da cultura pop – de cara é possível identificar pedaços de *Guerra nas Estrelas* e séries de TV famosas, como *O Incrível Hulk* e *O Homem de Seis Milhões de Dólares*. No final, o que fica óbvio é que *Dogma* foi feito por um sujeito que acredita em sua fé, mas que está profundamente desapontado com o modo com que as pessoas a interpretam e direcionam. Ofensivo? Nem de longe. "Não sou estúpido", diz. "Acredito em Deus, não quero deixá-lo p... da vida."

É claro que isso não impediu certos grupos católicos (e *não* a Igreja) de atacarem o filme. Como *Dogma* era uma produção Miramax – subsidiária da Disney –, os protestos tomaram conta da mídia. A situação chegou a tal ponto que os irmãos Harvey e Bob Weinstein, donos da Miramax, tiveram de comprar os direitos do filme de seu próprio estúdio e revendê-los para outra distribuidora – no caso, a independente Lions Gate.

"Se *Dogma* tivesse sido um filme da Lions Gate desde o início, não haveria controvérsias", desabafa Smith. "Mas a Disney está sempre na mira desses fanáticos. Na verdade, eu não sei o que deixou esses grupos católicos tão enfurecidos. Acho que foi um dia de notícias brandas. Quando começaram a falar do filme, não tinha muita coisa nos noticiários, e *Dogma* foi escolhido para Cristo."

SATANÁS NA IGREJA

Os protestos explodiram durante a pré-estréia do filme em Nova York. Centenas de fãs se acotovelaram em frente ao cinema com um número igual de cristãos, que portavam cartazes pedindo que *Dogma* fosse banido. Detalhe: tanto barulho e ninguém sequer havia visto o filme. No Brasil algumas pessoas sem muito o que fazer ensaiaram alguns protestos, mas a distribuidora garante que *Dogma* entra em cartaz na data programada: 14 de janeiro. Curiosamente, este que vos escreve viu o filme em um cinema de Nova York, no dia da estréia americana, e não havia uma alma para amaldiçoar a produção. O cinema, por outro lado, estava lotado.

No meio dessa confusão toda, como é que fica o católico Kevin Smith? "Ainda vou para a missa todos os domingos", confessa. "Mas não vou dizer qual igreja eu freqüento. Agora eu ainda posso ir até lá, sentar no fundo sem ninguém apontar o dedo para mim dizendo 'olha lá, é Satanás!'."

Roberto Sadovski

o verdadeiro rei do mundo

Kevin Smith: o dono da bola em 3x4 e com seu chapa, Jason Mewes

"Eu sou o rei do mundo!", bradou James Cameron, em 1998, quando seu *Titanic* acabou levando onze Oscar, incluindo os de melhor filme e direção. A declaração conquistou a antipatia de todos. Pior: James Cameron mentiu descaradamente. Afinal, ele escreve e estrela revistas em quadrinhos de sucesso? Ele já virou bonequinho de brinquedo? Ele tem um desenho animado? E será que Cameron conseguiria fazer um filme com Ben Affleck, Matt Damon, Salma Hayek, Chris Rock e Alanis Morissette gastando só 10 milhões de dólares? Pois Kevin Smith, diretor de *Dogma*, fez tudo isso sem precisar ganhar nenhuma estatueta dourada. A coroa, pelo visto, está na cabeça errada.

Aos 29 anos, Smith pouco se importa com as ambições normais de um diretor de cinema nos Estados Unidos. "Meu sonho é ter um boneco com a minha cara", disse, logo após o lançamento de *Procura-se Amy*. Ambição esquisita? Nem tanto. Desde que dirigiu seu primeiro longa, *O Balconista*, o cineasta já demonstrava um fanatismo quase religioso em relação ao mundo dos quadrinhos e à "Santa Trilogia" *Guerra nas Estrelas*. E como qualquer fanático por quadrinhos sabe, uma coleção de gibis sempre precisa ter souvenirs bacanas, como os conhecidos *action figures* – nome mais elegante para os tais bonequinhos.

O sonho de Kevin Smith começou a se realizar quando ele escreveu e estrelou pela primeira vez um gibi: aproveitando o sucesso dos personagens Jay e Silent Bob (o próprio Smith), que aparecem em todos os seus filmes, o diretor lançou os gibis *Clerks* e *Jay and Silent Bob*, uma espécie de continuação quadrinizada de *Procura-se Amy*, que acaba exatamente onde *Dogma* começa. *Clerks*, por sinal, virou desenho animado e deve chegar à TV americana nos próximos meses. Seu maior triunfo no mundo das HQs foi *Demolidor*, um herói da Marvel que estava vendendo mal e que passou para a lista dos best-sellers nos Estados Unidos assim que Smith assumiu o texto da revista.

Ah, o bonequinho do Kevin Smith (na verdade a figura do personagem Silent Bob) existe e é um dos itens mais procurados pelos fãs americanos. E aí, James Cameron, vai encarar?

Rodrigo Salem

em um cinema perto de você...

AGORA!

vivendo no

L

MITE

(Bringing Out The Dead, EUA, 1999) 120 min.
COM: Com Nicolas Cage, Patricia Arquette, John Goodman, Ving Rhames, Tom Sizemore, Marc Anthony
DE: Martin Scorsese
www.bringingoutthedead.com

Durante os 120 minutos de *Vivendo no Limite*, a sensação de *déjà vu* é constante. A razão é bem simples: o diretor é Martin Scorsese, o roteirista é Paul Schrader, o cenário é a Nova York caótica do Hell's Kitchen (ou "Cozinha do Inferno"), e o personagem, aaahhhh... Frank Pierce, um paramédico que atende drogados, prostitutas, sem-teto acidentados nas madrugadas alucinadas da Big Apple pré-Giuliani. Ele ainda carrega a culpa – infundada – pela morte de uma adolescente asmática, que agora o persegue na forma de um espectro.

Enfim, uma versão anos 90 de *Taxi Driver*. Só que o personagem de Nicolas Cage não é nem tão denso, atormentado ou insano quanto o de Robert De Niro – e, talvez por isso, mereça a redenção que o taxista Travis Bickle não alcança. A história não é tão intrigante e cruel, e a câmera de Scorsese deixa a desejar. Em alguns momentos, a impressão é que o diretor está tão exausto e perdido quanto seus personagens.

Frank vive mesmo no limite, no limite da vida de terceiros: é salvá-las ou acumular tormentos, como o que aconteceu com a tal garota asmática, cujo rosto ele vê no corpo de todas as mulheres que perambulam pelas ruas escuras do decadente Hell's Kitchen. E o paramédico só pune a ele mesmo: tem fome, mas não consegue comer; apesar do cansaço físico e mental, sofre de insônia; é até um cara legal, só que é completamente solitário. Seus companheiros são ainda piores: Tom Sizemore, John Goodman e Ving Rhames fazem seus "co-pilotos" na ambulância, viciados ora em violência e sangue, ora em preces e na rotina.

As coisas só parecem tomar rumo quando o paramédico traz o pai de Mary Burke (Patricia Arquette) de volta à vida após um ataque cardíaco. Vivo, mas em coma, o sr. Burke é o pretexto para que Frank e Mary desabafem e discutam sobre o cotidiano de suas vidas sofridas – e sua situação culmina em um dilema que pode trazer o protagonista de volta à vida.

Não há clímax ou um grande final em *Vivendo no Limite*. A história não é ruim, mas mal desenvolvida e apoiada em situações despropositadas, como a perseguição espiritual da garota que morreu nos braços de Frank. Mas Nicolas Cage está bárbaro; e seu personagem, tão impressionante quanto o alcoólatra moribundo de *Despedida em Las Vegas*, que lhe valeu o Oscar em 1996.

Juliana Pereira

Fotos: Buena Vista

castelo RÁ-TIM-BUM o filme

(Brasil, 1999)

COM: Com Diegho Kozievitch, Rosi Campos, Sérgio Mamberti, Marieta Severo, Pascoal da Conceição, Matheus Nachtergaele

DE: Cao Hamburger

www.casteloratimbum.com.br

SET RECOMENDA

Depois de cinco anos de reprises na TV, o *Castelo Rá-Tim-Bum* está de volta em tela grande e com um Nino pequeno. O diretor Cao Hamburger havia dito que a versão para o cinema do programa não pretendia ser uma síntese dos capítulos televisivos. E realmente não é. O universo e os personagens estão todos lá, mas adaptados e repensados para atela grande. Tão gostoso de assistir quanto a série original.

A encrenca chega com uma nova personagem: Losângela (Marieta Severo), prima má da bruxa do bem Morgana (Rosi Campos), que foi banida do Conselho Universal dos Bruxos e renegada pela família Stradivarius por tentar se apossar do livro mágico de um mago. Repetindo esse mesmo erro, ela retorna de seu exílio para roubar outro livro, o de Morgana. Para realizar tal façanha, Losângela se une ao ambicioso Pompeu Pompílio Pomposo (Pascoal da Conceição) e seu comparsa Rato (Matheus Nachtergaele), cujo objetivo é tomar o castelo de seus legítimos donos: Doutor Victor (Sérgio Mamberti), Morgana e Nino (Diegho Kozievitch, de 13 anos, que substitui com competência o ator Cássio Scapim).

E o trio maquiavélico vai se aproveitar da fraqueza do garotinho de 300 anos para conseguir o que deseja. Antonino, o Nino, não quer ser diferente. Ele deseja ir à escola, tomar café com leite, brincar de pipa. Desenvolver poderes, escrever seu livro de magias e viver em um castelo não o interessa mais. Esse desinteresse acaba em descuido, e ele deixa os vilões levarem o livro de Morgana. O castelo é dominado pelo espírito sombrio dos três e perde sua cor e beleza.

A magia praticada pelos personagens parece reger também os movimentos da câmera de Cao. Ela está sempre posicionada no melhor ângulo para nos fazer flutuar como intrusos, acompanhando a ação entre cenários e personagens – mais sombrios que os da TV. Sem falar que o orçamento de 7,5 milhões de dólares pode facilmente ser considerado o dinheiro mais bem aplicado na história do cinema brasileiro. A preocupação com a estética e inclusão de efeitos especiais não significaram descuido com o conteúdo. A essência do *Castelo Rá-Tim-Bum* permanece a mesma, ensinando com inteligência as diferenças entre as pessoas e despertando o interesse pela ciência.

Doutor Victor e Nino: os donos do castelo enfrentam o mal

em um cinema perto de você...

AGORA!

Corram que lá vêm os monstros! Na foto maior, Ash e Pikachu

Fotos: Warner

POKÉMON o filme

(*Pokémon: The First Movie*, Japão/EUA, 1998/99)
75 min.

COM AS VOZES ORIGINAIS DE: Veronica Taylor, Racheal Lillis, Eric Stuart, Ikue Ootani

DE: Michael Haigney e Kunohiko Yuyama

www.pokemonthemovie.com

No final de novembro, uma febre tomou conta dos Estados Unidos: *Pokémon – O Filme*. O desenho animado, que já era sucesso na TV e mania no Japão, seu país de origem, chegou aos cinemas de mansinho, apostando na fascinação da molecada com os monstrinhos de bolso, e arrasou: em um mês em cartaz, *Pokémon* faturou mais de 80 milhões de dólares. Para ter uma idéia, *Fim dos Dias*, a volta de Schwarzenegger aos filmes de ação, não está nem perto de alcançar essa soma.

Para quem não sabe o que é *Pokémon* – ou seja, qualquer ser humano fora da idade pré-escolar –, sua origem está na indústria de produção de animes (desenhos animados) e mangás (HQs) do Japão, tão grande e poderosa quanto a indústria cinematográfica de Hollywood. Amarrada à produção desses mangás e animes está outra grande máquina de fazer dinheiro: a dos brinquedos e produtos licenciados, que usa os desenhos animados como principal instrumento de marketing.

Quando os videogames tornaram-se o grande sucesso da indústria japonesa de entretenimento, o projeto *Pocket Monsters* (ou *Pokémon*) virou seu expoente máximo. Iniciado em 89, quando o analista de games Satoshi Tajiri começou a transformar suas brincadeiras de infância em realidade – ele costumava pegar insetos para criar batalhas ao estilo da série do tipo Ultraman –, o game mostrava meninos que saíam pelo mundo capturando e treinando monstrinhos para travar batalhas épicas. O projeto foi concluído em 1996 e virou mania. Os japoneses enlouqueceram, o título ganhou versões em quadrinhos em treze revistas diferentes e a febre se consolidou de vez com o lançamento do desenho animado – que ganhou notoriedade quando um dos episódios, que mostrava um monstrinho explodindo em luzes estroboscópicas, mandou centenas de espectadores mirins para o hospital com ataques de epilepsia.

O filme, lançado no Japão em 1998, segue a série de TV bem de perto: o treinador Ash e seu monstro, Pikachu, enfrentam Mewtwo, um Pokémon superpoderoso criado em laboratório. E só. A animação é fraca; os personagens, feios; e a história é uma tremenda bobagem. Mas, do mesmo jeito que é impossível desgrudar a criançada da tela da TV, é um esforço inútil tentar esquivar-se da inevitável sessão no cinema ao lado de filhos, sobrinhos e amiguinhos. Depois, compre os brinquedos, jogos, chaveiros, gibis...

em um cinema perto de você...

AGORA!

Amor ameaçado: Willis e Michelle passam a relação a limpo

A HISTÓRIA de nós dois

(The Story of Us, EUA, 1999) 94 min.

COM: Bruce Willis, Michelle Pfeiffer, Rita Wilson, Julie Hagerty, Paul Reiser, Tim Matheson, Rob Reiner, Colleen Rennison, Jake Sandvig

DE: Rob Reiner

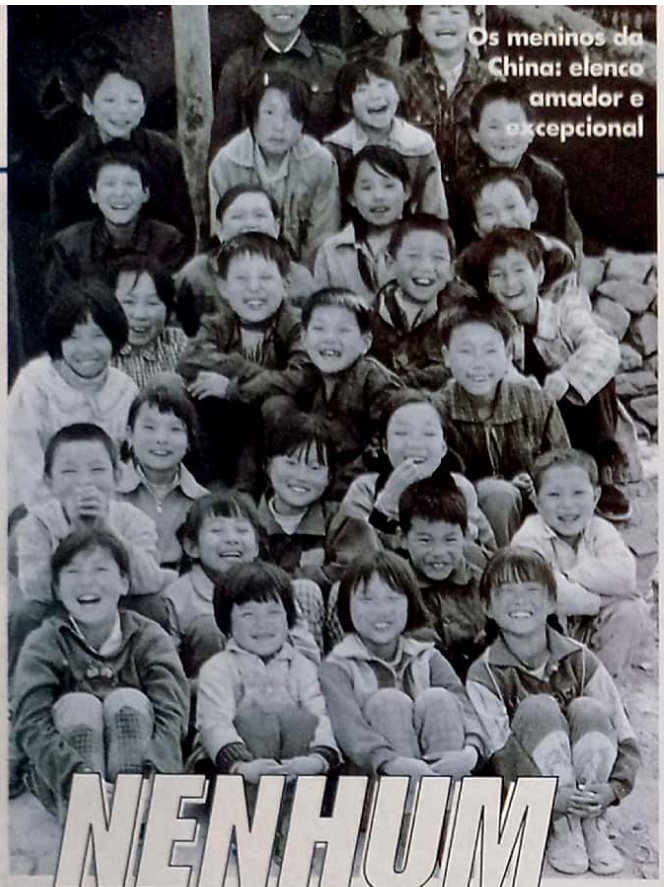
www.thestoryofus.net

SET RECOMENDA

Se sua idéia é assistir a um filme em que o acaso une duas pessoas que se apaixonam e vivem felizes para sempre, rodando pela chuva e dançando em poças de água como em *Um Dia Especial*, pode esquecer. Apesar do romantismo, *A História de Nós Dois* é real demais para esse tipo de firula, e exatamente por isso conquista a platéia. Não há quem não se identifique, mesmo que apenas em alguns momentos, com as situações vividas pelo casal central.

Bruce Willis (em seu primeiro filme pós-*O Sexto Sentido*) e Michelle Pfeiffer são Ben e Katie, um casal em meio a uma crise conjugal que decidirá o rumo de suas vidas. Eles mandam os filhos para um acampamento de férias para reavaliar de verdade seu relacionamento. Enquanto isso, o diretor e ator Rob Reiner (*Harry e Sally – Feitos um para o Outro*) leva o espectador a um tour pela história dos dois em meio a *flashbacks* e depoimentos quase documentais dos personagens em frente das câmeras. Em uma de suas melhores seqüências, *A História de Nós Dois* sintetiza em vários flashes os sentimentos, gestos e palavras, em sua maioria opostos, experimentados pelo casal durante os dezessete anos de relacionamento. Rob Reiner também trabalha na frente das câmeras interpretando Stan – o melhor amigo de Ben –, que é casado com a histriônica Rachel (Rita Wilson), amiga de Katie.

A História de Nós Dois em muito lembra o brasileiro *Pequeno Dicionário Amoroso*, com a diferença que, além do roteiro mais elaborado da produção gringa, Andréa Beltrão e Daniel Dantas não "vivem" sua relação com a mesma intensidade de Willis e Pfeiffer. Ambos estão muito convincentes nos papéis – principalmente Willis, que depois de *O Sexto Sentido* vem dando sinais de uma renovada versatilidade. Afinal, ele é o comediante que causou o maior barulho ao receber 5 milhões de dólares para interpretar um policial em *Duro de Matar*, o que muita gente garantia que "nunca iria dar certo".



Os meninos da China: elenco amador e excepcional

TriStar

NENHUM a menos

(Yi ge dou bu neng shao, China, 1999) 106 min.

COM: Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda, Gao Enman, Sun Zhimei, Feng Yuying, Li Fanfan

DE: Zhang Yimou

SET RECOMENDA

O diretor Zhang Yimou, que apresentou o novo cinema chinês para o mundo em 1991 com *Lanternas Vermelhas*, volta a dar uma lição de técnica e sensibilidade com *Nenhum a Menos*. A história pode parecer boba – professora substituta das crianças de uma vila parte para a cidade em busca de um aluno perdido –, mas aqui ganha tons de fábula. A professora é Wei Minzhi, uma adolescente de 13 anos que substitui o veterano Gao, ausente para ver a mãe doente em outra vila. Se a princípio ela dá pouca importância ao cargo, aos poucos Wei aprende a valorizar cada um de seus alunos – o que surge em uma metáfora representada pelos pedaços de giz deixados por Gao, um para cada dia do mês.

O título se refere às instruções do professor titular à sua substituta: já que vários alunos abandonaram a sala de aula para trabalhar – ou em busca de um futuro melhor nas metrópoles chinesas –, ele está disposto a pagar para cada aluno que não desaparecer. Por isso, e também por causa de seu recém-descoberto senso de responsabilidade, Wei parte para a cidade grande disposta a passar fome e frio atrás do pequeno Zhang Huike. Um grande filme, que faz uma crítica nada sutil à pobreza das áreas rurais da China, e que ganha pontos por seu elenco excepcional – e totalmente amador.

GHOST DOG

(França/Alemanha/EUA, 1999) 116 min.

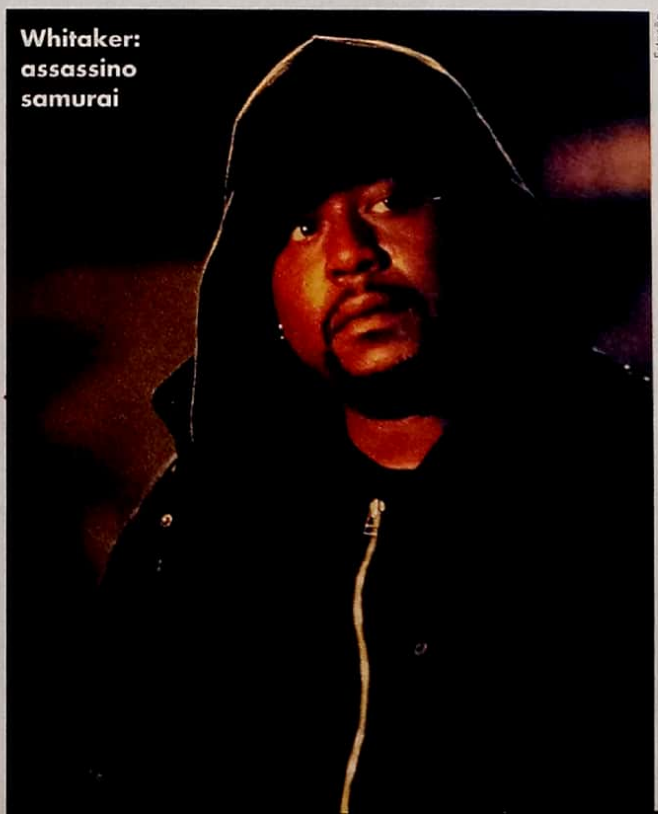
COM: Forest Whitaker, John Tormey, Henry Silva, Tricia Vessey, Isaach De Bankolé

DE: Jim Jarmusch

www.ghostdog.net

SET RECOMENDA

O tema "assassino honrado em busca de vingança" já estava esgotado desde que John Woo saiu da China para ganhar dinheiro nos EUA. Mas isso não impediu Jim Jarmusch (*Uma Noite Sobre a Terra*) de dar sua contribuição a ele, com uma abordagem irônica digna de um desenho animado do Pica-Pau. Forest Whitaker é Ghost Dog, um matador a serviço da máfia, assim chamado por nunca ser visto em ação. Ele vive pelo rígido código de conduta dos samurais – que são lidos por ele e impressos na tela de tempos em tempos – e sai em busca de vingança contra seu xogum (leia-se "chefe mafioso local") quando se sente traído. A narrativa minimalista de Jarmusch impede que o filme se torne um clone de John Woo (como os fraquinhos *Assassinos* e *Assassinos Substitutos*), e quando o diretor começa a destilar um humor corrosivo bem cartunesco – como na seqüência do assassinato cometido dando-se um tiro pelo cano de uma pia (!) –, *Ghost Dog* sai da mesmice. Pena que a aridez emocional da trama e sua falta de complexidade tornem o filme quase que uma versão de *Desejo de Matar* com toques de humor absurdo.



Whitaker: assassino samurai

Estação

em um cinema perto de você...

AGORA!

Broderick como Gadget: livre para voar

Williams como o robô: vontade de ser gente

Jones e Ashley: a caminho das profundezas

Fotos: Divulgação

GADGET
inspetor bugiganga

(Inspector Gadget, EUA, 1999) 78 min.

COM: Matthew Broderick, Rupert Everett, Joely Fisher, Michelle Trachtenberg, Andy Dick, Cheri Oteri

DE: David Kellogg

Embora seja pouco conhecido no Brasil, o desenho animado *Inspetor Bugiganga* foi um grande sucesso na TV americana na década de 80. Talvez isso explique por que a Disney resolveu produzir uma adaptação para o cinema desse policial biônico, que coloca o Homem de Seis Milhões de Dólares, RoboCop e o atrapalhado Agente 86 na mesma embalagem. *Gadget* dá seqüência à série de reciclagens televisivas que o estúdio promoveu nos últimos anos – de *George – O Rei da Floresta* a *Meu Marciano Favorito*.

Matthew Broderick interpreta o segurança de um laboratório científico que sonha em se tornar policial. Durante seu turno, ele persegue um supervilão (Rupert Everett, engraçadíssimo, mesmo que exagerado) e acaba seriamente ferido. Vai para o hospital e vira cobaia de um experimento que o transforma em um "canivete suíço humano". O filme tem bastante ação, momentos engraçados e efeitos especiais bacanas, mas, infelizmente, é preciso conhecer o personagem para se divertir. Repare em algumas participações especiais, como de Don Adams (o próprio Agente 86, que também emprestava sua voz ao Gadget do desenho animado original) e do gigante Richard Kiel (Dentes de Aço, inimigo de 007, que aparece ao lado de sósias de outros vilões de James Bond).

risco DUPLO

(Double Jeopardy, EUA, 1999) 105 min.

COM: Tommy Lee Jones, Ashley Judd, Bruce Greenwood, Annabeth Gish, Roma Maffia

DE: Bruce Beresford

www.doublejeopardymovie.com

É inevitável: escrever sobre um quebra-cabeça de clichês resulta em um texto clichê, mas vamos lá. *Risco Duplo*, um suposto filme de ação dirigido por Bruce Beresford, de *Conduzindo Miss Daisy* (!), é o equivalente a um romance mal escrito de Sidney Sheldon produzido para a tela grande. A premissa é até interessante, mas o filme não: em algum lugar da Constituição americana existe um termo legal chamado *double jeopardy*, segundo o qual ninguém pode ser condenado pelo mesmo crime mais de uma vez.

Travis é a feliz esposa de um empresário até que ele desaparece, deixando um rastro de sangue e uma faca com suas digitais no veleiro em que os dois passeavam. Ela é condenada por assassinato e seu filho – milionário ao receber o seguro do pai – fica sob a custódia da melhor amiga do casal. Seis anos depois, quando está prestes a deixar a prisão, Travis descobre que o maridão está muito vivo e desfrutando a bolada do golpe. Parte então para a vingança, mesmo com seu oficial de condicional (Tommy Lee Jones) no seu calcanhar.

O mais incrível: esta bobagem faturou mais de 100 milhões de dólares nos EUA. Ou os parâmetros dos americanos estão muito equivocados, ou há muita gente buscando inspiração para atos ilícitos na sala escura.

XUXA requebra

Jodie e Yun-Fat: romance épico

Xuxa: comercial de duas horas

(*Brasil*, 1999) 90 min.

COM: Xuxa Meneghel, Daniel, Elke Maravilha, Andréa Veiga, Andrea "Sorvetão" Faria

DE: Tizuka Yamasaki

www.foxfilm.com.br

Existe algo errado com *Xuxa Requebra*, além de o filme existir, claro. O novo trabalho da apresentadora e atriz (força de expressão) no cinema era para ser, teoricamente, divertido para a criançada. Mas é uma comédia sem graça, na qual o público ri nas horas erradas – o excesso de propagandas descaradas é tão absurdo, que só falta o ator recitar os slogans dos produtos na frente da câmera. Os fãs de Xuxa – e só eles – vão vibrar com a enxurrada de participações especiais (Tiazinha, Feiticeira, Vinny...), e Tizuka Yamasaki faz o que pode na direção. Mas o filme, sobre um concurso de dança dividido entre os mocinhos sarados e os vilões fumantes, é de uma tolice sem fim. Pelo menos rende uma cena memorável: Xuxa é espancada pelos capangas.

o homem BICENTENÁRIO

(*Bicentennial Man*, EUA, 1999)

COM: Robin Williams, Sam Neil, Embeth Davidtz, Oliver Platt

DE: Chris Columbus

www.bicentennialman.com

SET RECOMENDA

Trabalho duro o de Robin Williams: provar que, embaixo da baba de seus últimos filmes, ainda existe um ator capaz de divertir e emocionar. Esta ficção científica, adaptação do romance de Isaac Asimov, acompanha a jornada de dois séculos de um robô para tornar-se humano. Apesar de ser dirigido pelo rei dos filmes-família, Chris Columbus (*Esqueceram de Mim*, *Lado a Lado*), *O Homem Bicentenário* escapa das armadilhas que poderiam transformá-lo em dramalhão e aposta numa bela história e efeitos especiais discretos, porém eficientes. Pode ser a salvação do astro.

ANNA e o rei

(*Anna and the King*, EUA, 1999) 140 min.

COM: Jodie Foster, Chow Yun-Fat, Bai Ling, Tom Felton, Keith Chin

DE: Andy Tennant

www.annaandtheking.com

SET RECOMENDA

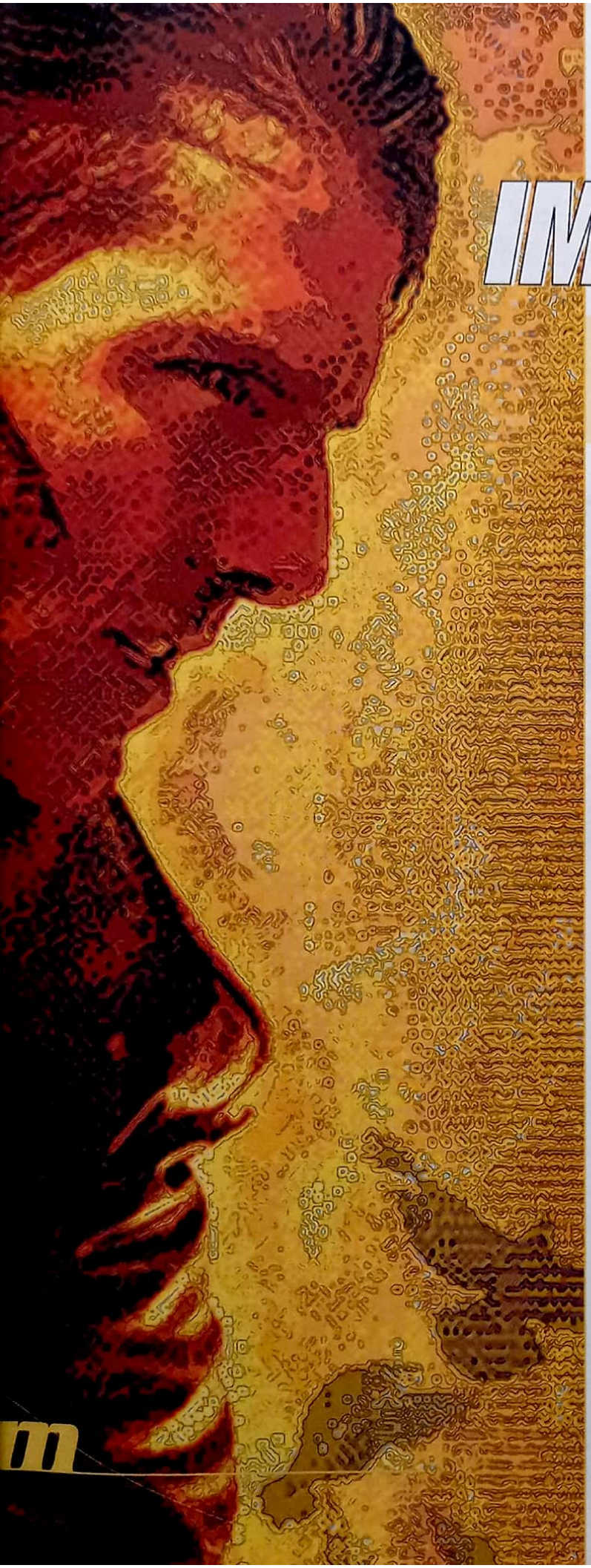
O musical *O Rei e Eu*, que Yul Brinner e Deborah Kerr imortalizaram em 1956, ganha uma versão anos 90 com *Anna e o Rei*. Os números musicais ficaram de fora para o diretor Andy Tennant (*Para Sempre Cinderella*) explorar melhor o relacionamento entre uma professora inglesa (Jodie Foster) e o rei do Sião (o astro dos filmes de ação Chow Yun-Fat). Não foi nenhuma surpresa quando as autoridades da Tailândia (ex-Sião) impediram que *Anna e o Rei* fosse filmado lá – afinal, o filme original ainda se encontra banido do país. Pior para eles, que não vão assistir a essa bela história de amor.

REGULAMENTO

1. O premiado será o autor da resposta escolhida; **2**. O prêmio é individual, intransferível e não pode ser trocado por valor pecuniário ou qualquer outro tipo de bem. Também não dá direito a ressarcimento, caso não seja utilizado no prazo e modos estabelecidos; **3**. Só terá direito ao prêmio a resposta com todos os dados do autor preenchidos de forma legível, com letra de forma ou impressa, enviados pelo correio para a **Caixa Postal 26.593 CEP 04311-900 ou pelo E-mail: set@edpeixes.com.br** até o dia 31.03.2000, respondendo a pergunta **"Porque o mundo não é o bastante?"**.Sem essa resposta a carta será automaticamente desclassificada; **4**.A resposta não poderá ter mais de 10 palavras e deverá ser escrita somente na língua portuguesa; **5**. A avaliação será baseada no critério criatividade; **6**. A avaliação será feita por profissionais da redação da revista SET e profissionais da Agência de Promoção; **7**.O resultado será publicado na edição de abril de 2000; **8**.O autor da resposta mais original e criativa receberá como prêmio uma viagem para Londres (passagem aérea Rio/Londres/Rio com acompanhante); **8.1** A viagem está prevista para ocorrer entre 25 de maio - data de chegada a Londres - a 01de junho -data de embarque para o Brasil (RJ); **8.2** O pacote inclui: 4 noites em Londres com café da manhã; Recepção de boas vindas; Passeios turísticos e traslados em Londres/ passeio de lancha; Dia BMW; Vôos Londres/Glasgow/Londres;Traslados, passeios turísticos e entrada na Escócia; 2 noites no Lochalsh Hotel com café da manhã e jantar dançante;1 noite no Loch Lomond com café da manhã; Taxas de Administração / gorjetas; Seguro de viagem; **8.3** Despesas como: frigobar, ligações telefônicas, lavanderia, excesso de bagagem, taxa de embarque, Duty free, translado para o RJ (Ida e Volta - caso o premiado não seja residente desta cidade) e outras que não estejam previstas neste regulamento, correrão por conta exclusiva do ganhador do prêmio; **8.4** As empresas envolvidas nesta promoção não se responsabilizam por extravio, perda ou roubo de bagagem e/ou bens pessoais; **8.5** Se por algum motivo, o ganhador não puder embarcar, perderá automaticamente o direito ao prêmio; **8.5** Fica sob responsabilidade do ganhador escolhido a obtenção de passaportes, vistos e autorização para menores; **8.6** Caso o premiado seja menor de idade só será permitido usufruir do prêmio se viajar em companhia de responsável maior de idade; **9**. O ganhador será comunicado por telegrama ou carta, num prazo máximo de 45 dias. **10**. Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produto nem subordinado a qualquer modalidade de sorte **(art. 30 do Decreto Lei nº 70952/72)**. **11**. As respostas enviadas passarão a pertencer a Editora Peixes, que se reserva o direito de utilizá-las comercialmente ou não; **12**. É vetada a participação de funcionários (e seus familiares) da Editora Peixes e de quaisquer outras pessoas envolvidas na organização desta promoção sob pena de arcar com todas as despesas que esta possa acarretar; **13**. A simples participação nesta promoção de incentivo à criatividade implica na total aceitação deste regulamento; **14**.A Editora Peixes se reserva o direito de formar uma comissão para julgar quaisquer questões não previstas neste regulamento, não cabendo nenhum tipo de recurso das decisões que venham a ser tomadas por essa comissão;

Nos anos 70, eram os diretores. Na década seguinte foram os agentes. Mas ninguém discorda que os mega astros mandaram nos anos 90. Ainda é muito cedo para dizer que as pessoas mais poderosas de Hollywood vão continuar mandando na nova década, mas uma coisa é certa: eles voltam com filmes que vão deixar a gente de plantão na porta dos cinemas

a VOLTA dos que nunca fora



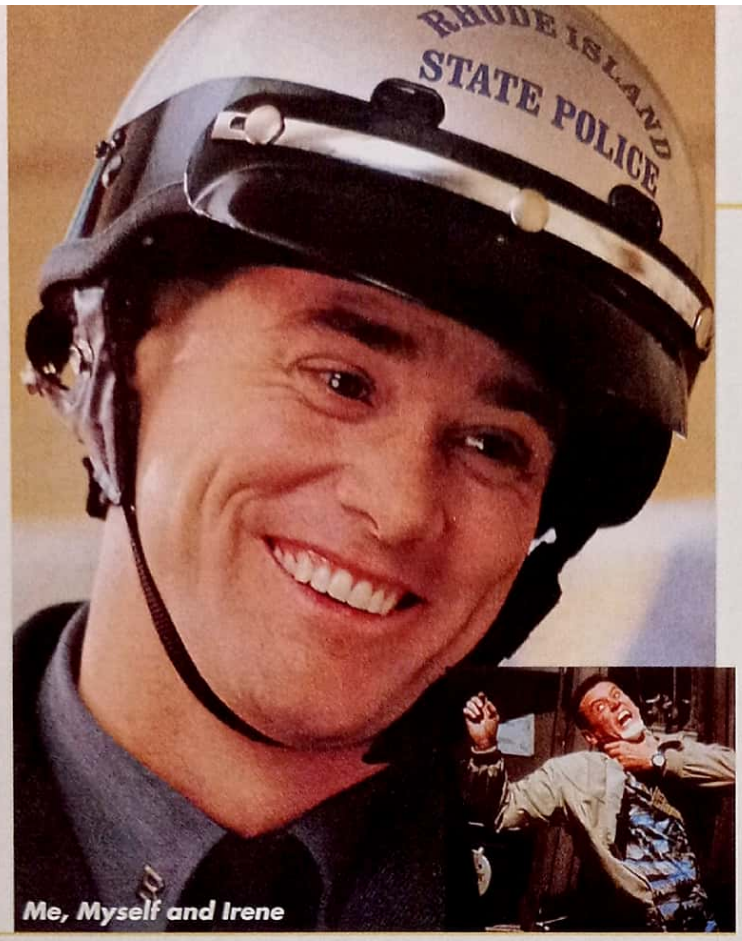
missão: IMPOSSÍVEL 2

COM: **Tom Cruise**, Ving Rhames, Dougray Scott, Thandie Newton, Anthony Hopkins, Steve Zahn

DE: John Woo

O QUE É: O sonho de qualquer fã dos filmes de ação será realizado em maio, quando *Missão Impossível 2* chegar às telas ianques: o mestre John Woo dirigindo Tom Cruise em mais um longa baseado na famosa série de espionagem da TV. Quem já teve a sorte de conferir o trailer viu que o diretor chinês deu uma geral no visual do astro – que perdeu a cara de bom moço e parece pronto para encarar qualquer trampo. Cruise, de cabelo comprido, escala montanhas com as mãos nuas, dirige motos em alta velocidade e de forma acrobática, usa óculos para lá de bacana (responsável pela transmissão das missões impossíveis) e, pasmem, sai no braço com meia dúzia de sujeitos. Sob o controle do maior diretor de filmes de ação do universo, o agente Ethan Hunt terá de recuperar um vírus letal das mãos de um grupo terrorista alemão, recebendo a ajuda de Anthony Hopkins (seu novo chefe), Ving Rhames (que retoma o papel do hacker Luther Stickwell) e Thandie Newton. Se o filme anterior, dirigido por um irregular Brian De Palma, foi um sucesso assombroso, *MI-2* é sério candidato a maior bilheteria do ano 2000.

O QUE DIZEM: Problemas, problemas, problemas. Isso resume as filmagens de *Missão Impossível 2*. Em primeiro lugar, Cruise tinha um contrato com Stanley Kubrick e seu *De Olhos Bem Fechados*, que o manteve "preso" por dois anos e atrasou o início da produção. Resolvido o impasse, a direção passou das mãos de Oliver Stone para as de John Woo, que levou o time para a Espanha e Austrália. O ator Dougray Scott, no papel de vilão, se machucou em uma seqüência de ação, demorou mais do que o previsto para filmar suas cenas e não pôde fazer o mutante Wolverine em *X-Men*. A última encrenca foi a tal seqüência da escalada da montanha. Tom Cruise resolveu fazer tudo sem dublê e quase morre, ficando pendurado apenas pelas mãos. Resultado: a imprensa internacional começou a se estranhar com o filme, espalhando rumores de orçamento extrapolado e brigas nos bastidores. Mas, depois de ver o trailer, todo mundo fechou o bico.

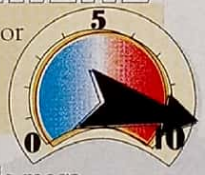


Me, Myself and Irene

ME, MYSELF AND IRENE

COM: Jim Carrey, Renée Zellwegger, Taylor Howard, Chris Cooper

DE: Peter e Bobby Farrelly



O QUE É: Jim Carrey começou sua carreira de mega-astro da comédia em *Debi & Lóide*. Agora, o ator se une novamente aos irmãos Farrelly – por cima da carne seca desde *Quem Vai Ficar com Mary?* – para mais uma provável enxurrada de piadas grosseiras, humor escatológico e caretas. Razões para isso o roteiro dá: Carrey é um sujeito de duas personalidades em conflito, sempre controlado por medicações. Mas, quando ele conhece uma garota maravilhosa (Renée Zellweger, de *Jerry Maguire*), seus dois lados se tornam independentes e declaram guerra pelo amor da amada. Se você estava com medo de que o astro se tornasse um ator sério por causa de *O Show de Truman* e *Man on The Moon*, *Me, Myself and Irene* deve provar que, quanto mais as coisas mudam, mais elas permanecem as mesmas.

O QUE DIZEM: A soma das bilheterias dos últimos filmes dos Irmãos Farrelly e de Jim Carrey é um número impressionante: 700 milhões de dólares. Isto talvez explique o fato de a Fox ter desembolsado 20 milhões para ter o astro no elenco – imaginem se ele for indicado ao Oscar, como pregam alguns, por causa de seu trabalho em *Man on The Moon*! As filmagens foram as mais tranqüilas possíveis – pelo menos se comparadas com os problemas no filme anterior de Carrey, que acabou no hospital depois de levar um soco de um "colega".

UNBREAKABLE

COM: Bruce Willis, Samuel L. Jackson.

DE: M. Night Shyamalan.

O QUE É: Antes que alguém pergunte, este filme não é a continuação de *O Sexto Sentido*, a grande surpresa de 1999, nem mesmo de *Duro de Matar*. *Unbreakable* reúne Willis e Shymalan na história de um homem que, ao sofrer um acidente de carro, descobre ter estranhos poderes paranormais. Apesar de o filme estar previsto para estrear no final do ano, ninguém – além do presidente da Disney e dos atores – conseguiu colocar as mãos no roteiro, escrito pelo próprio diretor, que permanece um mistério. Samuel L. Jackson foi uma sugestão do próprio Bruce Willis, que trabalhou com o ator em *Duro do Matar 3: A Vingança*.

O QUE DIZEM: Não há cineasta mais quente em Hollywood: depois de faturar alto com *O Sexto Sentido*, M. Night Shyamalan recebeu 5 milhões de dólares para escrever *Unbreakable*, um recorde em Hollywood. E mais: para dirigir o filme, o americano descendente de indianos vai receber outros cinco milhões, mostrando a confiança da Disney no sujeito. Para ter Willis no papel principal outra vez, o cineasta lhe mostrou o roteiro e já no dia seguinte recebeu sua resposta: um sonoro "sim". Depois de ter a carreira ressuscitada pelo menino que podia ver os mortos – cortesia de Shyamalan –, nada mais óbvio.

THE PATRIOT

COM: Mel Gibson, Joely Richardson, Heath Ledger, Jason Isaacs, Tchéky Karyo, Chris Cooper

DE: Roland Emmerich

O QUE É: Após ver a família massacrada por um batalhão de soldados ingleses, Benjamin Martin (Gibson), um pacifista, resolve se juntar ao exército revolucionário americano na luta pela independência do país. Roland Emmerich (*Independence Day*, *Godzilla*) faz aqui seu primeiro filme "sério" – ou seja, sem ETs ou monstros.

O QUE DIZEM: Alguns boatos sugeriram que Mel Gibson estaria insatisfeito com a produção, assumindo inclusive a direção de algumas cenas. Vários figurantes reclamaram dos baixos salários, da pouca comida nas filmagens e do tratamento recebido, sendo demitidos por isso. O orçamento em torno dos 100 milhões de dólares também teria sido superado, mas esse e outros rumores foram amplamente desmentidos pela Centrópolis, produtora do filme.

a VOLTA dos que nunca foram

GONE IN 60 SECONDS

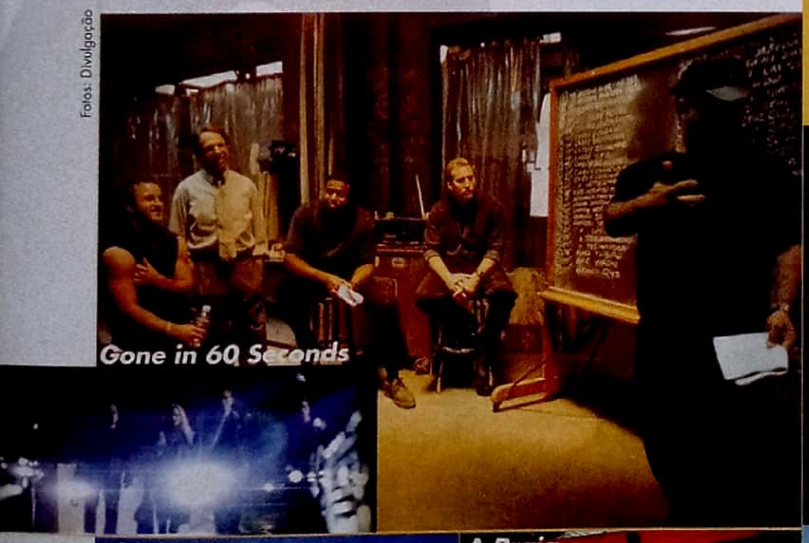
COM: Nicolas Cage, Angelina Jolie, Giovanni Ribisi, Robert Duvall, Vinnie Jones, Delroy Lindo

DE: Dominic Sena

O QUE É: "Me diga o que é melhor, roubar carros ou fazer sexo?", pergunta Angelina Jolie a Nicolas Cage dentro de um carro em disparada. "Roubar carros fazendo sexo", manda Cage, sem pensar. Pois esse vai ser o ritmo alucinante de mais uma produção de Jerry Bruckheimer (*Con Air*, *Armageddon*), um especialista em não deixar o público pensar demais, tamanha a velocidade dos filmes. E o tema de *Gone in 60 Seconds* já ajuda: Cage e sua gangue precisam roubar cinqüenta carros em um único dia para tentar pagar a dívida de seu irmão mais novo com um mafioso. Além de enganar a polícia e os donos dos veículos, os ladrões bonzinhos ainda terão a concorrência de outro grupo de "puxadores". Para segurar a direção, Bruckheimer chamou Dominic Sena, fora de cena desde *Kalifornia*.

O QUE DIZEM: Para aceitar o papel de ladrão de carros, Cage recebeu 20 milhões de dólares. *Gone In 60 Seconds* é um remake do filme homônimo de 1974, dirigido e estrelado por H. B. Halicki, mas recheado de explosões e perseguições em alta velocidade. Apesar de ser considerado mais cerebral, Sena não diminuiu a marcha da produção de Bruckheimer, que aposta alto e colocou a aventura para estrear na concorrida temporada do verão americano.

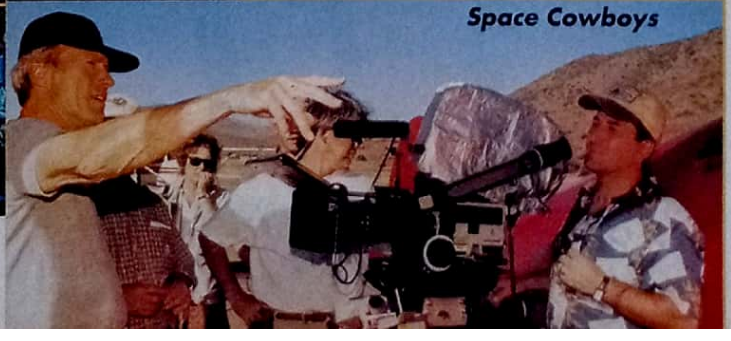
Fotos: Divulgação



e mais...

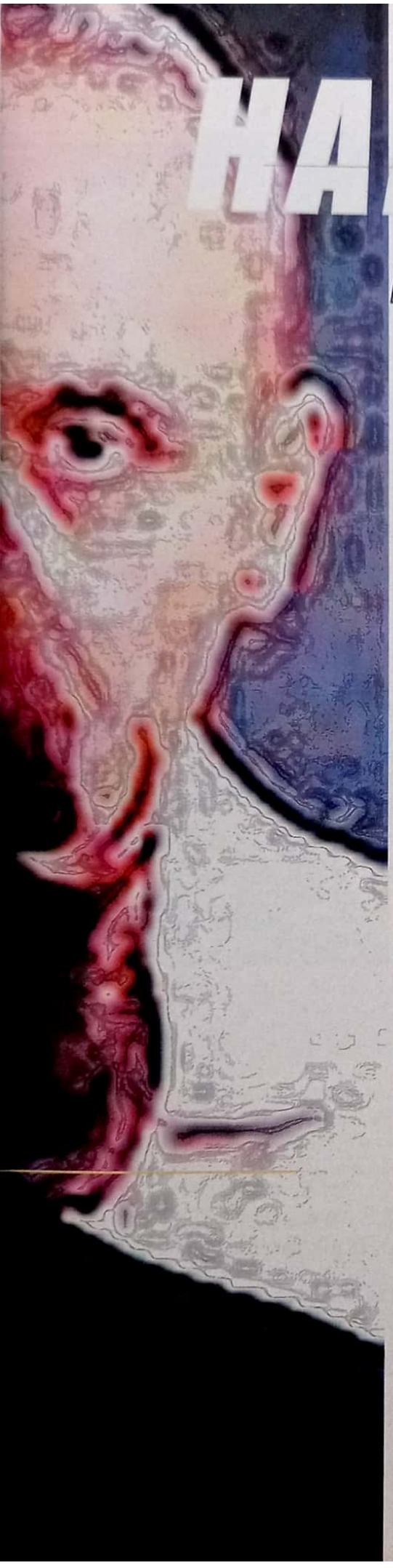
• **Harrison Ford** volta a encarnar o agente Jack Ryan em ***The Sum of All Fears***, em que tentará impedir a explosão de uma bomba nuclear em plena final do campeonato nacional de futebol americano • **Bruce Willis** faz um ex-atirador de elite tentando levar uma vida normal em ***Whole Nine Yards*** • Estranhos assassinatos num isolado centro para tratamento de viciados são investigados pelo policial atormentado vivido por **Sylvester Stallone** em ***Detox*** • **Jim Carrey** promete arrasar (literalmente) com o Natal da criançada na comédia ***How the Grinch Stole Christmas***, de Ron Howard • **Bruce Willis** (de novo) se encontra com seu próprio eu (!) aos 10 anos de idade em ***The Kid*** • **John Travolta** se une ao novato Roger Christian (comandante da segunda unidade de *Star Wars: A Ameaça Fantasma*) na ficção científica ***Battlefield: Earth***, adaptação da obra de L. Ron Hubbard • **Leonardo DiCaprio** faz seu primeiro filme pós-*Titanic* (*O Homem da Máscara de Ferro* não conta...) em ***A Praia***, uma "aventura ecológica" dirigida pelo mesmo Danny Boyle de *Trainspotting* • **Harrison Ford** (de novo!) e **Michelle Pfeiffer** são um casal às voltas com um mistério sobrenatural em ***What Lies Beneath***, de Robert Zemeckis (*Forrest Gump*) • Zemeckis também dirige seu parceiro em *Gump*, **Tom Hanks**, no drama ***Cast Away***, sobre um sujeito que fica isolado em uma ilha após um acidente • Depois do sucesso de *Matrix*, **Keanu Reeves** aproveita a boa maré com ***The Replacements***, sobre um ex-jogador de futebol americano convocado às pressas para jogar a final do campeonato • No futurista ***The Sixth Day***, **Arnold Schwarzenegger** faz um sujeito que volta para casa depois de quase morrer em um acidente e encontra um clone em seu lugar – o ponto de partida de uma trama parecida até demais com a de *O Vingador do Futuro* • **Schwarza** também confirmou sua participação em ***Collateral Damage***, no papel de um agente de uma equipe anti terrorista que sai em busca do assassino de sua família. Na direção, Andrew Davis (*O Fugitivo*) • **Clint Eastwood** dirige e protagoniza a saga de um grupo de ex-astronautas que é convocado para mais uma missão em ***Space Cowboys***. No elenco, Tommy Lee Jones, James Garner e Donald Sutherland ■

How the Grinch Stole Christmas


Space Cowboys

O cinemão hollywoodiano vem com tudo neste ano, com projetos criados para fazer muito barulho nas salas de cinemas – e na caixa registradora dos grandes estúdios. E é bom preparar o cofrinho para encarar tempestades com George Clooney, arenas romanas com Russell Crowe e a volta de um certo canibal...

de olho na nossa GRANA



HANNIBAL

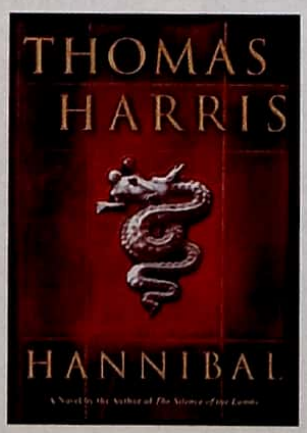
COM: Anthony Hopkins, Jodie Foster, James Woods (ainda não confirmados)

DE: Ridley Scott

O QUE É: Escondido na Itália, após uma temporada no Brasil (!), o assassino Hannibal "O Canibal" Lecter torna-se alvo de uma de suas primeiras vítimas, um milionário com o rosto semidevorado pelo doutor antropófago. Enquanto isso, a agente do FBI Clarice Starling, agora uma veterana em casos envolvendo psicologia, é suspensa por causa de uma missão mal-sucedida. Ambos voltam a se encontrar dez anos depois de O *Silêncio dos Inocentes* para enfrentar um mal ainda pior que o Dr. Lecter.

O QUE DIZEM: Um dos poucos filmes a ganhar os cinco Oscar principais (filme, direção, roteiro, ator e atriz), O *Silêncio dos Inocentes* tem sua continuação cogitada desde 1991, ano de sua produção – e o lançamento de *Hannibal* (o livro) em 1999 confirmou que a seqüência viria. A questão básica é simples: Hopkins e Foster declararam que estão abertos a retomar seus personagens de O *Silêncio dos Inocentes*, assim que lerem o roteiro escrito por Steven Zaillian (de *A Lista de Schindler*, que assumiu o texto depois que os produtores recusaram a versão feita por David Mamet). O excesso de violência da história e o final amoral – isto é, anti-hollywoodiano – do livro estão dificultando a conclusão do texto. Sem falar que foi justamente a violência exagerada que fez Jonathan Demme, diretor de O *Silêncio dos Inocentes*, desistir de voltar ao universo mórbido de Lecter. Thomas Harris, autor do livro, concordou que o epílogo seja mudado (não, a gente não vai entregar o final do livro). Ridley Scott acaba de retornar da Itália, onde se passa o miolo da trama. Mesmo ainda sem um estúdio e com seus astros recalcitrantes, *Hannibal* é, sem dúvida, o projeto mais quente do ano.

Preparem os talheres: Jodie Foster pode se reunir com Anthony Hopkins em um filme com tudo para nos surpreender

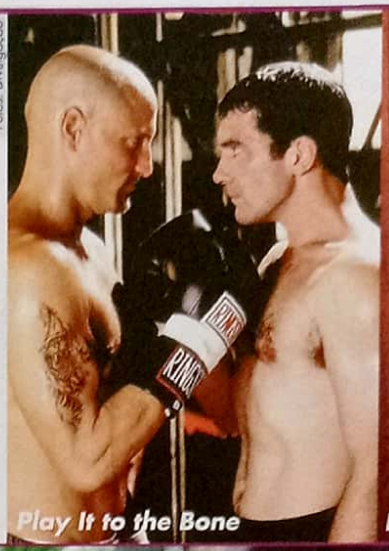


FREQUENCY

COM: Dennis Quaid, Jim Caviezel, Andre Braugher
DE: Gregory Hoblit

O QUE É: Um policial (Caviezel) consegue se comunicar com seu pai (Quaid), um bombeiro morto há trinta anos, por meio de um rádio amador e de um estranho fenômeno atmosférico. Detalhe: isso acontece exatamente um dia antes da morte de Quaid durante um incêndio que tentava debelar em 1969. Caviezel consegue evitar a morte do pai, o que causa uma série de alterações no tempo – inclusive a morte de sua mãe antes mesmo de ele nascer! Separados por três décadas, pai e filho tentam resolver a situação, ao mesmo tempo que enfrentam, no passado e presente, um assassino.

O QUE DIZEM: A trama de alteração temporal ganha o mesmo tratamento "*Além da Imaginação*" que beneficiou o inteligente e sutil *O Sexto Sentido*. Vai ser bom ver Dennis Quaid voltando ao gênero que o consagrou (*Inimigo Meu*, *Viagem Insólita*), numa produção que economiza nos efeitos e explosões para investir em reviravoltas de fazer coçar a cabeça e querer ver e rever o filme – ei, funcionou com *O Sexto Sentido*...



Fotos: Divulgação

PÂNICO 3

COM: Neve Campbell, Courtney Cox, David Arquette, Parker Posey, Patrick Dempsey, Lance Henriksen, Jenny McCarthy
DE: Wes Craven

O QUE É: Sidney (Campbell) larga a faculdade e vai a Hollywood para arriscar uma carreira como atriz. Lá, enquanto a terceira parte de *Stab* (o "filme dentro do filme" apresentado em *Pânico 2*) está sendo rodada, um assassino misterioso com a mesma máscara de fantasma surge para matar os colegas de elenco de Sidney.

O QUE DIZEM: Com a estréia adiada várias vezes e a "quase saída" de Kevin Williamson da série (ele só assina a história, o roteiro ficou a cargo do novato Ehrin Kruger, de *O Mistério da Rua Arlington*), *Pânico 3* promete ser extremamente sarcástico, satirizando seu novo cenário: Hollywood. A vítima do humor é a onda de filmes de terror adolescente iniciada com o primeiro *Pânico*. Uma dezena de celebridades passará pela tela, incluindo Jamie Lee Curtis e até Jay e Silent Bob (dos filmes de Kevin Smith). A repórter Gale Weathers (Courtney Cox) terá um talk-show em que o diretor Wes Craven será um dos convidados.

U-571

COM: Matthew McConaughey, Bill Paxton, Harvey Keitel, Jon Bon Jovi
DE: Jonathan Mostow

O QUE É: Durante a Segunda Guerra Mundial, a tripulação de um submarino americano (comandando por McConaughey) tenta roubar uma máquina de decodificação alemã, que se encontra no interior de uma nau inimiga, a U-571 do título.

O QUE DIZEM: O sucesso de *Breakdown* (com Kurt Russel) deu a credencial para Jonathan Mostow dirigir essa aventura de guerra cuja produção andou emperrada desde que Michael Douglas passou adiante o papel de capitão. As filmagens voltaram a toda com um elenco masculino mais jovem – e rumores de competições (amigáveis) de macheza entre McConaughey, Paxton e o roqueiro Bon Jovi. Os dois últimos "thrillers de submarino" de Hollywood – *A Caçada Ao Outubro Vermelho* e *Maré Vermelha* – renderam dois filmaços. Esse promete não fazer feio. E sem "vermelho" no título.

de olho na nossa

GRANA

The Flintstones in Viva Rock Vegas!

The Wonder Boys

O Colecionador de Ossos

The Ninth Gate

e mais...

•Chris Tucker vai ganhar 13 milhões de dólares para rodar a comédia ***Black Knight***, sobre um malandro que volta ao tempo da Távola Redonda • Jennifer Love Hewitt vai estrelar e produzir ***Bunny***, uma comédia sobre uma estudante colegial que mata aula por ser espiã • Robert De Niro deve encarnar Fidel Castro na comédia ***Yanqui***, sobre uma viagem do ditador cubano aos EUA para assistir às finais de beisebol • Liam Neeson é um policial traumatizado que se une a Sandra Bullock em terapia na comédia ***Gun Shy*** • Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu serão as protagonistas da versão em tela grande de ***Charlie's Angels***, a série que no Brasil foi batizada de *As Panteras* • Denzel Washington é o policial tetraplégico que ajuda Angelina Jolie na captura de um assassino no sombrio ***O Colecionador de Ossos*** • ***The Inside Man*** traz Ben Affleck como um vigarista que assalta um cassino em plena noite de Natal • Robert De Niro é um ex-policial obrigado a tomar aulas de canto com a drag queen Philip Seymour Hoffman em ***Flawless***, de Joel Schumacher. A pegadinha: ambos sofrem com o preconceito de um pelo outro • Sylvester Stallone assume o papel de gângster que foi de Michael Caine na refilmagem de ***Get Carter***. Caine, por sinal, também aparece na produção • A continuação menos esperada de todos os tempos com certeza será ***The Flintstones in Viva Rock Vegas!***, com Mark Addy (*Ou Tudo ou Nada*) no papel de Fred e Stephen Baldwin (*Os Suspeitos*) como Barney • Ridley Scott tenta colocar o fiasco de *Até o Limite da Honra* para trás com ***Gladiator***, um épico sobre a queda de um general romano que tenta sobreviver (e se vingar) na arena do Coliseu. No papel principal o excelente Russell Crowe • Meg Ryan, Diane Keaton e Lisa Kudrow são irmãs que têm de vigiar o pai farrista (Walter Matthau) de perto em ***Hanging Up***, comédia dirigida pela própria Keaton • Christopher Lambert e Adrian Paul se unem ao roteirista de *O Guerreiro Imortal* – o original – para tentar salvar a série com ***Highlander: Endgame*** • Stallone (de novo) volta às suas raízes esportivas como um piloto de Fórmula 1 aposentado em ***Into Thin Air***, de Renny Harlin • O diretor Roman Polanski aposta no sobrenatural para ressuscitar sua carreira em ***The Ninth Gate***, com Johnny Depp • Woody Harrelson e Antonio Banderas são dois ex-boxeadores prontos para dar um golpe em ***Play It to the Bone***, do especialista em "filmes de esporte" Ron Shelton • Eddie Murphy encara litros de maquiagem para voltar a interpretar o professor gorducho de ***Nutty 2 – The Klumps***, continuação de *O Professor Aloprado* • Mike Myers (*Austin Powers*) vai levar 20 milhões de dólares para protagonizar a comédia ***Sprockets*** • Stephen Herek, diretor de *101 Dálmatas*, será o responsável pela versão live-action do jogo ***Tomb Raider*** – mas só Deus sabe quem vai interpretar a heroína Lara Croft • Michael Douglas se une ao diretor Curtis Hanson (*Los Angeles – Cidade Proibida*) no drama ***The Wonder Boys*** ■

THE PERFECT STORM

COM: George Clooney, Mark Walhberg, Diane Lane, Mary Elisabeth Mastrantonio, Karen Allen, Michael Ironside

DE: Wolfgang Petersen

O QUE É: Um barco pesqueiro é tragado por uma das maiores tempestades que se tem notícia, e as embarcações na área se aventuram para resgatá-lo. Baseado em uma história real.

O QUE DIZEM: Wolfgang Petersen de volta ao elemento que o consagrou em *O Barco – Inferno no Mar*? Clooney e Walhberg repetindo a boa parceria de *Three Kings*? Vários efeitos especiais a cargo da equipe de *Armageddon* para simular um acidente tão trágico quanto o do *Titanic*? Se Petersen mantiver o pique de aventura – e não embarcar na canoa furada de *Tormenta*, de Ridley Scott –, a produção prenderá o público na cadeira do cinema. E vai ser bom rever Karen Allen (a sumida Marion de *Os Caçadores da Arca Perdida*), como a mulher do personagem de Clooney.

Alienígenas, mundos de fantasia, efeitos especiais fantásticos e um mergulho na ficção científica. Prepare-se para explorar universos desconhecidos sem sair da Terra. Grandes estúdios e produtoras independentes estão preparando filmes capazes de desafiar os limites da imaginação humana: de passeios em Marte e mundos virtuais a guerras nas estrelas e em outras dimensões. É bom apertar os cintos!

EXPLORA

novas fronteiras

O SENHOR dos ANÉIS

COM: Ian McKellen, Elijah Wood, Sean Bean, Viggo Mortensen, Liv Tyler, Ian Holm, Christopher Lee, Ethan Hawke, Sean Astin, Billy Boyd, Cate Blanchett, Orlando Bloom, Brad Dourif, Dominic Monaghan, John Rhys-Davies

DE: Peter Jackson

O QUE É: Adaptação da clássica trilogia do escritor inglês J.R.R. Tolkien. Tal como a obra, a produção será dividida em três partes (*A Irmandade do Anel*, *As Duas Torres* e *O Retorno do Rei*), com o primeiro episódio chegando mundialmente na metade de 2001. A New Line está tão confiante no projeto de Peter Jackson, que aumentou o orçamento para cerca de 190 milhões de dólares – mais dinheiro significa a capacidade de trazer o mundo criado por Tolkien à vida com mais realismo: um grupo de seres (hobbits, elfos, anões, humanos e um mago) precisa atravessar a Terra Média para destruir um anel mágico poderoso. À medida que caminham em direção à terra do mal, onde existe o único vulcão capaz de derreter a peça de ouro, os heróis enfrentam cavaleiros negros, criaturas bizarras e numerosas batalhas – além da própria geografia da Terra Média.

O QUE DIZEM: Para tentar dar vida a uma das maiores obras da imaginação humana, Jackson escolheu a Nova Zelândia, onde a diversidade natural é enorme. Os três filmes serão rodados de uma só vez em 18 meses seguidos, com o elenco se revezando de acordo com suas cenas – Ian McKellen, por exemplo, só chegará em março, após as filmagens de *X-Men*. Apesar da distância, a produção está sendo vigiada com lente de aumento por diversos sites na Internet, que consideram a trilogia tão importante quanto os novos *Star Wars*. As primeiras fotos mostrando a cidade dos hobbits já estão circulando, dando uma idéia do que será a produção. O estúdio tomou providências extremas para que nenhum envolvido revele os segredos do filme: quem abrir a boca teria de pagar um valor equivalente ao orçamento total da produção. O próprio diretor, porém, explicou alguns detalhes: para viverem os hobbits, seres menores que anões, os atores passarão por um processo de miniaturização por computador; os papéis femininos terão mais importância do que no texto de Tolkien; e cada episódio terminará com uma batalha específica contra algum inimigo – algo que não ocorre nos livros.

Ga[illegible]est

Fotos: Divulgação

Battlestar: Galactica

MINORITY REPORT

COM: Tom Cruise, Matt Damon (não confirmado)

DE: Steven Spielberg

O QUE É: A volta de Steven Spielberg ao mundo da ficção científica, com Tom Cruise à frente do elenco. Baseado no livro de Philip K. Dick (o mesmo de *Blade Runner*), o filme será a primeira colaboração do diretor mais poderoso de Hollywood com um dos astros mais famosos do planeta. A produção será sobre um mundo "retrô-futurista" (no ano de 2080), onde o crime é controlado por telepatas, que prevêem o delito antes que ele ocorra. Cruise faria um personagem caçado pela polícia, tentando provar que seu irmão (Matt Damon) não seria um futuro assassino. Para o papel feminino principal, a atriz Jenna Elfman (*EDtv*) é a mais cotada, mas Cate Blanchett (*Elizabeth*) também está no páreo.

O QUE DIZEM: Previsto para a temporada do verão americano deste ano, *Minority Report* enfrentou vários problemas de atraso – principalmente por causa do roteiro, reescrito três vezes – e só deve chegar aos cinemas em novembro. Os problemas nas filmagens de *Missão Impossível 2* também atrapalharam a produção, que quase foi definitivamente engavetada. Mesmo tendo Cruise e Spielberg, a Fox e a DreamWorks (que dividem o orçamento) gastarão "só" 80 milhões de dólares, uma pechincha para uma produção desse porte.

GALAXY QUEST

COM: Tim Allen, Sigourney Weaver, Alan Rickman, Tony Shalhoub, Patrick Breen

DE: Dean Parisot

O QUE É: Sátira muito bem-humorada das séries clássicas de ficção científica. Ao captar sinais de TV vindos da Terra, uma raça alienígena termina conhecendo os feitos do corajoso capitão Peter Quincy Taggart (Allen), um dos maiores heróis do universo, e de sua tripulação espacial. Os ETs resolvem capturar todos eles para ajudar na luta contra os tiranos de seu distante planeta. O único problema é que estes sinais de televisão são, na verdade, a transmissão de uma série canastrona de ficção científica, no melhor estilo *Jornada nas Estrelas*, dos anos 60. Os atores capturados não conseguem explicar isso para os aliens e precisam dar um jeito de voltar para casa. O tema despertou até o interesse de Harold Ramis (*Os Caça-Fantasmas*), mas o desconhecido Dean Parisot acabou assumindo o controle.

O QUE DIZEM: *Galaxy Quest* usou uma estratégia de marketing parecida com a de *A Bruxa de Blair*: em vez de mostrar detalhes do próprio filme, a página oficial da produção na Internet traz informações sobre a fictícia série de TV *Galaxy Quest*, oferecendo figurinhas, fofocas sobre o elenco e atraindo milhares de visitantes curiosos. Pelo que foi mostrado no trailer, os trekkers, fanáticos pela saga *Jornada nas Estrelas*, vão precisar de muito bom humor para encarar a "homenagem".

MISSION TO MARS

COM: Gary Sinise, Tim Robbins, Don Cheadle, Kim Delaney, Elise Neal, Connie Nielsen, Jerry O'Connell

DE: Brian De Palma.

O QUE É: Em 2009, a primeira missão tripulada a Marte finalmente alcança o solo do planeta vermelho. Quando as comunicações são interrompidas outra nave é enviada para o resgate – e desvenda um mistério que pode ser a chave da origem do homem.

Mission to Mars

O QUE DIZEM: M2M, como o filme está sendo chamado, chega aos cinemas americanos em março como a primeira das duas produções sobre viagens à Marte que estão previstas para este ano. Ao contrário do segundo filme, *Red Planet*, M2M terá um clima "épico", procurando discutir questões sobre vida inteligente fora da Terra.

THE MATRIX 2 E 3

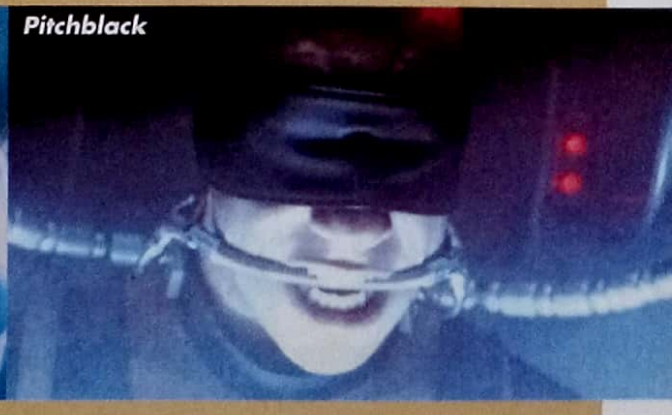
COM: Keanu Reeves, Laurence Fishburne
DE: Andy e Larry Wachowski

O QUE É: A continuação da saga de Neo no futuro pós-apocalíptico da Terra. Desta vez, as perguntas apresentadas no primeiro *Matrix* serão respondidas em mais dois filmes, que serão rodados de uma só vez na Austrália. Keanu Reeves e Laurence Fishburne já estão confirmados nas continuações, faltando apenas a assinatura da atriz Carrie-Anne Moss para o elenco ficar completo. Nestas seqüências, Neo estará totalmente consciente de seus poderes, se transformando numa espécie de super-herói do novo milênio. Mesmo assim, as máquinas da *Matrix* recorrem a um humano com habilidades similares para enfrentá-lo no mundo virtual.

O QUE DIZEM: Para voltar ao papel de Neo, Keanu Reeves assinou um contrato recorde de 30 milhões de dólares, podendo chegar até 100 milhões se o filme for o sucesso esperado (e quem duvida, certo?). Os primeiros rumores estão deixando os fãs com água na boca: o efeito "bullet time" deve ir a outro nível, mostrando uma perseguição de carros sem precedentes no cinema, com os agentes da *Matrix* trocando de corpos em alta velocidade. A última cidade humana, Zyon, vai ser mostrada. E a *Matrix* tentará confundir Trinity e Morpheus, fazendo o mundo real também parecer uma programação virtual.

e mais...

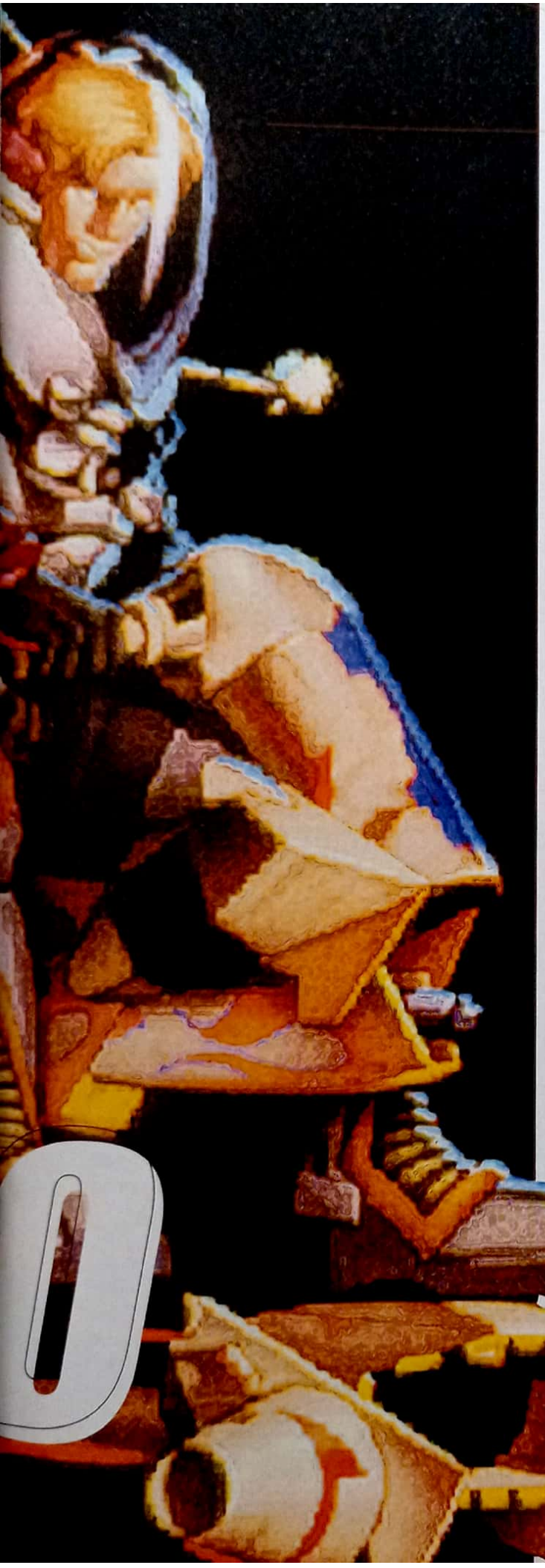
• O especialista em efeitos especiais Ken Ralston faz sua estréia na direção em ***Jumanji 2*** • O boneco assassino Chucky será papai em ***The Son Of Chucky***, de Don Mancini • Um grupo de exploradores espaciais se encontra à deriva num planeta habitado por bestas selvagens noturnas em ***Pitch Black*** • O diretor Marco Brambilla (*O Demolidor*) está tentando levantar a produção de ***Snow Crash***, sobre um futuro onde a humanidade pode viver em uma realidade digital através de um avatar • A Disney está preparando a versão live-action do desenho japonês ***Patrulha Estelar***, um dos maiores clássicos da animação • ***Dungeons & Dragons*** é a adaptação do famoso RPG que gerou o desenho animado *Caverna do Dragão* e traz Jeremy Irons como um mago malvado disposto a tomar o poder em uma terra mágica. Mas será que alguém, além dos fãs mais devotados do jogo, vai se interessar? • Depois do bacana *Tropas Estelares*, o diretor Paul Verhoeven cutuca a ficção científica mais uma vez em ***The Hollow Man***, a história de um cientista que começa a ficar invisível depois de um acidente, culpa seus colegas de laboratório, fica paranóico e dá início a uma carnificina. A combinação de efeitos especiais e ultraviolência promete • Tim Burton e Johnny Depp se reúnem pela terceira vez (depois de *Edward Mãos de Tesoura* e *Ed Wood*) para contar uma das histórias mais conhecidas do folclore americano em ***A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça***. No elenco, uma Christina Ricci toda crescidinha • Dois anos depois de terminadas as filmagens – e da briga do diretor Walter Hill com os produtores sobre o corte final do filme –, a aventura ***Supernova*** chega aos cinema, mostrando a tripulação de um cargueiro espacial às voltas com um passageiro indesejado. Hummm, onde será que vimos isso antes? • Val Kilmer também visita Marte em ***Red Planet***, no papel de um astronauta perdido no, bem, planeta vermelho. Em seu resgate parte a bela Carrie-Anne Moss (*Matrix*) • A série de TV ***Battlestar: Galactica*** ganha não uma, mas duas versões para o cinema – cortesia do produtor original e de seu protagonista, que até agora brigam pelos direitos da aventura • E, claro, Anakin Skywalker, Obi-Wan Kenobi e a Rainha Amidala estarão de volta em ***Star Wars: Episódio 2***, previsto para maio de 2002.



Já ficou para trás o tempo em que desenho animado para o cinema era sinônimo de "novo filme da Disney". Todos os grandes estúdios (e alguns independentes) estão dispostos a provar que animação não rima, de jeito nenhum, com bichos falantes e canções criadas para ganhar o Oscar. Ainda bem

admirável mundo

ANIMAD



TITAN a.e.

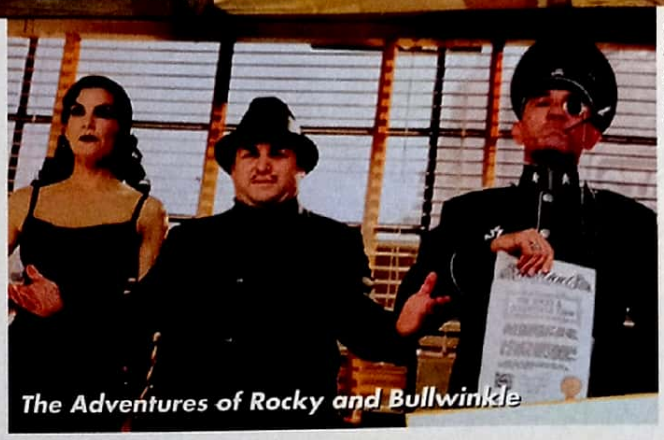
COM AS VOZES DE: Matt Damon, Drew Barrymore, Bill Pullman, Nathan Lane, John Leguizamo, Janeane Garofalo

DE: Don Bluth e Gary Goldman

O QUE É: Depois de o filme *Anastasia* ser confundido com uma legítima produção Disney, a Fox Animation Studios resolveu radicalizar para evitar comparações em seu segundo projeto. Deixou de lado os temas históricos e investiu em uma legítima aventura de ficção científica nos moldes da saga *Star Wars*. No início, *Titan A.E.* era para ser produzido inteiramente por computador, teria Art Vitello na direção e seria lançado ainda em 1999. Houve uma série de problemas e de lá para cá tudo mudou. Vitello (um veterano animador que produziu o divertidíssimo desenho animado para a TV chamado *The Tick*) foi demitido e os veteranos Don Bluth e Gary Goldman (justamente a dupla de *Anastasia*) tomaram conta do negócio. *Titan A.E.*, então, virou uma mistura entre animação tradicional e o universo digital, com o lançamento adiado para meados do ano 2000. Tudo isso para mostrar um futuro distante em que a Terra foi destruída por uma raça alienígena e os humanos vivem como nômades no espaço. Nesse cenário, o jovem Cale (Matt Damon) passa a ser perseguido por aliens mal-encarados que estão atrás de uma espécie de mapa gravado secretamente em sua mão. Ajudado pelo capitão Joe Korso (Bill Pullman), Cale é a chave para encontrar Titan – um misto de planeta e espaçonave que seria um refúgio seguro para humanos e alienígenas.

O QUE DIZEM: *Titan A.E.* tem tudo para ser uma das grandes sensações do ano. Em uma exibição de cenas não editadas e um trailer fantástico que a SET teve acesso exclusivo nos EUA, já se pode ver o tamanho do estrago. A animação perfeitamente integrada aos elementos digitais é de deixar qualquer um de queixo caído. O desenho mantém o padrão de qualidade Bluth/Goldman e acrescenta uma agilidade que há muito tempo não se via na telona – algo como um *Heavy Metal – Universo em Fantasia* (uma animação adulta do começo da década de 80) melhorado, com muito rock'n'roll, criaturas estranhas e ação sem parar.

The Road to El Dorado



The Adventures of Rocky and Bullwinkle

Fotos: Divulgação

THE ROAD TO EL DORADO

COM AS VOZES DE: Kevin Kline, Kenneth Branagh, Armand Assante, Rosie Perez, Edward James Olmos

DE: Bibo Bergeron e Will Finn

O QUE É: Embora o primeiro encontro entre Kevin Kline e Kenneth Branagh tenha acontecido no decepcionante *As Loucas Aventuras de James West*, a dupla tem a chance de se redimir na mais nova investida animada da DreamWorks. Para mudar um pouco o tom sério do épico *O Príncipe do Egito*, o estúdio preferiu atacar com uma comédia. Kline e Branagh emprestam suas vozes a dois trambiqueiros que encontram um mapa que aponta o caminho para El Dorado, uma cidade lendária feita de ouro.

O QUE DIZEM: Com traços diferentes do estilizado *O Príncipe do Egito*, a DreamWorks oferece uma ótima alternativa para quem não agüenta mais a fórmula Disney – embora o estúdio do Mickey tenha variado bastante entre a animação tradicional e o uso de computadores. *El Dorado* já está em produção há mais de dois anos, mudou de nome três vezes e está cercado de mistério: quando esteve no Brasil para lançar sua primeira animação pela DreamWorks, o presidente do estúdio, Jeffrey Katzenberg, limitou-se a dizer que seu próximo filme seria "diferente do anterior".

DINOSAUR

COM AS VOZES DE: D.B. Sweeney, Kiefer Sutherland

DE: Eric Leighton e Ralph Zondag

O QUE É: Um dinossauro separado de sua família é criado por macacos pré-históricos. Quando começa uma chuva de meteoros – provavelmente responsável pela extinção dessas gigantescas criaturas –, o jovem dinossauro mostra o caminho da salvação. Alguém aí pensou em Moisés?

O QUE DIZEM: Ousada e caríssima aventura digital da Disney que une personagens gerados em computador com imagens reais – o nível de perfeição é tão absurdo que fica impossível distinguir onde acaba o trabalho das máquinas e começam as imagens reais. O trailer, com cinco minutos de duração e repleto de seqüências de tirar o fôlego, dá uma idéia do trabalho que a equipe teve. Mas será que a história, ainda o elemento mais importante em um filme, acompanha o mesmo ritmo?

THE ADVENTURES OF ROCKY AND BULLWINKLE

COM: Robert De Niro, Rene Russo, Jason Alexander, Janeanne Garofalo, Randy Quaid, June Foray, Keith Scott

DE: Des McAnuff

O QUE É: O desenho animado *The Adventures of Rocky and Bullwinkle*, criado por Jay Ward para a TV americana na década de 60, chegou a ser exibido no Brasil sem alcançar o mesmo sucesso. Nessa adaptação para o cinema, que segue as aventuras de um alce falante e seu companheiro, um esquilo voador, os produtores decidiram fazer uma versão computadorizada de *Uma Cilada para Roger Rabbit* (o excelente filme da Disney que misturava atores de verdade com personagens famosos da animação em uma trama policial) com uma pitada de *Mundo Proibido* (do mestre Ralph Bakski, que utilizava técnica semelhante).

O QUE DIZEM: Apesar de feito para a criançada, *Rocky and Bullwinkle* traz um elenco nada infantil para atrair um público mais velho. Robert De Niro e Rene Russo são os vilões, uma dupla que pretende (óbvio) dominar o mundo e combate os protagonistas animais. É difícil prever o resultado, já que os americanos amaram *George – O Rei da Floresta* e ignoraram *Dudley Do-Right* – ambos baseados em desenhos animados de sucesso também criados por Ward.

CHICKEN RUN

COM AS VOZES DE: Mel Gibson, Miranda Richardson

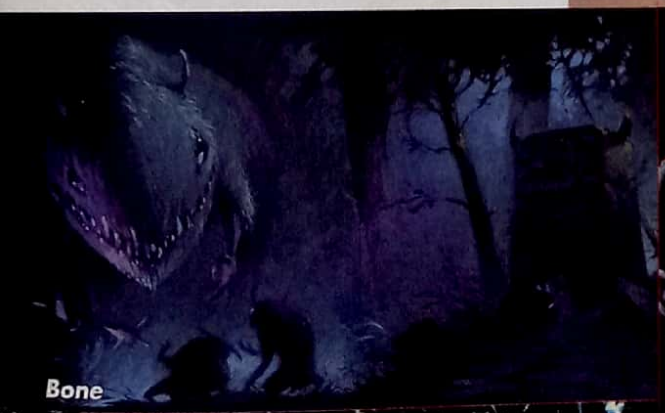
DE: Peter Lord e Nick Park

O QUE É: Mel Gibson empresta seu vozeirão para Rocky, um galo que resolve se rebelar contra os fazendeiros quando descobre o destino trágico – virar comida, claro – que ele e seus companheiros estão prestes a enfrentar. Ao lado da galinha Ginger, ele lidera uma fuga em massa do galinheiro – e que lembra bastante o clássico *Fugindo do Inferno*, com Steve McQueen.

O QUE DIZEM: Gibson faz aqui seu segundo trabalho em animação – o primeiro foi emprestar a voz para o capitão John Smith de *Pocahontas*. *Chicken Run*, por sinal, usa uma técnica que muitos consideravam enterrada: a animação de bonecos de massinha, uma especialidade do co-diretor Nick Park (criador do elogiado *Wallace and Gromit*). A mistura do processo com a nova tecnologia vai dar o que falar. E quem não está louco para conferir o astro cantando de galo?

e mais...

• Demorou mais do que deveria, mas finalmente a família mais pirada da TV vai levar para o cinema o seu modo de vida bizarro em **The Simpsons Movie** • De cara nova, o clássico da Disney **Fantasia 2000** mostra que a animação tradicional ainda continua viva, com seqüências que mantêm o espírito do original (inclusive um conto estrelado pelo Pato Donald na arca de Noé) • O desenho animado de maior bilheteria no Japão, **Princess Mononoke**, ganhou uma adaptação americanizada com roteiro assinado pelo mago dos quadrinhos, Neil Gaiman (*Sandman*), e as vozes de Billy Bob Thornton, Claire Danes e Minnie Driver • Depois de dezenove anos, está chegando a hora de conferir a continuação do cultuado *Heavy Metal – Universo em Fantasia* (que foi inclusive recém-lançado em vídeo no Brasil). Batizada **Heavy Metal: F.A.K.K.²**, o novo filme reúne a musa dos quadrinhos adultos Julie Strain e o cantor Billy Idol numa adaptação da violenta HQ *Melting Pot* • **Osmosis Jones** é um estranhíssimo desenho animado estrelado por Chris Rock (que entrou no lugar do desistente Will Smith) sobre uma policial (na verdade uma célula branca) que, ao lado de um parceiro novato, precisa proteger seu hospedeiro humano de uma perigosa gripe • Brendan Fraser também entra na dança da animação ao lado de Whoopi Goldberg e Bridget Fonda em **Monkeybone**. É a história de um cartunista que entra em coma e fica preso nas páginas de sua própria criação. O roteiro é de Sam Hamm (*Batman*) • **Kingdom of the Sun** é uma adaptação do clássico *O Príncipe e o Mendigo* e mostra a velha idéia da troca de lugares na monarquia. Quando um príncipe resolve colocar outra pessoa em seu lugar, passa por maus bocados quando uma bruxa descobre tudo e planeja tomar conta do reino • O rei dos quadrinhos independentes, Jeff Smith, está com as mãos na versão para o cinema de seu sucesso **Bone**, que mostra três criaturinhas expulsas de seu vale natal obrigadas a enfrentar o mundo. No meio da história, dragões bonzinhos, vovós fortonas e vacas de corrida (!)


Bone

Princess Mononoke

Heavy Metal: F.A.K.K.²

"Cinema de lágrimas" é exagerado para descrever os dramas grandiosos, épicos apaixonantes e romances fulminantes que o cinema está preparando. Afinal, aqui os astros, efeitos especiais e outros artifícios dão lugar a roteiros mais adultos e propostas mais sérias. Mas, por via das dúvidas, leve a caixa de lenço de papel para o cinema...

papo SÉRIO

the END of the AFFAIR

COM: Ralph Fiennes, Julianne Moore, Stephen Rea, Ian Hart, Sam Bould

DE: Neil Jordan

O QUE É: Nessa adaptação do romance de Graham Greene – que lhe conferiu a capa de revista *Time* em 1951 –, Ralph Fiennes interpreta um escritor obcecado por sua amante desaparecida (Julianne Moore). Em sua busca, ele se envolve com o marido dela e com o detetive contratado para encontrá-la – tudo isso enquanto a Segunda Guerra Mundial dividia o mundo.

O QUE DIZEM: "O melhor filme de Neil Jordan", disse um crítico americano ao final de uma sessão de *The End of the Affair*. Convenhamos que, para o homem que fez belos trabalhos como *Traídos pelo Desejo*, *Entrevista com o Vampiro* e o devastador *Nó na Garganta*, não é pouco. O filme, na verdade, está sendo uma ótima surpresa para quem quer assistir a um romance adulto e nem um pouco glamourizado. Que o diga a atriz Julianne Moore, que não poupa elogios para Jordan – segundo ela "o diretor mais romântico do cinema" – e que protagonizou cenas ousadíssimas com Fiennes (que já deixou o fiasco *Os Vingadores* bem para trás). "Você não vê isso nos filmes, um relacionamento entre dois adultos que é romântico de verdade", disse Moore. "Eles (*os personagens*) estão literalmente transbordando de paixão, o público consegue perceber mesmo o que essas pessoas sentem uma pela outra." Já as cenas de sexo pegaram todo mundo de surpresa não por serem estilizadas (ninguém no mundo real faz sexo como Sharon Stone em *Instinto Selvagem*, certo?), mas por serem "desajeitadas e bonitas ao mesmo tempo", como definiu o produtor Stephen Wooley, que trabalhou com Jordan em *Traídos pelo Desejo*. Sem falar que essa é a sétima colaboração do ator Stephen Rea com Jordan – e há quem garanta que será a primeira a acabar em um Oscar.

PEARL HARBOR

COM: Ben Affleck, Edward Norton, Gwyneth Paltrow (ainda não confirmados)
DE: Michael Bay

O QUE É: Dois irmãos se alistam nas Forças Armadas americanas, seguem caminhos distintos e se reencontram na base americana de Pearl Harbor. Às vésperas do ataque japonês que forçou os Estados Unidos a entrarem na Segunda Guerra Mundial, os dois competem pelo amor da mesma mulher.

O QUE DIZEM: Michael Bay, diretor de filmes de ação milionários como *A Rocha* e *Armageddon*, quer fazer de *Pearl Harbor* seu *Titanic* – como James Cameron, ele é um cineasta ligado ao cinema da adrenalina disposto a mostrar seu lado mais, digamos, sensível. E nada melhor do que colocar uma história de amor no centro de uma grande tragédia. As semelhanças com *Titanic* não param aí: Bay quer o máximo de realismo para recriar o ataque a Pearl Harbor. A Disney desembolsou o maior orçamento para um filme já feito na casa do Mickey: 145 milhões de dólares. Affleck, Norton e Paltrow são um sonho de Bay, que também deve estar sonhando com uma certa estatueta dourada. Será que ninguém disse a ele que *Armageddon* não é nenhum *O Exterminador do Futuro 2*?

THIRTEEN DAYS

COM: Kevin Costner, Bruce Greenwood, Steven Culp
DE: Roger Donaldson

O QUE É: Durante a administração de John Kennedy, o mundo viveu à beira de uma catástrofe nuclear quando a União Soviética instalou mísseis nucleares em Cuba – a iminência de um ataque durou exatos treze dias.

O QUE DIZEM: O roteiro de *Thirteen Days*, considerado um dos mais brilhantes textos não filmados em Hollywood, parou nas mãos de Costner durante a produção de *O Mensageiro*, e vários diretores de peso (como Oliver Stone e Francis Ford Copolla) estiveram ligados a ele, até Roger Donaldson, que trabalhou com o astro em *Sem Saída*, assumir o comando. Kevin Costner volta a explorar a dramatização de episódios marcantes da história americana moderna, que lhe deu o sucesso *JFK*.

e mais...

• A perfeccionista Meryl Streep aprendeu até a tocar violino para protagonizar ***Music of the Heart***, primeiro filme "sério" do mestre do terror moderno Wes Craven (*Pânico*) • Anthony Hopkins é o astro de ***Titus***, a adaptação da obra de William Shakespeare – considerada sua primeira tragédia e texto mais violento. Na direção a estreante Julie Taylor, responsável pela peça *O Fantasma da Ópera* da Broadway • Matt Damon é um caubói com problemas em casa que quer deixar o Texas em **All The Pretty Horses**, o retorno de Billy Bob Thornton à direção depois de *Na Corda Bamba* • Martin Scorsese ainda não desistiu da idéia de rodar **Dino**, a biografia do ator e cantor Dean Martin. No elenco, ele sonha com Tom Hanks, John Travolta e Jim Carrey • Susan Sarandon e Natalie Portman são mãe e filha que não se dão bem no lacrimoso ***Em Qualquer Outro Lugar***, do mesmo Wayne Wang de *Cortina de Fumaça* • Que ela é "uma linda mulher" ninguém duvida. Mas Julia Roberts está determinada a provar que também é boa atriz (e a ganhar uma certa estatueta dourada) no drama **Erin Brockovich**, sobre uma advogada que enfrenta uma poderosa corporação. A direção é do competente – e quase sempre independente – Steven Soderbergh (*Irresistível Paixão*) • Ewan McGregor deixa o sabre de luz em casa e encara o lado boêmio da Paris do século 19 em ***Moulin Rouge***, de Baz Luhrman (*Romeu + Julieta*). Nicole Kidman, que não tem o menor pudor para tirar a roupa, interpreta sua amante, uma famosa cortesã • ***Ride With the Devil*** traz a Guerra Civil americana na visão do talentoso Ang Lee (*Tempestade de Gelo*). No elenco, Tobey Maguire, Skeet Ulrich e a cantora Jewel ■

All the Pretty Horses

Em Qualquer Outro Lugar

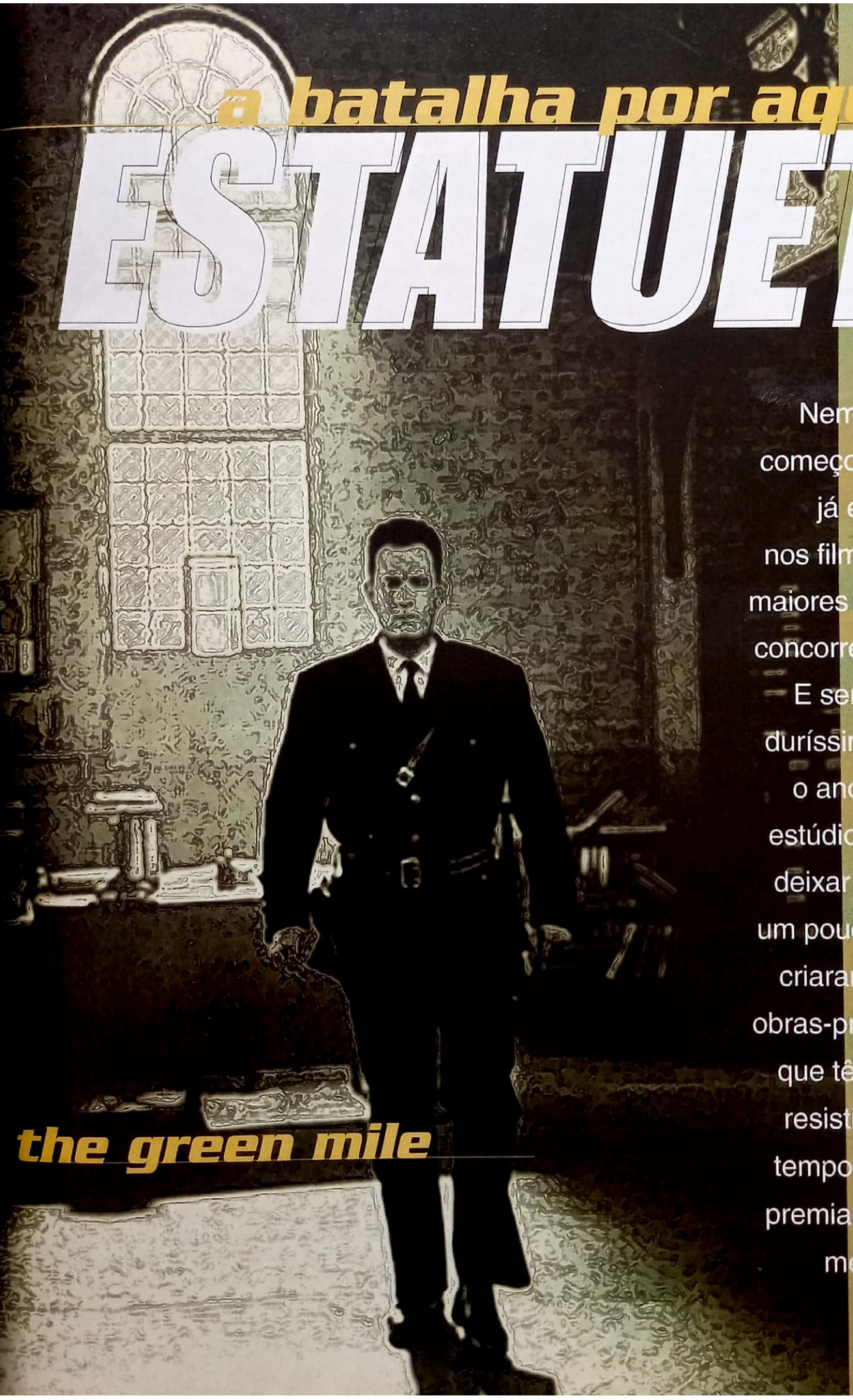
Riding With the Devil

Music of the Heart

Titus

Fotos: Divulgação

a batalha por aquela ESTATUETA



Nem bem o ano começou e a gente já está de olho nos filmes que têm maiores chances de concorrer ao Oscar. E será um páreo duríssimo: 1999 foi o ano em que os estúdios decidiram deixar as fórmulas um pouco de lado e criaram pequenas obras-primas, filmes que têm tudo para resistir à prova do tempo. Quem será premiado? Em dois meses a gente descobre

the GREEN MILE

COM: Tom Hanks, Bonnie Hunt, James Cromwell, Gary Sinise
DE: Frank Darabont

O QUE É: Em uma penitenciária da Louisiana, em meados da década de 30, os presos aguardam sua vez de percorrer "a milha verde" – isto é, o corredor que leva até a cadeira elétrica. Tom Hanks é Paul Edgecomb, um guarda sensível que faz amizade com o preso John Coffey (Michael Clarke Duncan, de *Armageddon*), acusado de matar duas meninas. Mas os poderes sobrenaturais de Coffey, como o de ressuscitar o ratinho de estimação de um colega de cela, muda a vida de todos que vivem no lugar.

O QUE DIZEM: Frank Darabont (*Um Sonho de Liberdade*) levou cinco anos para voltar à direção, e vinha remoendo esse projeto desde 1996. A mítica criada por esse tempo afastado das telas e a competência com que conduziu seu primeiro filme – coincidentemente também um drama presidiário escrito por Stephen King, que recebeu sete indicações ao Oscar – podem lhe garantir a estatueta de direção e filme, nem que seja por insistência. Tom Hanks é outro "oscarizável" da produção, mas o barômetro de Hollywood assinala uma pressão maior por parte de Kevin Spacey (*Beleza Americana*) e Denzel Washington (*The Hurricane*). A produção também tem a seu favor a duração de "filme sério": são três horas (e sete minutos!) de drama e um final para lá de comovente. *The Green Mile* conta com uma rápida aparição de Gary Sinise e uma das cenas de execução em cadeira elétrica mais realistas – e, dizem, revoltantes – da história do cinema. E, não, Stephen King não faz uma ponta.

The Green Mile

BELEZA AMERICANA

COM: Kevin Spacey, Annette Bening, Thora Birch, Wes Bentley, Mena Suvari
DE: Sam Mendes

O QUE É: Passando pela crise dos 40, um sujeito pacato da classe média americana (Spacey) decide comportar-se como um adolescente, cobiçando a amiga da filha de 15 anos e fumando maconha com o filho do vizinho. Sua mulher (Bening), obstinada pelo sucesso profissional, o trai com um colega (Peter Gallagher). Aos poucos, o *american way of life* é reduzido a ruínas.

O QUE DIZEM: O filme tem dono: Kevin Spacey. Ele está brilhante, e certamente será indicado ao Oscar por deixar de lado os personagens sombrios e abraçar um tipo de humor patético. O roteiro também deve levar uma indicação – o texto tem a acidez de uma *sitcom* (é assinado por um ex-roteirista da série *Cybill*) e questiona a "felicidade de plástico" dos subúrbios americanos. O detalhe é que, comprado por Steven Spielberg para ser produzido pela DreamWorks, o roteiro de *Beleza Americana* chegou às mãos do diretor estreante Sam Mendes com um "bilhete" do patrão: "Não modifique uma linha sequer". Bem mandado, já que *Beleza Americana* foi escolhido melhor filme de 1999 pela National Board of Review americana.

THE HURRICANE

COM: Denzel Washington, Deborah Unger, Liev Schreiber, John Hannah, Dan Hedaya, Clancy Brown, Greg Kinnear
DE: Norman Jewison

O QUE É: Na década de 60, o campeão dos pesos médios Rubin "Hurricane" Carter (Washington) é condenado à prisão perpétua pelo assassinato de três pessoas – mesmo sendo inocente. Mais de uma década depois, um adolescente, fã do atleta, faz campanha para libertá-lo. Baseado numa história real.

O QUE DIZEM: Quem já viu, garante: essa é a performance da vida de Denzel Washington, que malhou e perdeu os 22 quilos adquiridos em *O Colecionador de Ossos* para ficar na forma de um campeão de boxe. Sem falar que a Academia adora contribuir com a "volta por cima" de diretores que o mundo já considerava aposentados – nesse caso Norman Jewison (*Feitiço da Lua*), que havia sido premiado com um Oscar pelo conjunto da obra. Pelo visto, ele quer uma estatueta que não seja um consolo.

Beleza Americana

The Hurricane

a batalha por aquela

ESTATUETA

e mais...

• O diretor Oliver Stone reuniu um elenco de primeira linha para o drama ***Any Given Sunday***: Al Pacino, Cameron Diaz e Dennis Quaid, que tem ensaiado uma merecida volta por cima • Será que a Academia vai compensar Michael Caine por não ter sido indicado no ano passado por *Laura – A Voz de uma Estrela*? O ator britânico pode concorrer por seu papel de um médico americano em ***The Cider House Rules***, de Lasse Hallström • Liberdade de expressão é o que impulsiona ***Cradle Will Rock***, um filme de Tim Robbins que une um elenco para lá de respeitável (John Cusack, Susan Sarandon, Bill Murray, Hank Azaria) para contar a história da luta de artistas visionários contra a censura nos anos 30 • Russell Crowe já foi escolhido o melhor ator de 1999 pela National Board of Review por seu papel em ***O Informante***, de Michael Mann. Crowe faz o ex-executivo de uma multinacional da indústria tabagista que conta a verdade sobre os agentes viciantes contidos no cigarro para o produtor do *60 Minutes*, Al Pacino • Paul Thomas Anderson, diretor de *Boogie Nights*, convocou boa parte do elenco de seu excelente filme sobre a indústria pornô dos anos 70 no novo ***Magnolia***, que entrelaça oito histórias aparentemente sem conexão. Tom Cruise rouba a cena e pode levar o Oscar de coadjuvante • Jim Carrey, esnobado ano passado com seu *O Show de Truman*, tem tudo para virar a mesa com sua interpretação quase espírita do comediante Andy Kaufman em ***Man on the Moon***, de Milos Forman (*Amadeus*, *O Povo Contra Larry Flint*) • Ethan Hawke protagoniza a adaptação do romance ***Neve Sobre os Cedros***, em versão dirigida por Scott Hicks (*Shine – Brilhante*) • O que pode acontecer quando três vencedores do Oscar se encontram? A resposta está no elogiadíssimo ***The Talented Mr. Ripley***, dirigido por Anthony Minghella (*O Paciente Inglês*) e protagonizado por Matt Damon (*Gênio Indomável*) e Gwyneth Paltrow (*Shakespeare Apaixonado*) • George Clooney lidera o elenco do primeiro filme a abordar a Guerra do Golfo com inteligência: ***Três Reis*** ■

ANGELA'S ASHES

COM: Emily Watson, Robert Carlyle

DE: Alan Parker

O QUE É: A saga de um menino nas favelas da Irlanda na década de 30, morando com o pai bêbado (Carlyle), a mãe depressiva (Watson) e mais cinco irmãos num cortiço é o primeiro trabalho do diretor Alan Parker desde o fiasco de *Evita*. É uma história real, baseada no best-seller escrito pelo próprio protagonista ao se tornar adulto.

O QUE DIZEM: É a volta de Alan Parker à mesma Dublin de *The Commitments*, e a terceira tentativa de Emily Watson em ganhar o Oscar. O público e a crítica podem se apaixonar pela narrativa folhetinesca sobre a miséria – ou deixar o filme passar em branco, como acontece com boa parte de adaptações literárias "certeiras", como *Bem Amada*.

24 QUADRIN

POR

Tudo começou com *Batman*, que Tim Burton dirigiu em 1989. A partir de então as histórias em quadrinhos deixaram de ser fonte de sucessos surpresa (como o primeiro *Superman*) para se tornarem matéria-prima de boa parte dos candidatos a arrasa-quarteirão. Tudo bem que a fonte secou nos últimos anos, mas volta com força total na forma de heróis mutantes, homens sem medo e um certo escalador de paredes

OS segundo

X-MEN

COM: Patrick Stewart, Ian McKellen, Famke Janssen, James Marsden, Hugh Jackman, Anna Paquin, Halle Berry, Rebecca Romijn-Stamos, Bruce Davison, Ray Park

DE: Bryan Singer

Fotos: Divulgação

1

2

Nossos olhos vermelhos...: (1) James Marsden como Ciclope; (2) o diretor Singer e o elmo de Magneto; (3 e 4) destruição no set de *X-Men*

3

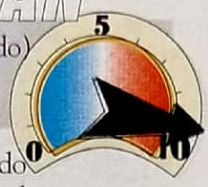
4

O QUE É: Em todo o mundo, jovens desenvolvem superpoderes em sua adolescência devido à mutação genética, e são treinados por um telepata, o professor Xavier (Stewart) – que os alerta sobre o preconceito da humanidade aos chamados "mutantes". A equipe, batizada de X-Men, tem de combater um mutante poderoso, Magneto (McKellen), que acredita no poder da força, e não de uma convivência pacífica entre humanos e mutantes. Ao mesmo tempo os heróis aceitam em seu meio o mutante Wolverine, violento e instável, mas que pode ser a chave da vitória sobre Magneto – ou o início do fim da humanidade.

O QUE DIZEM: O que dizer sobre o filme mais aguardado do ano pela molecada? Os X-Men são os personagens dos quadrinhos da Marvel mais vendidos no mundo – um recorde que dura duas décadas. Seu grande apelo é o mutante sanguinário Wolverine – cujo papel passou pelas mãos de Mel Gibson e Russell Crowe e acabou nas de Dougray Scott (*Para Sempre Cinderella*). Para o azar de Scott, as filmagens de *Missão Impossível 2* (no qual ele interpreta o nêmesis de Tom Cruise) atrasaram e ele foi obrigado a abrir mão do personagem – que foi entregue ao desconhecido australiano Hugh Jackman. A formação do grupo no filme será: Ciclope, Jean Grey, Tempestade, Vampira e Wolverine, além de Xavier. Eles enfrentarão Magneto e sua Irmandade de Mutantes – composta por Dentes-de-Sabre, Groxo e Mística – numa batalha climática na Estátua da Liberdade. O diretor Bryan Singer (*Os Suspeitos*) pode não parecer o mais adequado para um filme de ação repleto de efeitos, mas ele tem prometido ser fiel ao tema do preconceito e da amizade – exatamente a força motriz dos X-Men nos gibis. Um único mau sinal: o roteiro passou por nada menos que sete (!) escritores, incluindo Joss "*Buffy – A Caça-Vampiros*" Whedon. Ao menos os uniformes devem ser fiéis – e quem garante é o próprio Magneto, Ian McKellen: ele usa um capacete e cinturão similares aos do vilão da HQ, e a supermodelo Rebecca Romijn-Stamos está seminua e pintada de azul para encarnar Mística. Será o fim da maldição dos horrorosos filmes da Marvel?

SPIDER-MAN

COM: Chris O'Donnell (ainda não confirmado)
DE: Chris Columbus ou David Fincher



O QUE É: Peter Parker, um jovem estudante do colegial, é picado por uma aranha radioativa durante uma experiência e desenvolve poderes iguais aos do aracnídeo – como aderir a paredes e ter superforça proporcional –, além de um sentido que o alerta do perigo. Ele decide ganhar dinheiro com o showbiz, mas passa a combater o crime depois do assassinato de seu tio, morto por um criminoso que Parker deixou escapar dias antes.

O QUE DIZEM: Um filme do Homem-Aranha é o projeto mais esperado dos fãs de quadrinhos. Desde 1985 que ele está para sair, preso numa teia de conflitos de direitos só resolvida no ano passado. James Cameron esteve envolvido até o momento de rodar *Titanic*, e deixou pronto o esboço de um roteiro que está sendo reescrito por David Koepp (*O Mundo Perdido*) – que mudou os vilões escolhidos por Cameron, Electro e o Homem-Areia, para o Doutor Octopus. A Marvel interveio quando o texto mostrava o Homem-Aranha matando um policial corrupto. O roteiro ainda traz alguns absurdos, como Peter Parker não usar lançadores de teia construídos por ele, e sim gerar a própria teia (eca...). A notícia mais importante é que a Sony, produtora do filme, reduziu a lista de diretores para duas escolhas: Chris Columbus e David Fincher. Se o último assumir o projeto, pode esperar a adaptação de quadrinhos mais espetacular de todos os tempos.

BLADE 2: BLOODHUNT

COM: Wesley Snipes
DE: Paul Hunter (ainda não confirmado)

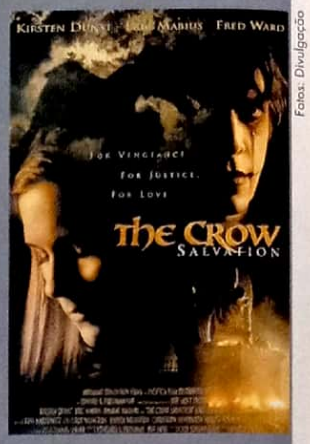
O QUE É: O caçador de vampiros Blade (Snipes) tenta deter um vírus capaz de transformar os humanos em criaturas mais terríveis que os próprios sanguessugas. Para isso, ele terá de se aliar a uma gangue de vampiros.

O QUE DIZEM: David S. Goyer, roteirista do primeiro *Blade*, declarou na época que imaginava a série como uma trilogia. Ele descartou a trama batida de viagem no tempo e investiu numa idéia mais interessante: uma aliança entre Blade e um grupo de vampiros para caçar um mal maior. O diretor de videoclipes Paul Hunter ("Dope Show", de Marylin Manson, e "Wild Wild West", de Will Smith) deve fazer de *Blade 2* sua estréia no cinema.

Blade 2: Bloodhunt

por segundo

e mais...

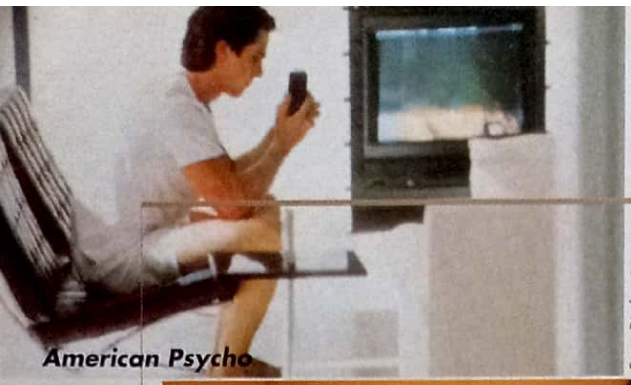


Fotos: Divulgação

• O roteirista de *Seven*, Andrew Kevin Walker, está escrevendo um roteiro para levar às telas o alienígena **Surfista Prateado** • Os direitos do gibi policial futurista italiano **Nathan Never** foram comprados pela DreamWorks de Spielberg • De uma só tacada, a Sony comprou os direitos do **Demolidor** (um advogado cego que combate o crime usando os outros sentidos, superaguçados após um acidente) e do "mestre das artes místicas" **Doutor Estranho**. O primeiro projeto, por sinal, já tem site na Internet e a garantia do estúdio que não vai demorar para chegar às telas • **Quarteto Fantástico**, um projeto da Fox sobre quatro aventureiros que ganham superpoderes após uma viagem espacial malsucedida, ganhou novo fôlego com um roteiro escrito por Sam Hamm (*Batman*) • Depois do sucesso de *A Múmia*, a Universal ressuscitou o projeto de outro monstro, o golias verde **Hulk** – abandonado em 1997, quando o orçamento ultrapassou os 100 milhões de dólares • Ele nem começou a rodar *Blade 2*, mas Wesley Snipes já deu início à pré-produção de **Pantera Negra**, um herói da Marvel (de novo!!) que é o monarca de um país africano avançado tecnologicamente • A Spyglass (produtora de *O Sexto Sentido*) comprou os direitos do independente **Mage**, de Matt Wagner, que conta a saga de um sujeito que descobre ser a reencarnação moderna do rei Arthur. O próprio Wagner espera que Kevin Smith (*Dogma*) escreva e dirija • **Whiteout**, uma série policial do romancista Greg Rucka, vai virar um filme pela New Line. A história gira em torno de uma policial federal auto-exilada na Antártida que investiga o primeiro assassinato no continente gelado • Após uma série de TV pouco vista, o Corvo volta aos cinemas em **The Crow: Salvation**. O desconhecido Eric Mabius segue os passos de Brandon Lee e Vincent Pérez como o sombrio personagem • **Shadowman**, um músico de jazz que perambula entre o mundo dos vivos e o dos mortos, será interpretado pelo rapper Ice Cube • O soldado do inferno volta aos cinemas em **Spawn 2**. Os efeitos especiais e criaturas demoníacas saem de cena para dar espaço a uma trama urbana ao estilo de *Seven*. Tim Burton se interessou pelo projeto ■

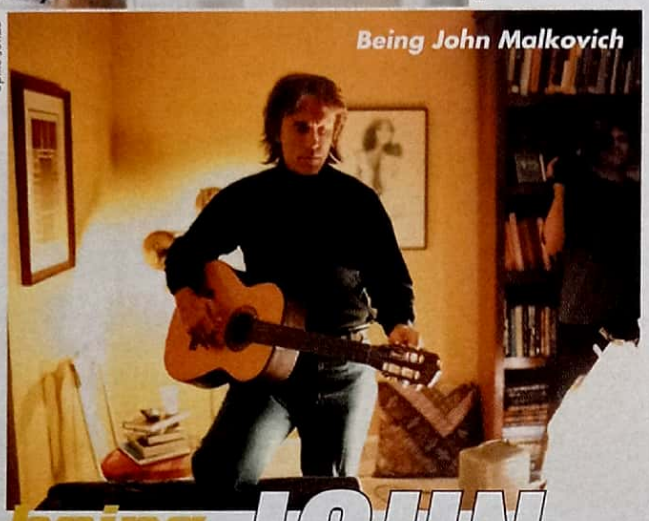
PEQUENOS
grandes filmes

Orçamentos curtos e grandes idéias: isso resume o espírito dos filmes a seguir, que, embora sejam produzidos tanto por grandes estúdios como por independentes, apostam na liberdade de seus realizadores



American Psycho

Fotos: Divulgação



Spike Jonze

being JOHN MALKOVICH

COM: John Cusack, Cameron Diaz, John Malkovich, Catherine Keener, Charlie Sheen, Orson Bean, Mary Kay Place

DE: Spike Jonze

O QUE É: Um manipulador de marionetes desempregado vai trabalhar como arquivista em uma empresa cheia de tipos estranhos – localizada no sétimo (e meio) andar de um edifício. Como se não bastasse, o sujeito encontra em seu escritório uma porta que esconde um longo túnel que vai dar no cérebro de John Malkovich (!), possibilitando ao usuário a oportunidade de ver o mundo por meio dos olhos do ator durante quinze minutos (!!) antes de ser arremessado em uma rodovia de New Jersey (!!!).

O QUE DIZEM: O roteirista Charlie Kaufman encontrou uma maneira inusitada e bizarra de mostrar o que o cinema explorou excessivamente nesta década: fama e voyeurismo. Nas mãos do estreante Spike Jonze, a loucura que é *Being John Malkovich* simplesmente não tem limites. Quando o público pensa que todas as possibilidades da história já foram exploradas, Jonze e Kaufman aparecem com uma saída ainda mais bizarra. Um exemplo? Então imagine o que aconteceria se o próprio John Malkovich entrasse no cérebro de John Malkovich...

AMERICAN PSYCHO

COM: Christian Bale, Reese Witherspoon, Willem Dafoe, Samantha Mathis

DE: Mary Harron

O QUE É: Um jovem yuppie alivia as tensões cotidianas torturando e assassinando mulheres da mesma faixa etária que ele – e ainda usa restos de suas vítimas para decorar seu apartamento.

O QUE DIZEM: Sexo e violência. Por causa dessas duas palavras, o filme de Mary Harron, baseado no livro homônimo de Bret Easton Ellis, está sendo tratado como a própria chegada do anticristo por associações ultraconservadoras da sociedade americana. A situação se agravou quando Leonardo DiCaprio sugeriu que gostaria de encabeçar o elenco de *American Psycho*, arremessando o orçamento pequeno da produção independente para os 40 milhões de dólares, e afastando a diretora Mary Harron e o ator Christian Bale do projeto. Depois da enxurrada de protestos, DiCaprio desistiu de *American Psycho*, e Harron fez o filme que havia originalmente planejado com Bale como protagonista.

Liberty Heights

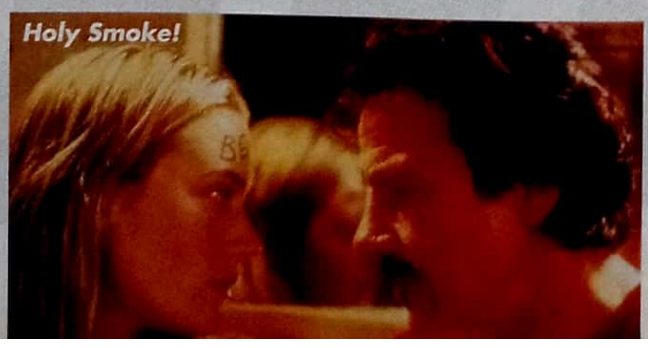
HOLY SMOKE!

COM: Kate Winslet, Harvey Keitel, Pam Grier

DE: Jane Campion

O QUE É: Uma jovem obcecada por um culto é raptada por sua própria família e levada a um desprogramador, mas a garota vira o jogo e seduz seu raptor – um homem bem mais velho.

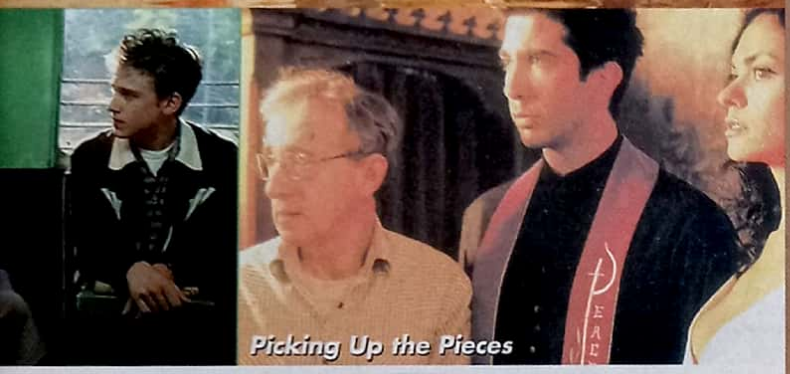
O QUE DIZEM: A bizarra história de amor entre uma "viciada" e um homem que poderia ser sua cura tinha tudo para se tornar mais um triunfo da diretora Jane Campion. Afinal, a responsável por *O Piano* e *Retrato de uma Mulher* já havia demonstrado talento para explorar o lado mais sombrio da sensualidade feminina – e ter a estrela de *Titanic* não prejudica os negócios. Pena que a meia hora final do roteiro de *Holy Smoke!* mostre que nem sempre onde há fumaça há fogo.



Holy Smoke!

PEQUENOS

Love's Labour's Lost


Picking Up the Pieces

e mais...

• O ator e diretor Kenneth Branagh prepara mais uma adaptação de Shakespeare: ***Love's Labour's Lost*** é um musical ao estilo das produções dos anos 30 sobre três amigos devotados aos estudos que se apaixonam e mudam de planos. No elenco, Alicia Silverstone – que, dizem as más-línguas, teve um caso com Branagh • Desde *Cenas de um Shopping*, de 1991, Woody Allen não trabalhava só como ator (*Formiguinhaz* não vale!). Mas ***Picking Up the Pieces*** traz o mais neurótico dos nova-iorquinos como um marido que esquarteja a mulher infiel (Sharon Stone) e espalha seus pedaços no deserto do México. A direção é de Alfonso Arau (*Caminhando nas Nuvens*) • ***Shadow of the Vampire***, produzido por Nicolas Cage, é um olhar sobre os bastidores da produção do clássico *Nosferatu*, que F.W. Murnau dirigiu em 1922. Segundo o novo filme, o diretor alemão teria contratado um vampiro de verdade para protagonizar a obra, conseguindo o máximo de realismo. No elenco, John Malkovich e Willem Dafoe • Brad Pitt se une ao diretor de *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*, Guy Ritchie, em ***Snatch***. É uma comédia sobre um ladrão que planeja roubar milhões de libras em diamantes do bairro judeu de Londres. Depois de *Clube da Luta*, Pitt pode dar adeus à Hollywood e ser feliz • E o "clube" dos irmãos Coen ganha um novo membro: George Clooney. Ele lidera o elenco de ***O Brother, Where Art Thou?***, que transforma a *Odisséia*, de Homero, em um musical sobre ladrões dos anos 30. No elenco, o tal "clube": John Turturro, Holly Hunter, John Goodman, Charles Durning... • Chega de ficção científica! Depois do megafracasso *Esfera*, o diretor Barry Levinson volta para a sua Baltimore natal em ***Liberty Heights***, sobre uma família judia que tem de lidar com o preconceito nos EUA pós-Segunda Guerra Mundial ■

Oh Brother, Where Art Thou?

Snatch

THE MILLION DOLLAR HOTEL

COM: Mel Gibson, Milla Jovovich, Jeremy Davies, Amanda Plummer, Jimmy Smits, Peter Stormare, Bono

DE: Wim Wenders

O QUE É: Um agente federal investiga a morte do filho de um bilionário ocorrida num hotel e se depara com uma galeria de personagens para lá de estranhos.

O QUE DIZEM: Um filme de Wim Wenders, produzido (e protagonizado) por Mel Gibson, estrelado pela modelo Milla Jovovich e com roteiro de Bono, a voz do U2. É impossível imaginar combinação mais eclética do que essa. Bono escreveu *The Million Dollar Hotel* e imediatamente chamou seu amigo para dirigi-lo – mas o projeto ficou no limbo até que um certo Mel Gibson disse que topava fazer o papel principal. O resultado será conhecido no mês que vem, quando o filme abrir o Festival de Berlim.

The Million Dollar Hotel

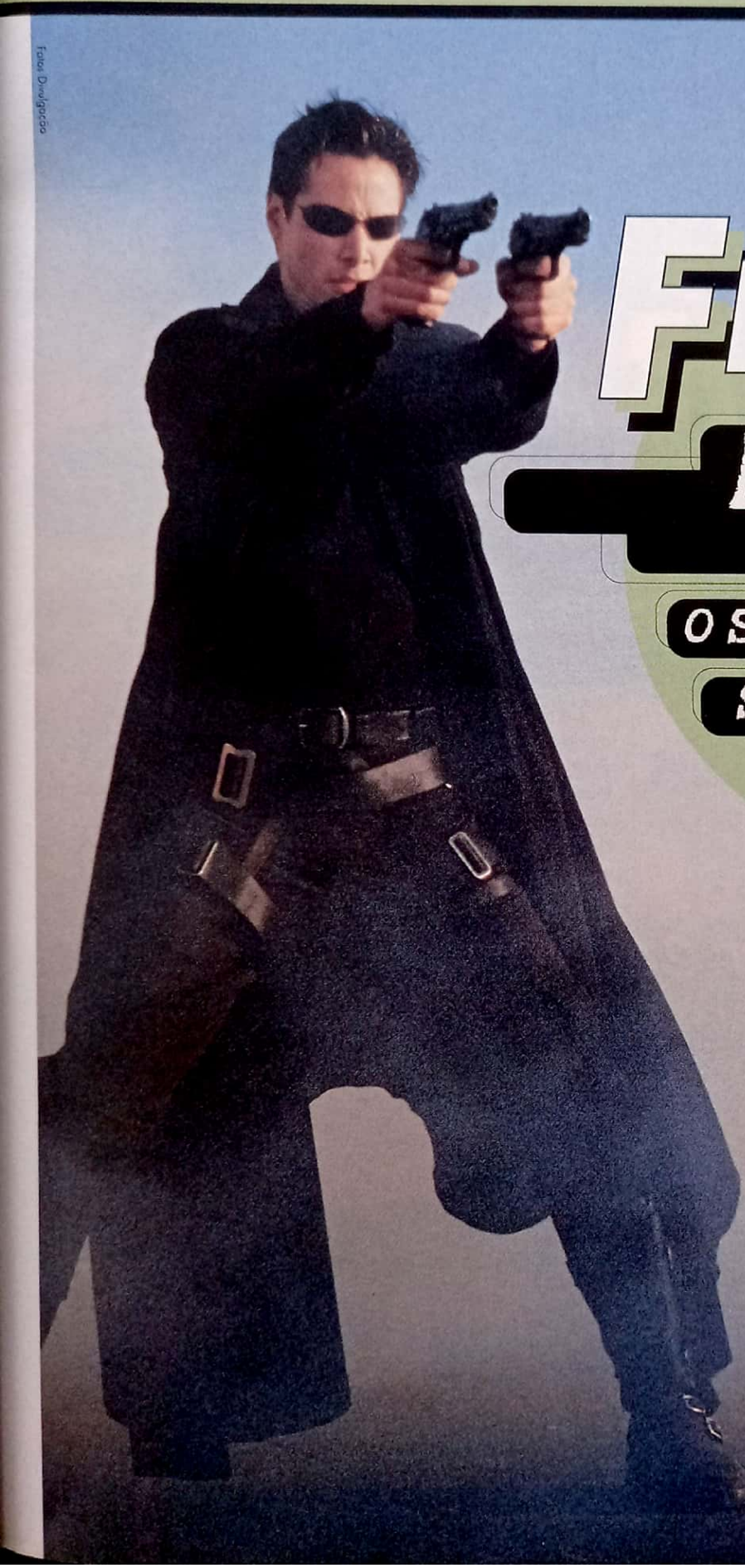
Shadow of the Vampire

Os melhores de 99

Filme
Diretor
Ator
Atriz
Ator Coadjuvante
Atriz Coadjuvante
Casal
Vilão
Cena de Luta
Cena de Ação
e o Pior Filme

Foi um bom ano para o cinema. Os grandes estúdios (re)descobriram vida inteligente em Hollywood, astros de primeira encararam projetos arriscados, e cinemas em todo o mundo bateram recordes de público. Entre certezas e surpresas, as próximas páginas revelam quem ficou com a coroa e quem não passou do ponto de corte. E a decisão, caro leitor, foi sua.

Fotos Divulgação



melhor

FILME

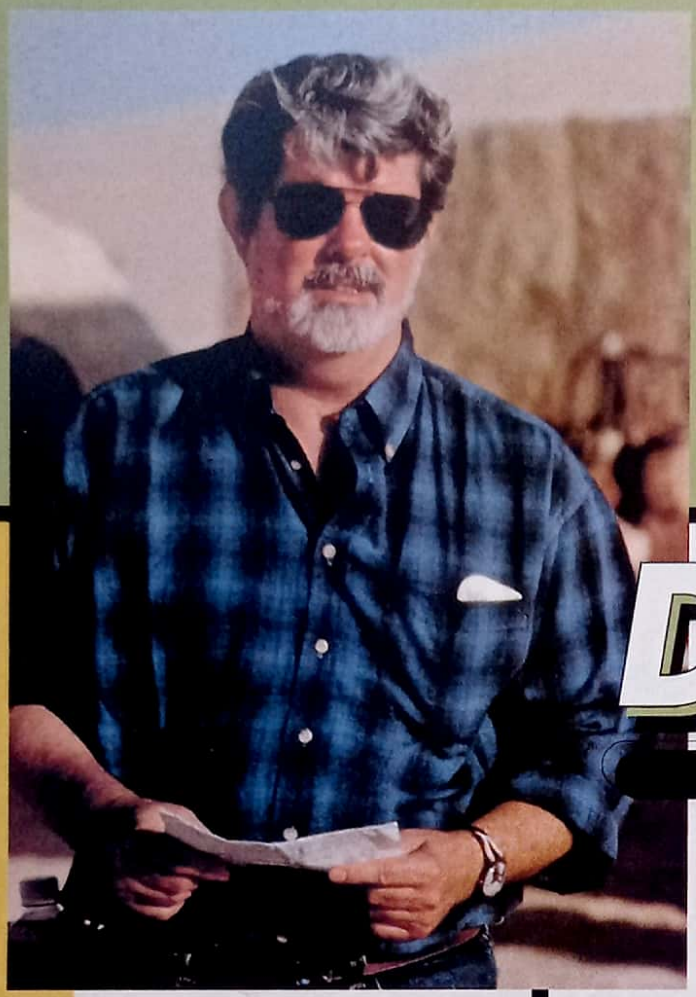
Matrix 211 votos

O Sexto Sentido 159 votos

Star Wars 91 votos

Não deu outra. Entre guerras estelares e agentes bons de cama, o universo virtual criado pelos irmãos Larry e Andy Wachowski capturou a imaginação do público e acabou escolhido o melhor filme de 1999. Não é para menos: com roteiro de virar a cabeça, um elenco – liderado por Keanu Reeves e Laurence Fishburne – em sua melhor forma –, efeitos especiais revolucionários e cenas de luta como nunca antes vistas, *Matrix* é o filme que escancara as portas do novo milênio como se dissesse "isso é apenas o começo". Bem, com duas seqüências já engatilhadas, pode-se ter certeza de que é só o começo mesmo.

Os melhores de 99



melhor DIRETOR

George Lucas — 184 votos
Star Wars: A Ameaça Fantasma

Irmãos Wachowski — 180 votos
Matrix

M. Night Shyamalan — 154 votos
O Sexto Sentido

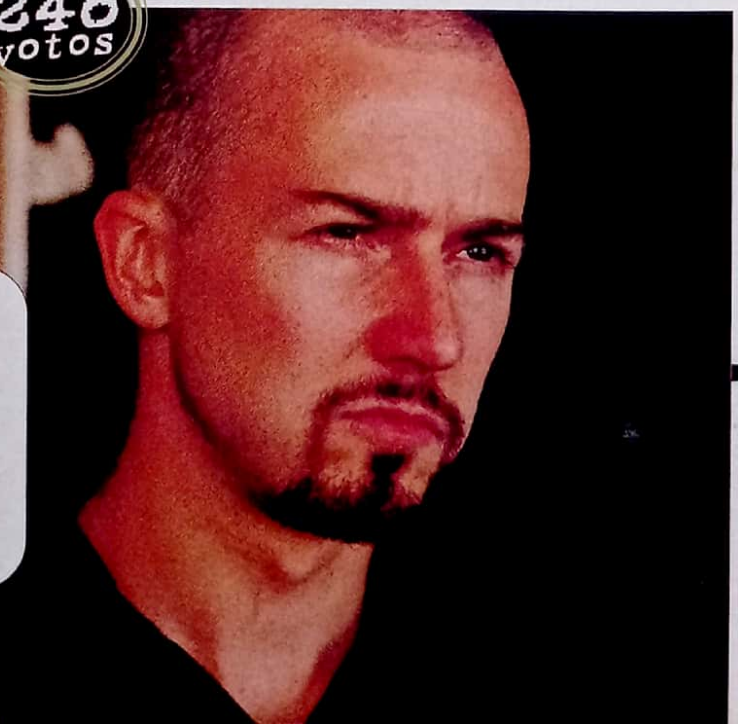
Ele não comandava uma produção sentado na cadeira de diretor desde 1977, quando dirigiu o *Guerra nas Estrelas* original. Mas parece que o tempo não diminuiu o talento de George Lucas, que conseguiu fazer de sua saga espacial o filme mais visto do ano passado – que despertou a nostalgia nos fãs e apresentou personagens novíssimos para uma geração que nem sequer era nascida há duas décadas. E aguarde: em 2002 tem mais.

melhor ATOR

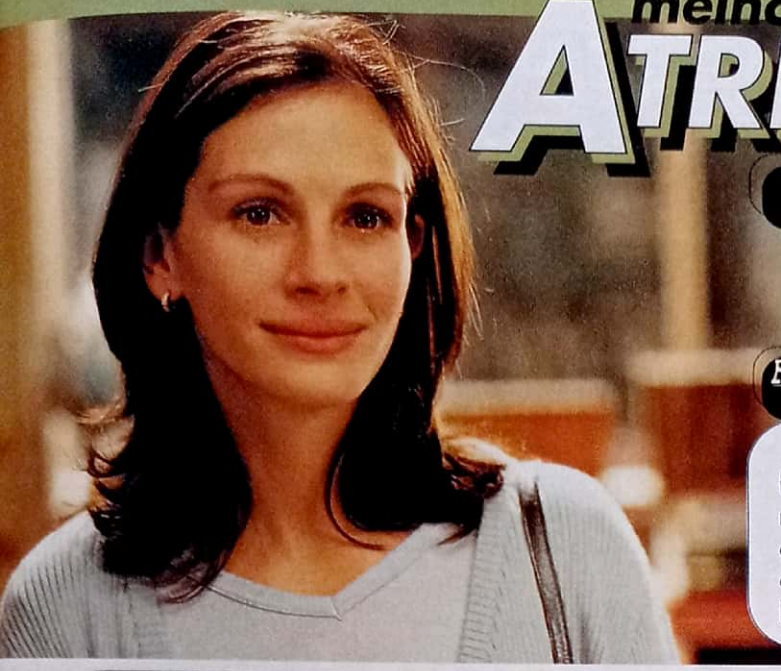
Edward Norton — 248 votos
A Outra História Americana

Haley Joel Osmont — 122 votos
O Sexto Sentido

Bruce Willis — 105 votos
O Sexto Sentido



A Outra História Americana ficou pouquíssimo tempo em cartaz, mas foi o suficiente para que o público percebesse o gigantesco talento de Edward Norton. Desde sua estréia, em *As Duas Faces de um Crime*, ele tem construído sua carreira com personagens complexos e completamente diferentes entre si. Com duas indicações ao Oscar na bagagem (uma por este filme), Norton representa o melhor que o cinema tem a oferecer.



melhor ATRIZ

Julia Roberts — 214 votos
Um Lugar Chamado Notting Hill

Cate Blanchett — 211 votos
Elizabeth

Heather Donahue — 135 votos
A Bruxa de Blair

Cate Blanchett quase ficou no topo, mas na contagem final a preferida do leitor no ano que passou foi a linda mulher Julia Roberts, que confirmou seu status de maior estrela do cinema com um par de filmes deliciosamente divertidos. A surpresa (pelo menos aqui na redação) foi a honrosa terceira colocação da novata Heather Donahue.

melhor ATOR COADJUVANTE

Rhys Ifans — 210 votos
Um Lugar Chamado Notting Hill

Hugo Weaving — 130 votos
Matrix

Billy Bob Thorton — 125 votos
Um Plano Simples

O nome de Rhys Ifans pode ainda ser pouquíssimo conhecido, mas essa situação deverá mudar. O motivo? Seu personagem "ladrão de cenas" em *Um Lugar Chamado Notting Hill*. No papel do companheiro de apartamento de Hugh Grant, Ifans conseguiu transformar cada uma de suas cenas em um momento memorável, transbordando honestidade, simpatia e bom humor. Mesmo sem perceber.

melhor ATRIZ COADJUVANTE

Toni Collette — 183 votos
O Sexto Sentido

Joan Cusack — 176 votos
Noiva em Fuga

Joan Allen — 140 votos
A Vida em Preto e Branco

Toni Collette superou a histriônica Joan Cusack exatamente no último dia que a redação recebeu os votos. Mas o resultado é mais do que justo. Sumida desde o ótimo *O Casamento de Muriel*, rodado em sua Austrália natal, Toni representou o espectador em *O Sexto Sentido* – um papel passivo, de observador, mas essencial para a trama.

Os melhores de 99

melhor CASAL

Rene Russo & Pierce Brosnan — 230 votos
Thomas Crown – A Arte do Crime

Richard Gere & Julia Roberts — 215 votos
Noiva em Fuga

Tom Cruise & Nicole Kidman — 146 votos
De Olhos Bem Fechados

Se a temperatura entrava em ponto de ebulição na telona quando Pierce Brosnan e Rene Russo trocavam um simples olhar, o que dizer então quando eles partiam para "os finalmentes"? Ponto para a dupla, que mostrou um romance entre pessoas maduras para lá de sensual. Já Cruise e Kidman, que prometiam incendiar no filme de Stanley Kubrick, encararam um terceiro lugar.

melhor VILÃO

Darth Maul — 237 votos
Star Wars: A Ameaça Fantasma

Agente Smith — 185 votos
Matrix

Dr. Evil — 155 votos
Austin Powers: O Agente "Bond" Cama

Mesmo com pouquíssimo tempo em cena, o sombrio Darth Maul não teve dificuldades para ficar com a coroa. Bom para o dublê – e agora ator – Ray Park, que interpretou Maul e lhe emprestou a destreza de um artista marcial em seu auge. Será que ano que vem Park repete a dose? Afinal ele promete arrasar no papel do mutante maligno Groxo, aliado de Magneto na versão para o cinema dos heróis *X-Men*.

melhor CENA DE LUTA

Neo & Agente Smith — 303 votos
Matrix

Obi-Wan Kenobi & Darth Maul — 253 votos
Star Wars: A Ameaça Fantasma

Rick O'Connell e dezenas de Múmias — 63 votos
A Múmia

O duelo entre Obi-Wan Kenobi e Darth Maul em *A Ameaça Fantasma* teve um sabor de nostalgia, mas não foi páreo para a energia cinética dos antagonistas de *Matrix*: o que começou como um duelo no melhor estilo de um western acabou como um dos combates mais espetaculares que o cinema já mostrou. De tão perfeito, quando as luzes se acenderam tínhamos a impressão que Keanu Reeves e Hugo Weaving eram lutadores de primeira.

melhor
CENA DE AÇÃO

Corrida de pods — 298 votos
Star Wars: A Ameaça Fantasma

Queda do helicóptero — 247 votos
Matrix

Tempestade de Areia — 117 votos
A Múmia

Você sabia que, no roteiro original, a corrida de pods de *A Ameaça Fantasma* teria vinte minutos de duração? George Lucas descartou a idéia e diminuiu a cena – o que foi um alívio para os técnicos da Industrial Light & Magic, que combinaram dezenas de efeitos especiais para conseguir o máximo de adrenalina por polegada de celulóide. Do lado de cá, a gente agradece a Lucas por ter poupado nosso fôlego, já no limite ao final da corrida.

pior
FILME

As Loucas Aventuras de James West — 223 votos

Wing Comander — 146 votos

A Casa Amaldiçoada — 94 votos

A adaptação da série James West para o cinema é o maior exemplo de "filme de comitê", lançado ano passado. Embora Barry Sonnenfeld assine a direção, cada cena, cada diálogo e cada elemento do filme foram planejados pelos executivos da Warner para dar dinheiro – exclusivamente isso. O resultado foi um desastre que abalou a carreira de Will Smith, gastou centenas de milhões de dólares e está sendo devidamente esquecido.

TITANIC

O maior filme da história levou multidões aos cinemas. A nossa pergunta é: será que precisamos de um épico assim para levantar o cinema nacional? Confira a(s) cara(s) de *Titanic* "made in Brasil"

De James Cameron, 1997

Se você reside no planeta Terra, deve estar careca de saber que *Titanic*, de James Cameron, é o maior sucesso da história do cinema, um fenômeno que colocou na tela o melhor (e, bem, o pior também) que o cinemão hollywoodiano tem a oferecer. Mas como seria *Titanic* se o filme fosse rodado no Brasil, com diretor e elenco 100 por cento brasileiros? A gente fez a pergunta, e você nos deu a resposta. Ah, a redação de SET agradece especialmente ao leitor Nilton Vasconcelos, de Maceió, que mandou uma lista muito bacana – e que a gente usou quase na íntegra.

DIRETOR: Sérgio Rezende (*Guerra de Canudos, Mauá: O Imperador e o Rei*)

No sentido mais amplo da palavra, *Titanic* é um épico. E só um diretor brasileiro tem demonstrado que leva jeito para conduzir uma produção desse porte: Sérgio Rezende. Acostumado a fazer filmes com centenas de figurantes, cenários grandiosos e até efeitos especiais discretos, Rezende mostrou que, se não criou obras fenomenais como Cameron, pelo menos segura a peteca tecnicamente – que é basicamente a premissa de *Titanic*.

Fotos: Divulgação

JACK DAWSON

(Leonardo DiCaprio): Thiago Lacerda

O que uma novela global não faz com a imagem de um sujeito, não é? Thiago Lacerda, o Matheu da novela *Terra Nostra*, foi a escolha de dez entre dez leitores para assumir o papel que fez de Leo DiCaprio um astro. Agora é só ele não inventar um sotaque italiano e se preparar para a glória.

ROSE DeWITT BUKATER

(Kate Winslet): Maria Fernanda Cândido

O que uma novela global... Ah, deixa para lá. A novata Maria Fernanda Cândido já mostrou que talento pode, sim, caminhar ao lado da beleza em, bem, *Terra Nostra*. Ela é forte, porém delicada. Bela, ainda que humana. Ou seja: perfeita para interpretar a moderninha Rose.

ROSE CALVERT

(Gloria Stuart): Norma Geraldy

James Cameron foi buscar na era de ouro de Hollywood uma atriz com elegância e experiência para viver a heroína de *Titanic* no presente. Para a nossa versão também buscamos alguém da era de ouro de nosso teatro e TV: a veterana Norma Geraldy, que assume a responsabilidade de narrar a história.

CAL HOCKLEY

(Billy Zane): Eduardo Moscovis

Ele é perverso. E bonitão! Não que Eduardo Moscovis seja um homem mau, mas ele tem uma expressão perigosa, ideal para fazer o arrogante Cal Hockley. Sem falar que o moço também é boa-pinta. Agora é esperar que ele não apareça nos mesmos ângulos mostrados em *Bela Donna*...

RUTH DeWITT BUKATER

(Frances Fischer): Rosamaria Murtinho

Arrogância e um complexo de superioridade sem limites. Isso resume a personalidade de Ruth, mãe de Rose, que fará de tudo para que a filha se case com um milionário. Frances Fischer encarnou essa personalidade à risca, e as vilãs que Rosamaria Murtinho já fez mostram que o papel também foi feito para ela.

THOMAS ANDREW

(Victor Garber): Antônio Fagundes

Nobre, honesto e corajoso, Victor Garber transmitiu cada uma dessas características a Thomas Andrew, arquiteto responsável pela construção do Titanic – e que tragicamente o acompanhou para o fundo do oceano. Antônio Fagundes é igualmente nobre, honesto e corajoso: o perfeito Thomas Andrew.

MOLLY BROWN

(Kathy Bates): Cláudia Gimenes

Para interpretar a "insubmergível" Molly Brown a gente nem tem de pensar muito: Cláudia Gimenes. Além de engraçada, ela é muito parecida com Kathy Bates, a Molly do filme de Cameron. Uma ótima escolha – principalmente porque Tom Cavalcante não aparece em lugar nenhum da produção.

BROCK LOVETT

(Bill Paxton): Marco Nanine

Bill Paxton, que fez o caçador de tesouros Brock Lovett, é um sujeito nervosinho. Não estamos falando de agressividade, mas ele é inquieto, parece sempre estar em movimento – característica que leva para todos os seus personagens. Marco Nanine ganha o papel por apresentar essa mesma "assinatura".

O SEGREDO DO MACHÃO

Esther Williams revela o segredo de um astro quatro décadas depois de sua morte

Por Dulce Damasceno de Brito

Na década de 50, o estúdio de Hollywood que mais contratava homens bonitos era a Universal. Não importava que fossem bons ou maus atores – bastava uma boa estampa, e o resto competia à professora de arte dramática Sophie Rosenstein, que mantinha uma escola dentro da Universal City, cuja missão era preparar os alunos para enfrentar as câmeras. Quando correspondente em Hollywood, assisti a vários espetáculos ao vivo dos estudantes de Sophie, que eram encenados como em qualquer outra escola em festinhas de fim de ano. Tive a oportunidade de ver os novatos Rock Hudson e Piper Laurie representando na peça *Four Poster* (*O Leito Nupcial*), que na sua versão para o cinema reuniu Rex Harrison e Lilli Palmer. Na ocasião, a Universal estava preparando para o estrelato gatões como Rock, Tony Curtis e Jeff Chandler. Dos três, quem mais atraía o mulherio era Chandler, com seu corpo musculoso, feições jovens e incríveis cabelos prematuramente grisalhos para os seus 30 anos. Dizia que fora o índio mais sexy do cine-ma quando, em 1950, fez o papel do apache Cochise no filme *Flechas de Fogo*, pelo qual foi indicado ao Oscar de ator coadjuvante.

Na vida real Jeff era um homem bem comportado, casado desde 1946 com a ex-modelo Marjorie Hoshele e pai de duas filhas. Só viria a se divorciar em 1959, mas já estava separado da mulher em 1957, quando foi filmar na Itália *Tormenta no Paraíso* com Esther Williams – também já livre do marido Ben Gage, que dissipara toda a fortuna que ela havia feito com os musicais aquáticos da Metro. A última coisa que Esther queria era casar-se outra vez, mas não pôde evitar a atração por Chandler com seu másculo carisma, simpatia e educação. Ele também parecia encantado com Esther e, terminado o filme e de volta aos States, pediu-a em casamento, chegando a comprar a casa do casal Tony Curtis e Janet Leigh, mandando aumentar a piscina especialmente para a estrela nadadora. Ficaram juntos por dois anos, com Esther sempre protelando o casamento. Mas o que parecia uma hesitação banal da parte da noiva acabou no que ela relembra como "a noite da triste revelação". Quando já estavam se instalando no futuro lar, Jeff chamou-a ao andar de cima para lhe mostrar o seu ateliê. Esther deixou o jantar no forno e subiu a escada. Mas quase caiu do último degrau ao deparar com a figura dele na porta do aposento. Como se tivesse visto um rato ou uma barata, Esther começou a gritar e só parou quando ele abraçou-a fortemente. Mas já não era "aquele abraço", pois Jeff estava com uma peruca ruiva, um vestido de seda estampada, um colar de pérolas, brincos de pingente, sapatos de salto alto e rosto supermaquiado – com batom e tudo! Sua explicação: ele havia reservado o ateliê para as suas fantasias sexuais, pois gostava de se vestir de mulher nos momentos de maior felicidade. Esther abriu o armário e descobriu a parafernália feminina, escondida dela durante os dois anos de romance. "Nunca vi tantos vestidos de bolinhas!", relembra ela na recente autobiografia que acaba de publicar, *The Million Dollar Mermaid* , nome do seu filme mais famoso que, no Brasil, se chamou *A Rainha do Mar*.

Esther só decidiu contar esse segredo agora, 38 anos após a morte de Jeff em 1961, aos 42 anos – que teria levado seu segredo sexual para o túmulo, não fora o fato de a estrela resolver, agora, publicar suas memórias. Em 1963, a sereia da Metro finalmente encontrou o verdadeiro amor: casou-se com o ator argentino Fernando Lamas. Não tiveram filhos, mas ela foi uma dedicada madrasta para Lorenzo, o herdeiro dele da união com Arlene Dahl. O casamento durou quase vinte anos, pois em 1982 Fernando morreu de câncer. A viúva só se casou novamente em 1997, com Edward Bell, apropriadamente um fabricante de... piscinas. ■

Divulgação

Arquivo Pessoal

Dulce posa com Jeff Chandler. No alto, a sereia Esther Williams

SET
CINEMA EM CASA
VÍDEO & TV POR ASSINATURA

CLÁSSICO POR ASSINATURA

ROBERT DE NIRO E A LOUCURA DA GUERRA EM *O FRANCO ATIRADOR*

CINEMA PARA GUARDAR

MÚSICA, VÍDEOS, LIVROS (E SPEED RACER) PARA SEU NOVO ANO

VIDEOLANÇAMENTOS

DIVIRTA-SE COM *O GRANDE LEBOWSKI*

Bruce Willis testemunha o fim do mundo em

ARMAGEDDON

QUE ESTRÉIA EM SUA TV POR ASSINATURA

Faça viagens apaixonantes

Sua Próxima Viagem começa quente no **Especial Praias**, um guia imperdível para você curtir os paraísos litorâneos ao longo da Rio-Santos. Continua *caliente* em **Sevilha**, capital da dança flamenca, das touradas e festas – uma explosão de cores, sabores e ritmos. Ainda tem **200 roteiros** para você fazer as viagens dos seus sonhos no ano 2000, mais a viagem emocionante dos descendentes de imigrantes em busca de suas origens. Quem gosta de viajar vai se apaixonar.

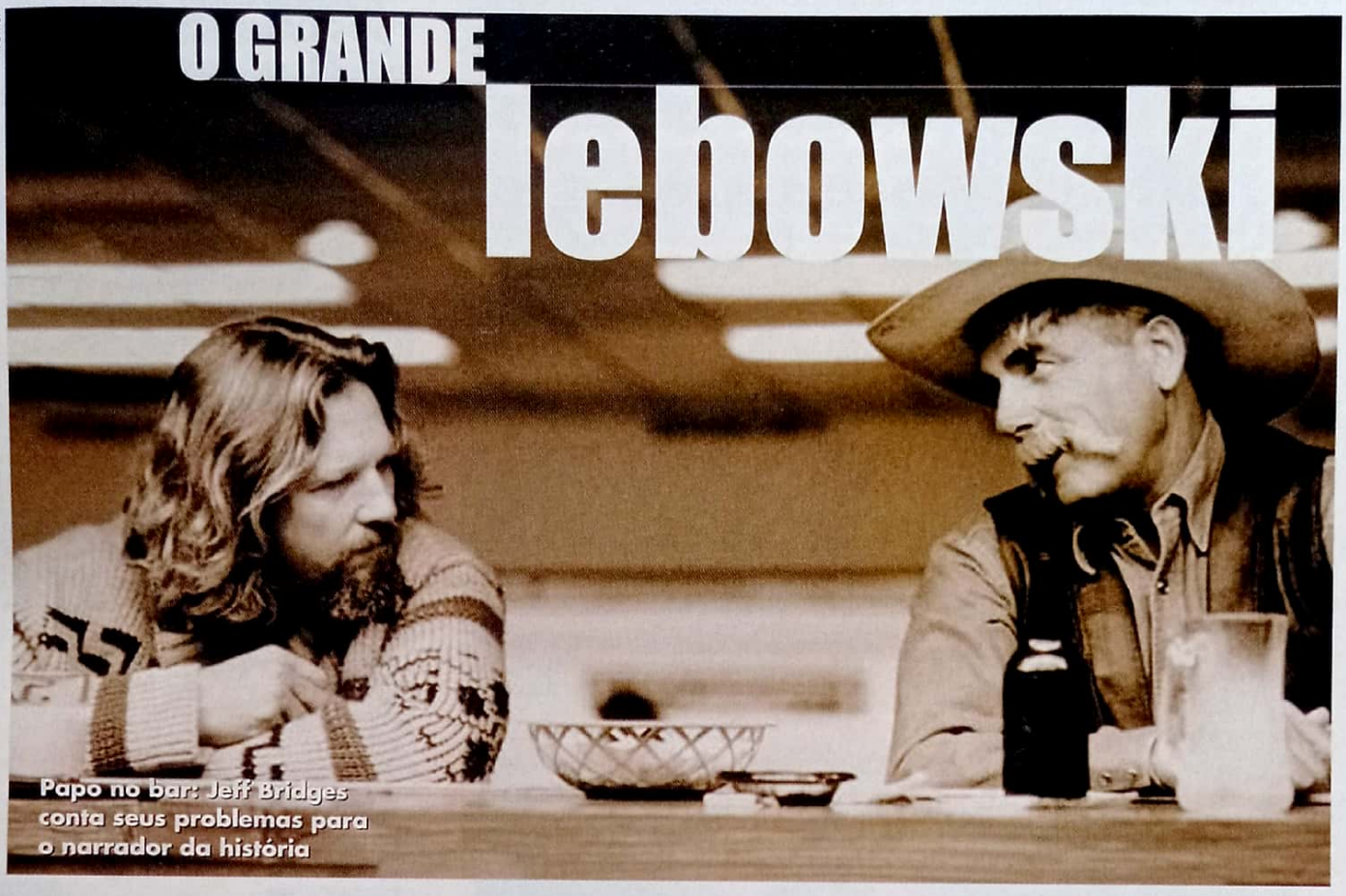
GRÁTIS
Um exclusivo Mapa-Guia de Sevilha

próximaviagem
A melhor viagem da sua vida.
JÁ NAS BANCAS

EDITORA PEIXES

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

O GRANDE lebowski



Warner

Papo no bar: Jeff Bridges conta seus problemas para o narrador da história

Os irmãos Coen brincam com a imaginação em uma fábula para maiores

O tradicional repertório de personagens bizarros e situações inusitadas dos irmãos Coen ganha com *O Grande Lebowski* um reforço considerável. Como em seus melhores filmes, desfilam aqui figuras impagáveis: um hippie anacrônico (Jeff Bridges), um maluco veterano do Vietnã (John Goodman), um jogador de boliche ultracafona (John Turturro) e mais um punhado de criaturas improváveis que fazem o mundo parecer um circo regido pelas leis muito particulares dos sonhos. Ou, o que talvez seja mais apropriado, dos pesadelos.

O personagem de Bridges acorda no meio de um deles, e dos piores: sem saber por que, é ameaçado por gângsteres nada amistosos. Desconfiado de que o confundem com outro Jeffrey Lebowski, um velho milionário casado com uma atriz pornô, "Dude" (como o "nosso" Lebowski prefere ser chamado) procura o sujeito para tentar desfazer o equívoco. Conhece então a filha dele (Julianne Moore) e, a cada passo dado, só aumenta a confusão.

Na condução dessa história insólita de enganos e desencontros, Joel e Ethan Coen mantêm-se fiéis à máxima de que mais vale perder um amigo (no caso, o fio da meada) do que perder uma piada. Há diversas situações e diálogos sem muito o que fazer na trama, além de envolvê-la com o charme característico dos bons contadores de histórias – a quem ouvimos atentamente mesmo quando a peripécia que nos contam tem seus buracos e parece difícil de acreditar. *O Grande Lebowski* sustenta-se pela envolvente lábia de seus autores.

Não deixa de ser curioso que eles tenham optado por trafegar outra vez na contramão logo depois de receber os afagos da Academia (e dois Oscar, de atriz e roteiro original) por *Fargo*. Assim como "Dude" nota que a sociedade americana já não tolera um sujeito como ele, mas não se importa muito com isso, preferindo viver em sua própria cápsula do tempo, os irmãos Coen reforçam sua opção pelos barrados do baile capitalista com esse filme sedutor sobre a inocência dos anjos desajustados e sobre o fim do sonho romântico em um mundo onde quem era rebelde ontem vira Bill Gates hoje.

Sérgio Rizzo

★★★★

(The Big Lebowski, EUA, 1998) **Direção:** Joen Coen. **Com** Jeff Bridges, John Goodman, Julianne Moore, Steve Buscemi, Peter Stormare, David Huddleston, Philip Seymour Hoffman, John Turturro, Ben Gazzara. 117 minutos. Warner

Arianne Brogini

Qual o gênero de filmes que você mais gosta?

Eu gosto de assistir a filmes fortes, como *A Lista de Schindler* e *A Outra História Americana*, que têm aquele lance todo de nazistas. No cinema, me surpreendi bastante com a linguagem de *A Bruxa de Blair*.

Vinny ator

SOLDADO UNIVERSAL: O RETORNO
aventura ★

GUERRA BIOLÓGICA
aventura ★★

Na virada dos anos 80 para os 90, o cinema de ação era dominado por Schwarzenegger e Stallone – até que dois sujeitos começaram a atrair a atenção do público e dos grandes estúdios: Jean-Claude Van Damme e Steven Seagal. Hoje, cerca de uma década depois, Schwarza e Sly ainda pertencem ao primeiro time. Já Van Damme e Seagal, bem, eles foram vítimas de seu próprio ego e de péssimas escolhas. O resultado está espelhado neste par de filmes que coloca cada um em seu devido lugar. *Soldado Universal: O Retorno* era para ter sido a volta triunfal do baixinho belga depois de uma temporada de drogas e mais drogas, mas não passou do ponto de corte: o filme, uma continuação do sucesso de 1993, é literalmente um lixo. Não existe uma única linha que se salve na história do computador que quer dominar o mundo e é impedido por nosso herói. Já *Guerra Biológica*, sobre um vírus solto por um nacionalista fanático, é melhorzinho, mas se perde em meio a uma tonelada de clichês que parecem retirados da cartilha do Greenpeace – uma tendência dos filmes de Seagal. Aposentadoria já!

Roberto Sadovski

(*Universal Soldier: The Return*, EUA, 1999) **Direção:** Mic Rogers. **Com** Jean-Claude Van Damme, Michael Jay White. 82 min. (*The Patriot*, EUA, 1998) **Direção:** Dean Semler. **Com** Steven Seagal, Gailard Sartain. 90 min. Columbia TriStar.

Vai encarar?: Van Damme demonstra sua técnica de interrogatório

DE MAL A PIOR

O que seria de Jean-Claude Van Damme e Steven Seagal se não fosse o lucrativo mercado de vídeo? Apesar de repetidos fracassos de bilheteria, os dois astros decadentes ainda conseguem um bom retorno nas locadoras e revendas de vídeo. Veja o exemplo de *Golpe Fulminante*. O filme de Van Damme foi uma negação na telona, mas vendeu horrores em vídeo. Prova de que os fãs preferem conferir os golpes de seus astros preferidos no conforto do lar. A maré anda tão baixa que o próximo filme de Van Damme, inclusive, tem o apropriado título *Inferno* (futuro lançamento da Playarte). Para piorar, parece um western moderno que ressuscita até Pat Morita, o professor bonachão da série *Karatê Kid*. Enquanto isso, Seagal prepara o obscuro *Blood on the Moon*, dirigido por Steve Wang (de *Power Rangers – O Filme*). Seria a hora de uma união? Mil vezes não!!!

Pesadelo duplo: vídeo é a salvação

O ENCONTRO DOS CAMPEÕES
drama ★

É o velho golpe do "grande elenco". O espectador se depara com um elenco respeitável e uma sinopse intrigante – antigos companheiros de um time de basquete escolar reencontram-se depois de vinte anos e descobrem que, em vez de boas lembranças, têm é muita roupa suja para lavar. Pois bem, as aparências aqui enganam. Verborrágico e despropositado, este drama é tiro e queda para os insones.

(That Championship Season, EUA, 1999) **Direção:** *Paul Sorvino.* **Com** *Vincent D'Onofrio, Gary Sinise. 130 min. Warner.*

AVALANCHE
aventura ★

As produções assinadas pela dupla Joseph Merhi e Richard Pepin são sinônimos de ruindade. É o caso desta aventura dramática, que tem um fiapo de roteiro e (d)efeitos especiais de quinta categoria embalando a trajetória de uma ecologista enviada ao Alasca para aprovar projeto de uma refinaria de petróleo. Típico caso de um filme-catástrofe que virou uma catástrofe de filme.

(Avalanche, EUA, 1999). **Direção:** *Steve Kroschel.* **Com** *Thomas Ian Griffith, C. Thomas Howell. 105 min. Flashstar.*

HABITAT
ficção científica ★

O que seria do cinema americano sem o cientista maluco? Na maioria das vezes, o público se livraria de tramas sem um pingo de imaginação, como este *Habitat*. Em uma Terra devastada pelos efeitos da ruptura da camada de ozônio, um biólogo abilolado (o francês Tcheky Karyo) usa o próprio filho como cobaia para salvar o planeta. O bom elenco, no entanto, não consegue salvar o filme.

(EUA, 1997) **Direção:** *René Daalder.* **Com** *Tcheky Karyo, Balthazar Getty, Alice Krige, Lynne Adams, Susan Almgren, Brad Austin . 108 min. Europa.*

OS QUASE HERÓIS
comédia ★★ inédito no cinema

Com bela encenação e algumas boas gags, esta aventura no Velho Oeste em clima de besteirol tem um bom ponto de partida: a intenção do refinado e atrapalhado Leslie (Matthew Perry, da série *Friends*) em liderar uma expedição, em 1804, que alcance o Oceano Pacífico. Ele salva da forca o beberrão Hunt (Chris Farley) com a intenção de tê-lo como guia e auxiliar. Filme repleto de humor chulo e soluções escatológicas.

(Almost Heroes, EUA, 1997) **Direção:** *Christopher Guest.* **Com** *Chris Farley, Matthew Perry, Eugene Levy, Kevin Dunn, Lisa Barbuscia, Steven M.Porter. 90 min. Columbia*

UM AMOR VERDADEIRO

drama ★★★ inéditonocinema

CIC

Meryl e Renée: juntas pela última vez

Quase todos os filmes com Meryl Streep precisam ser vistos com lenços a mão. E este não é diferente. Como Kathy, uma dona de casa que está com câncer, ela responde por várias cenas comoventes. Principalmente quando a personagem defende a prosaica vida que leva como esposa e mãe em uma pequena cidade. Com uma atuação que concorreu ao Oscar, Meryl deixa claro que a rotina pode ter o seu encanto, mesmo sendo necessário fazer vistas grossas para o marido intelectual e egocêntrico (William Hurt). Porém, o papel principal é de Renée Zellweger como Ellen, uma jornalista ambiciosa, filha de Kathy. Sob sua ótica, as relações familiares e a eutanásia são expostas e avaliadas por um filme triste e lento como a dura jornada que ela experimenta.

Alfredo Sternheim

(One True Thing, EUA, 1998) ***Direção:*** *Carl Franklin.* ***Com*** *Meryl Streep, Renée Zellweger, William Hurt. 127 min. CIC*

O BEIJO DA SERPENTE

drama ★★

Philippe Rousselot é o renomado fotógrafo de filmes como *Rainha Margot* e *Entrevista com o Vampiro*. *O Beijo da Serpente* marca sua estréia como diretor. Ewan McGregor interpreta Meneer Chrome, arquiteto holandês que, no século 18, é contratado por um latifundiário inglês para projetar um jardim em homenagem à sua mulher. Essa obra torna-se o pivô de uma rede de intrigas, na qual paixões enrustidas, ressentimentos e ignorância científica levam os personagens a um confronto inevitável. O enredo lembra bastante *The Draughtsman's Contract* (1982), brilhante trabalho de Peter Greenaway, inédito no Brasil.

Falta a Rousselot, porém, a vocação narrativa: o filme evolui de forma frouxa, sem impacto e sem nenhuma emoção. Destaque apenas para a bela trilha de Goran Bregovic, que também trabalhou em *Rainha Margot*.

PlayArte

Beijo: sem emoção

Christian Petermann

(The Serpent's Kiss, Inglaterra/França/Alemanha, 1997) ***Direção:*** *Philippe Rousselot.* ***Com*** *Ewan McGregor, Greta Scacchi, Pete Postlethwaite. 110 min. PlayArte.*

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1	Matrix (Warner)	com Keanu Reeves
2	Shakespeare Apaixonado (CIC)	com Gwyneth Paltrow
3	8MM (Columbia TriStar)	com Nicolas Cage
4	Segundas Intenções (TriStar)	com Sarah Michelle Gellar
5	A Qualquer Preço (CIC)	com John Travolta
6	O Troco (Warner)	com Mel Gibson
7	Inimigo do Estado (Abril)	com Will Smith
8	Patch Adams (CIC)	com Robin Williams
9	Máfia no Divã (Warner)	com Robert De Niro
10	Uma Carta de Amor (Warner)	com Kevin Costner

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de dezembro

TRÊS É DEMAIS

comédia ★★★★

Rushmore chegou aos cinemas brasileiros com o inexplicável título *Três É Demais*, e meio que obrigado a se tornar um sucesso adolescente. O filme é às vezes divertido como alguns produzidos para esse público, mas é muito mais sensível, inteligente e adulto que a maioria deles. O diretor Wes Anderson, também co-autor do roteiro, é brilhante e naturalmente cruel ao tratar de um tema aparentemente esgotado por meio de personagens propositadamente feios: o fracasso da sociedade americana em busca de uma identidade. Para isso usa o adolescente Max Fischer, um nerd com cérebro de gênio e espírito de diplomata. Filho de um barbeiro, embora esconda de seus amigos a natureza da profissão do pai, Max vai mal na escola, mas é responsável por todas as atividades extracurriculares do colégio elitista que dá nome ao filme: *Rushmore*. É lá que conhece seu melhor amigo, Blume – um milionário quarentão alcoólatra, fracassado na educação dos filhos e infeliz no casamento – e seu primeiro amor, a professora primária Rosemary. Anderson só revela o verdadeiro caráter dessas pessoas aparentemente tão corretas quando Blume e Max disputam o amor de Rosemary – o que também revela o enorme talento de seus intérpretes.

Juliana Pereira

Buena Vista

Olivia e Jason: acerto final

(Rushmore, EUA, 1998) ***Direção:*** *Wes Anderson.* ***Com*** *Bill Murray, Jason Schwartzman, Olivia Williams, Seymour Cassel, Brian Cox, Mason Gamble, Sara Tanaka. 93 min. Buena Vista Home Video*

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Abril Vídeo	(11) 3037-2000
Alpha	(11) 3311-0200
Amber	(11) 3115-4363
América	(11) 3872-4404
California	(11) 452-5800
CIC	(11) 816-0852
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 284-9479
Cult Filmes	(11) 285-3304
Estação	(21) 537-9222
Europa	(11) 7295-7020
Flashstar	(11) 7295-8456
Filmark	(11) 3676-0409
Imagem	(11) 5505-6469
PlayArte	(11) 571-5654
Top Tape	(11) 826-3066
Versátil	(11) 263-7401
Warner	(11) 820-6777

AS LOUCAS AVENTURAS DE JAMES WEST

drama ★ tambémemDVD

Sabe aqueles filmes que deixam o espectador constrangido? Tipo *Os Vingadores* e *Batman & Robin*? Pois é, *As Loucas Aventuras de James West* se enquadra nessa categoria. Lá pelo meio dá vontade de ejetar a fita e pedir desculpas para o resto da família sentada no sofá. A nova megaprodução envolvendo o astro Will Smith e o diretor Barry Sonnenfeld – que nem de longe repete a qualidade de *Homens de Preto* – é baseada na série de TV dos anos 60 *Wild Wild West* (batizada no Brasil apenas como *James West*), cuja premissa é basicamente "007 no Tempo das Diligências". Mas o tema nunca rende na telona, graças a um roteiro escrito por comitê, uma parceria sem química (Smith e Kevin Kline), e o pior dos defeitos de uma comédia: não fazer rir. Will Smith vive o xerife negro James West, que enfrenta, ao lado de seu parceiro inventor Gordon (Kline), o megalomaníaco Dr. Loveless (Kenneth Branagh). Mas pouco importam trama, personagens e atuações: o que o estúdio queria era outro *blockbuster* de verão capaz de render uma continuação. Felizmente, o xerife teve sua estrela revogada pelo público. Que venha a próxima bomba televisiva...

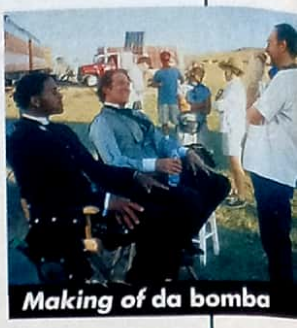
André Gordirro

Fotos: Warner

Kline e Smith: fracasso

(Wild Wild West, EUA, 1999). **Direção:** *Barry Sonnenfeld.* **Com** *Will Smith, Kenneth Branagh, Kevin Kline, Salma Hayek. 107 min. Warner.*

DOUTRINANDO PELAS IMAGENS



Making of da bomba

A fórmula era infalível, certo? Tínhamos o bicampeão de bilheteria 96 (*Independence Day*) e 97 (*Homens de Preto*), Will Smith – que escolheu não lançar nada em 98 para "dar chance aos outros", em suas próprias palavras. Tínhamos o diretor quente do momento, o inspirado e talentoso Barry Sonnenfeld (*O Nome do Jogo, Homens de Preto*). Então por que a alquimia de *As Loucas Aventuras de James West* explodiu no laboratório – leia-se bilheteria? A resposta é o ego inflado pelas perspectivas milionárias que azeda nove entre dez dos filmes-pipoca do verão americano. Will Smith escolheu um veículo ruim (uma adaptação de uma série que nada tinha a ver com ele), material que foi piorado pelo comitê de roteiristas incapaz de salvar o produto. Conta-se que os 100 milhões de dólares gastos em *As Loucas Aventuras de James West* na verdade chegam ao dobro disso, se contarmos o investimento de marketing da Warner. Depois de produzir o igualmente custoso e ruim *O Mensageiro* – outro filme com astro de ego inflado deixado à solta –, o estúdio parece que só revela meia conta da gastança. Agora é a vez de Smith e Sonnenfeld esperarem por uma chance dos tais "outros" que sua arrogância esnobou e que lhes passaram a frente.

Qual o filme mais surpreendente que você viu nos últimos tempos?

Divulgação

Gostei muito de *Bem-Vindo a Sarajevo*, que mostra o ponto de vista de jornalistas que estão na guerra, lutando por seu espaço, mas sem perder o sentimento humano. Muito bonito.

Rozana Hermann jornalista

ESSEX BOYS

drama ★★★ inédito

Jovem ambicioso e ingênuo toma contato com o submundo do crime ao conhecer um respeitado marginal recém-saído da prisão. Em parte inspirado em fatos verídicos, este é mais um daqueles filmes em que drogas, mulheres, violência e traição compõem um perigoso jogo de gato e rato: quem passa melhor a perna em quem? Não surpreende, mas é bem realizado e conta com uma ótima atuação do promissor Charlie Creed-Miles, o *junkie* de *Violento e Profano*.

(Inglaterra, 1999) **Direção:** *Terry Winsor.* **Com** *Sean Bean, Charlie Creed-Miles, Tom Wilkinson, Alex Kingston, Larry Lamb. 98 min. Filmark.*

ALTA PRESSÃO

aventura ★★ inéditonocinema

Como astro de ação, Rob Lowe até que se daria bem. O único problema é que alguém precisa urgentemente colocá-lo em um filme com um roteiro decente. *Alta Pressão* não passa de uma imitação descarada de *Duro de Matar, Força em Alerta* (que, diga-se, já é uma cópia de *Duro de Matar*) e até *Titanic*. Só vale por alguns bons efeitos especiais e para desperdiçar Lowe depois da ótima participação em *Austin Powers: O Agente "Bond" Cama*.

(Under Pressure, EUA, 1999) **Direção:** *Jean Pellerin.* **Com** *Rob Lowe, Larisa Miller, Harry Van Gorkum, Craig Wasson. 90 min. Playarte.*

AMERICAN PIE

drama ★

A cena em que uma torta de maçã é usada para fins, digamos, educativos, é engraçada. E só. O restante de *American Pie – A Primeira Vez É Inesquecível* é repleto de piadas grosseiras e sem graça, que nem o diretor mais fuleiro da pornochanchada nacional ousaria usar – mesmo porque as produções que eram exibidas na saudosa *Sala Especial*, da TV Record, são bem melhores. *American Pie* retrata um grupo de adolescentes que desejam perder a virgindade. Mas ao invés de correrem atrás de prostitutas, eles tentarão seduzir as meninas mais bonitas das escolas. Resta torcer para que os americanos não invistam mais em produções "pornô-gastronômicas" como essa.

Sérgio Martins

(American Pie, EUA, 1999) **Direção:** *Paul Weitz.* **Com:** *Jason Biggs, Shannon Elizabeth, Alyson Hannigan, Chris Klein, Natasha Lyonne, Thomas Ian Nicholas. 95 min. Paris.*

Paris

Pai, filho e a "torta sexual"

PIRATAS

aventura ★★

Aventura bastante ingênua que mistura *O Mágico de Oz*, viagem no tempo e um punhado de outros filmes, *Piratas* é indicado apenas para crianças não muito exigentes. Depois de ser jogado ao mar por sua tripulação amotinada, o maldoso capitão Jezebel Jack (um exagerado Tim Curry) é transportado misteriosamente para os dias atuais – onde faz amizade com um jovem que vive em um mundo de fantasia.

(Pirates of the Plain, EUA, 1999) **Direção:** *John R. Cherry III.* **Com** *Tim Curry, Seth Adkins, Charles Napier, Dee Wallace-Stone. 100 min. Flashstar.*

MOD SQUAD

aventura ★★★

Virou mania requentar séries de TV do passado no cinema. Até agora nada funcionou bem, como é o caso do insuportável *Os Vingadores*. Este aqui, baseado na série homônima dos anos 70, não é tão ruim, apesar do roteiro sofrível. Três delinqüentes são recrutados pelo chefe da polícia de Los Angeles para atuar como tiras. Se encarado como sessão da tarde, é bem divertido.

(The Mod Squad, EUA, 1999) **Direção:** *Scott Silver.* **Com** *Claire Daines, Giovanni Ribisi, Omar Epps. 94 min. Warner.*

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O CAOS

comédia ★

Apesar de tanta badalação, é engraçado como o bug do milênio foi tão mal explorado no cinema. Enquanto *Estranhos Prazeres* fez um ótimo trabalho em 1991, o mesmo não pôde ser dito do recente *Armadilha*. Feito para a televisão, este *Contagem Regressiva* não passa de uma versão moderna e sem o mesmo impacto de *O Dia Seguinte* – com a pane geral dos computadores no lugar da ameaça nuclear.

(Countdown to Chaos, EUA, 1999) **Direção:** *Dick Lowry.* **Com** *Ken Olin, Kate Vernon, Joe Morton, Jane McGregor, Michael Suchanek, Ronny Cox, Lauren Tom. 88 min. Europa.*

A MALDIÇÃO DE CARRIE

suspense ★

Na mesma cidadezinha que foi abalada pela vingança de Carrie White, Rachel (Emily Bergl), uma colegial problemática, tem os poderes telecinéticos iguais aos da antecessora. Logo sua paixão por Jesse (Jason London), um dos "bem-nascidos" da escola, vai resultar em carnificina. Sem Brian De Palma nem Stephen King, que assinaram o *Carrie* de 1976, esta continuação administra bem os clichês do gênero até o momento do baile mortal. Então submerge no grotesco.

(The Rage: Carrie 2, EUA, 1999). **Direção:** *Katt Shea.* **Com** *Emily Bergl, Jason London, Amy Irving. 104 min. Warner.*

INSTINTO

drama ★★

Depois de abandonar a família para estudar o comportamento dos primatas na África, antropólogo é capturado no meio da mata vivendo entre os gorilas. Extraditado para os EUA, é acusado de ter matado dois guardas florestais. Adaptação livre do best-seller *Ishmael*, de Daniel Quinn, traz discussão oportuna e competente desempenho de Gooding Jr. Hopkins, que deveria brilhar, acaba repetindo tiques e trejeitos do inesquecível Hannibal, seu premiado personagem de *O Silêncio dos Inocentes*. Versão masculina de *Nas Montanhas dos Gorilas*, é a investida no drama de um diretor mais acostumado à comédia romântica. Faltou-lhe experiência e jogo de cintura.

Miguel Barbieri Jr.

(Instinct, EUA, 1999). **Direção:** *Jon Turteltaub.* **Com** *Anthony Hopkins, Cuba Gooding Jr., Donald Sutherland, Maura Tierney. 123 min. Buena Vista.*

Buena Vista

Hopkins: personagem lembra canibal

CRIME E CASTIGO

drama ★★★ ½

Europa

Julie Delpy: culpa

Minisséries de TV como *Joana Darc*, *Moby Dick*, *Merlin* e tantas outras parecem sofrer do mesmo mal: ao simplificar histórias densas, acabam comprometendo a qualidade do original. Defeitos à parte, esses filmes – quase todos condensados em vídeo – são profundamente significativos. Seja por aproximar jovens alienados de fatos históricos e de obras clássicas, seja por homenagear autores e personalidades cujos feitos são memoráveis. É o caso deste *Crime e Castigo*, nascido das geniais páginas do escritor russo Fiodor Dostoievski. A culpa é a força motriz da história de Rodya, um jovem que comete assassinato em um momento de desespero. Sua busca pela redenção é emocionante, e o retrato da miséria na Rússia no século 19 é bastante fiel.

Suzana Uchôa Itiberê

(Crime and Punishment, EUA, 1998) **Direção:** *Joseph Sargent.* **Com** *Patrick Dempsey, Ben Kingsley, Julie Delpy, Eddie Marsan, Lili Horvath. 120 min. Europa.*

UM LUGAR CHAMADO NOTTING HILL

comédia ★★★★

Quais são as chances de a maior estrela do cinema americano se apaixonar por um inglês tímido e hesitante, dono de uma loja de livros à beira da falência? Segundo os idealizadores de *Um Lugar Chamado Notting Hill*, até que elas não são nada más. E, como eles souberam defender sua idéia com um roteiro quase perfeito, humor cortante e intérpretes escolhidos a dedo, o público embarcou na trama e se deixou convencer que um romance entre duas criaturas tão díspares é, sim, perfeitamente possível. Bolado pelo mesmo time de *Quatro Casamentos e um Funeral*, *Notting Hill* é, como seu "pai", um marco no surrado gênero da comédia romântica. O primeiro gol de placa do filme é narrar a história não do ponto de vista da mocinha enamorada, mas sim do conquistador inseguro. Com esse corte drástico nas doses de açúcar, até o público masculino acompanha com prazer os desencontros de Anna Scott, a diva vivida por Julia Roberts, e William Thacker, o balbuciante livreiro interpretado com grande inspiração por Hugh Grant. Sinal de que o novo cinema inglês tem valiosas lições a ensinar a Hollywood.

Sofia Marin

CIC

A estrela e o plebeu

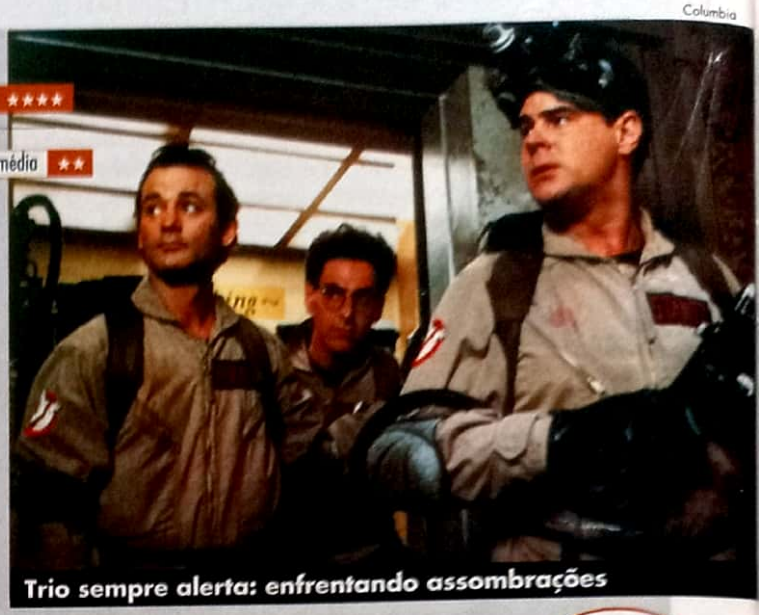
(Notting Hill, Inglaterra, 1999) **Direção:** *Roger Michell.* **Com** *Julia Roberts, Hugh Grant, Rhys Ifans, Gina McKee, Robert McCabe, Emma Chambers, Hugh Bonneville, James Dreyfus. 123 min. CIC.*

A avaliação não se limita ao filme, mas também às informações adicionais contidas no DVD

OS CAÇA-FANTASMAS
comédia ★★★★

OS CAÇA-FANTASMAS 2
comédia ★★

Columbia



Trio sempre alerta: enfrentando assombrações

A música-tema, interpretada por Ray Parker Jr., tornou-se um marco – assim como o logotipo bacana do QG dos Ghostbusters (um fantasminha gorducho enquadrado no sinal de "proibido"). Além disso, Bill Murray dá um show no papel do cientista desempregado que, escudado por outros três malucos, funda uma empresa especializada em expulsar espíritos, poltergeists e outras aparições das casas dos incautos cidadãos nova-iorquinos. Por essas e outras razões, a chegada dos dois filmes da série *Os Caça-Fantasmas* em DVD é motivo de comemoração. O original, de 1984, está sendo lançado em uma edição de colecionador recheada de extras – com direito a documentário de filmagens, cenas curiosas que não foram aproveitadas, trailers, comentários do diretor Ivan Reitman e do roteirista Harold Ramis, trilha sonora remasterizada e *storyboards* da produção. Já a seqüência está bem mais enxuta: notas de produção, trailers de cinema, filmografias e só. A única diferença é que o título pode ser visto no formato normal ou *widscreen* (cinema) – escolha estranhamente não disponível para o primeiro filme. Mesmo assim, vale a pena conferir os fantásticos efeitos especiais e momentos antológicos, como a aparição do "Monstro de Marshmelow" em Nova York ou o passeio da Estátua da Liberdade pelas ruas da cidade.

Eduardo Torelli

(Ghostbusters, EUA, 1984) **Direção:** *Ivan Reitman.* **Com** *Bill Murray, Dan Aykroyd. 101 min. (Ghostbusters 2, EUA, 1989)* **Direção:** *Ivan Reitman.* **Com** *Bill Murray, Dan Aykroyd. 103 min. Columbia.*

PULP FICTION – TEMPO DE VIOLÊNCIA

drama ★★★

Buena Vista

Travolta e Tarantino: (re)nascimento

Cruel, delirante, inovador e – até certo ponto – doentio trabalho do diretor Quentin Tarantino, *Pulp Fiction* dispensa apresentações. Os gângsteres engravatados Vincent Vega (John Travolta) e Jules Winnfield (Samuel L. Jackson) já fazem parte da história do cinema, assim como a eclética trilha sonora (um fenômeno de vendas, adquirida até por consumidores que jamais assistiram ao filme) deste espetáculo sangrento e, em certos momentos, brilhante. Finalmente disponível em DVD (em formato *widescreen* e com som de primeiríssima qualidade), *Tempo de Violência* merece figurar na prateleira de qualquer colecionador por várias razões. O único problema – imperdoável – é a total falta de extras.

(Pulp Fiction, EUA, 1994). **Direção:** *Quentin Tarantino.* **Com** *John Travolta, Samuel L. Jackson. 154 min. Buena Vista.*

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE

drama ★★★★

Reconstituição de um episódio real da história política americana, *Todos os Homens do Presidente* retrata a investigação jornalística conduzida pelos repórteres Carl Bernstein e Bob Woodward que culminou com a renúncia do ex-presidente Richard Nixon. Dustin Hoffman e Robert Redford lideram o elenco – mas quem levou um Oscar (de ator coadjuvante) foi Jason Robards, por sua expressiva participação na trama. Mesmo tendo sido indicado para a estatueta de melhor filme, este bom drama (que, em sua versão em DVD, oferece a opção dos formatos de tela *widescreen* e convencional, notas de produção e som digital) dirigido pelo saudoso Alan J. Pakula (*A Trama*) acabou sendo derrotado por *Rocky, Um Lutador* – um exemplo de que a Academia, apesar do que se diz por aí, nem sempre sabe o que está fazendo.

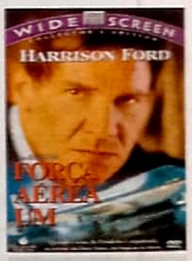
Warner

Jornalismo investigativo: renúncia

(All the President's Men, EUA, 1976) **Direção:** *Alan J. Pakula.* **Com** *Robert Redford, Dustin Hoffman. 122 min. Warner.*

OUTROS LANÇAMENTOS

Os fãs do suspense e terror podem fazer a festa. A Columbia está lançando ótimas opções no gênero: *Cristine – O Carro Assassino*, de John Carpenter, e *Drácula de Bram Stoker*, dirigido por Francis Ford Coppola. Além deles, o pacote da distribuidora inclui uma edição especial que reúne *El Mariachi* e *A Balada do Pistoleiro* em um único título, o *Psicose* original e a aventura *O Rio Selvagem*, estrelada por Meryl Streep. Já a Buena Vista estréia no mercado com alguns campeões de bilheteria, como *A Rocha*, *Força Aérea Um* e *Duro de Matar – A Vingança*. Na Cult, o destaque vai para *Encontro em Paris*, drama estrelado por Helena Bonham Carter. *Os Gritos do Silêncio*, *A Missão*, *Máscara Negra* (estrelado por Jet Li) e o desenho *Todos os Cães Merecem o Céu* fazem parte do pacotão da Flashstar. A Warner, por outro lado, lança o ótimo *Um Dia de Fúria* (estrelado por Michael Douglas), na época em que o diretor Joel Schumacher estava em sua melhor forma. Os movimentados *Massacre no Bairro Japonês* e o *trash Atração Explosiva* também estão entre os lançamentos do selo. ■



BOM PARA OS OUVIDOS

Fotos: Divulgação

cd Bons lançamentos não faltarão para compor a trilha sonora do seu verão. A Virgin põe nas lojas dois álbuns de primeira. ***Stigmata*** conta com uma trilha eclética para criar o clima sobrenatural do filme. Os destaques são as músicas "Identify", interpretada por Natalie Imbruglia; "Release", com Sinéad O'Connor; e "Pretty Things Go To Hell", de David Bowie. Também da Virgin é a trilha de ***Plunkett & Macleane*** composta totalmente por Craig Armstrong.

GO SPEED RACER!

memorabília

Já saiu a segunda coleção de bonecos inspirada no clássico desenho animado ***Speed Racer***. Agora é a vez do Corredor X, o Inspetor Detetive, um dos Assassinos da Equipe Acrobática e do próprio Speed (vestido com uma roupa especial para corridas) chegarem às lojas. A coleção está disponível em importadoras e na rede Brinquedos Laura.

MAIS UM CASO PARA MULDER E SCULLY

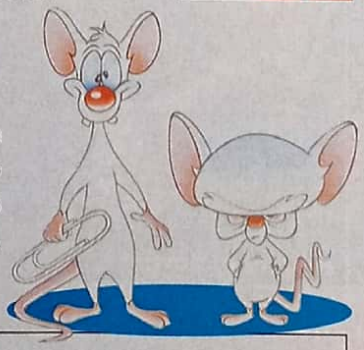
livro

Arquivo X – A Morte Vem do Espaço, da Unicórnio Azul/Mercuryo, é a adaptação de um dos episódios mais intrigantes da série criada por Chris Carter. Nele, os agentes Mulder e Scully investigam vários assassinatos envolvendo duas adolescentes que nasceram no mesmo dia. Leitores da SET ganham 25% de desconto e pagam somente 13,50 reais. Informações pelo tel. (11) 531-8222.

POR ENQUANTO É SÓ, PESSOAL!

vídeo

Para dar uma alegrada nas férias da meninada, a Warner Home Video está colocando no mercado uma série de vídeos estrelados pelos personagens mais famosos da Warner. Tem **Pernalonga**, **Patolino**, **Pinky e Cérebro** entre outros.



CINEMA EM CASA DE VERDADE

equipamento A Gradiente está lançando sua nova linha de equipamentos, a Impact. As novidades reúnem o que há de melhor em áudio e vídeo para garantir ao consumidor satisfação total quanto à imagem e ao som dos aparelhos. A linha Impact inclui **TVs** desde 14" até 38", o **videocassete V-7i** e os **DHS-42i** e o **GSD-600i**, ambos **receptores/decodificadores** desenvolvidos especialmente para TVs digitais.

Seja razoável
Exija o melhor

ANTENA

A cada hora
56 minutos da
melhor música.

BLOCKBUSTER VIDEO SET apresentam

UMA VIAGEM PELA

Descubra o melhor do cinema feito fora do

Look Filmes

Adeus Minha Concubina

Warner

Sonhos de Akira Kurosawa

A Rainha Margot

Alpha Filmes

Trainspotting – Sem Limites

ADEUS MINHA CONCUBINA

(Bawang Bie Ji, China/Hong Kong, 1993) ***Direção****: Chen Kaige.* ***Com*** *Gong Li, Leslie Cheung, Zhang Fengyi, Ge You, Lu Qi, Tong Di, Ying Da. 160 min.*

Baseado no romance de Lilian Lee, o filme mostra o conturbado relacionamento entre dois famosos astros da popular Ópera de Pequim. Paralelamente, ocorrem mudanças sociais e políticas na China entre 1925 e 1977. O relacionamento e as mudanças são pontuados de delicadeza, paixão, desespero e desejo de liberdade. O filme de Chen Kaige recebeu a Palma de Ouro no Festival de Cannes.

TRAINSPOTTING – SEM LIMITES

(Trainspotting, Inglaterra, 1996) ***Direção****: Danny Boyle.* ***Com*** *Ewan McGregor, Robert Carlyle, Jonny Lee Miller. 94 min.*

McGregor e seus amigos vivem para o vício em qualquer coisa que os deixe superchapados: heroína, cocaína, anfetaminas, ervas. Blasfemam contra tudo que parece cotidiano, repetitivo, e, na definição deles, chato. E mais: bons escoceses que são, aproveitam para detonar o opressivo imperialismo britânico. A câmera é alucinada e os efeitos, que tentam simular a "viagem" das drogas, para lá de bizarros. Mas a vida de excessos leva o protagonista a embarcar no trem menos veloz, que o coloca de encontro a tudo contra o que sempre lutou: a normalidade capitalista.

O BANQUETE DE CASAMENTO

(Hsi Yen, Taiwan, 1993) ***Direção****: Ang Lee.* ***Com*** *Winston Chao, Mitchell Lichtenstein, May Chin, Ah-Leh Gua, Sihung Lung. 112 min.*

O chinês Wai-Tung é um bem-sucedido corretor imobiliário que vive em Nova York com seu namorado Simon. Para tentar enganar os pais que vêm visitá-lo e não sabem sobre sua preferência sexual, ele simula um casamento com uma de suas inquilinas. Mas o que era para ser uma cerimônia discreta (e facilmente anulável) se torna uma festa grandiosa, na qual nem tudo acontece como planejado.

• Os filmes não estão disponíveis em todas as lojas Blockbuster

EUROPA E ÁSIA 20%

EUA nestes 10 vídeos imperdíveis

CINEMA PARADISO

(Nuovo Cinema Paradiso, Itália/ França, 1988) **Direção**: *Giuseppe Tornatore.* **Com** *Philippe Noiret, Jacques Perrin, Marco Leonardi. 123 min.*

Cinebiografia do próprio diretor Giuseppe Tornatore, que cresceu em uma pequena cidade, quando avisado da morte do projecionista Alfredo, o homem que despertou nele a paixão pela sétima arte. No filme, o cineasta de sucesso residente em Roma há 22 anos se chama Salvatori di Vitto. A história de paixão e sucesso no cinema – e da amizade entre um garotinho apaixonado por filmes e um projecionista – é especialmente suave e graciosa, apesar de alguns momentos difíceis e tristes. Uma verdadeira declaração de amor ao cinema.

O CARTEIRO E O POETA

(Il Postino, França/Itália, 1995) **Direção**: *Michael Radford.* **Com** *Philippe Noiret, Massimo Troisi, Maria Grazia Cucinotta. 109 min.*

Esta adaptação do romance de Antonio Skármeta, que concorreu ao Oscar de melhor filme, conta a história de um simples carteiro que busca os conselhos do consagrado escritor e poeta Pablo Neruda para conquistar a mulher que ama. Exilado numa melancólica ilha do Mediterrâneo, Neruda ajuda o carteiro e reencontra sua própria sensibilidade. O ator Massimo Troisi morreu dias depois do fim das filmagens.

A RAINHA MARGOT

(Le Reine Margot, França/Itália/Alemanha, 1994) **Direção**: *Patrice Chéreau.* **Com** *Isabelle Adjani, Daniel Auteuil, Jean-Hugues Anglade, Vincent Perez, Virna Lisi, Miguel Bosé.*

O casamento entre a católica Marguerite de Valois e o protestante Henri de Navarre deveria acabar com a rixa entre adeptos das duas religiões e promover a paz na França. Mas se torna o estopim para um absurdo massacre de protestantes em meados do século 16. O filme, baseado na obra de Alexandre Dumas, também mostra a história de amor de Marguerite por um protestante e a luta pelo fim do preconceito disseminado pelos católicos. Grandioso.

SONHOS DE AKIRA KUROSAWA

(Akira Kurosawa's Dreams, Japão, 1990) **Direção**: *Akira Kurosowa.* **Com** *Masayuki Yui, Tessho Yamashita, Mie Suzuki, Misato Tate, Martin Scorsese, Catherine Cadou. 119 min.*

Akira Kurosawa nos revela alguns de seus sonhos, na verdade oito deles, em episódios distintos, baseados em situações cotidianas do universo oriental. Com sensibilidade e inteligência, o cineasta japonês pinta os cenários e personagens desses sonhos como quadros impressionistas.

A TRILOGIA DAS CORES:

A LIBERDADE É AZUL

(Trois Couleurs: Bleu, França/Polônia, 1993) **Direção**: *Krzysztof Kieslowski.* **Com** *Juliette Binoche, Benoit Regent. 97 min.*

Este é o primeiro filme da trilogia dedicada aos ideais e às cores da Revolução Francesa. Nele, uma modelo tenta o suicídio após a morte do marido e do filho num acidente. Mas a tentativa má sucedida a traz literalmente de volta à vida e lhe dá uma renovada disposição para "sobreviver".

A IGUALDADE É BRANCA

(Trois Couleurs: Blanc, França/Polônia/Suíça, 1993) **Direção**: *Krzysztof Kieslowski.* **Com** *Julie Delpy, Zbigniew Zamachowski, Juliette Binoche. 89 min.*

Um advogado polonês se sente humilhado com o pedido de divórcio de sua esposa francesa. Após os trâmites legais, ele deixa a França para tentar a vida na Polônia. Apesar de ainda estar apaixonado, seu objetivo é fazer fortuna para depois vingar-se da ex.

A FRATERNIDADE É VERMELHA

(Trois Couleurs: Rouge, França/Polônia/Suíça, 1994) **Direção**: *Krzysztof Kieslowski.* **Com** *Jean-Louis Trintignant, Irène Jacob, Juliette Binoche. 99 min.*

A belíssima Valentine atropela uma cadela e a leva, ferida, de volta ao dono – um juiz aposentado, cuja diversão é "assistir" e bisbilhotar a vida de seus vizinhos. Absolutamente diferentes, ambos começam a sentir uma estranha cumplicidade. Terceiro e último filme da festejada *Trilogia das Cores*.

20% Desconto de 20% na locação de todos os títulos de catálogo da subcategoria cinema asiático e europeu. Promoção até 31/01

BLOCKBUSTER VIDEO®

onde estamos

A Blockbuster está presente em diversas regiões do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Joinville e Porto Alegre. Confira aqui os endereços das lojas em Curitiba, Porto Alegre e Joinville:

CURITIBA

- BATEL
  R. Buenos Aires, 205
- PORTÃO
  R. Francisco Frischmann, 2 597
- JUVEVÊ
  R. Rocha Pombo, 600
- JD. SOCIAL
  Av. Nossa Senhora da Luz, 2 581
- CHILE
  R. Lamenha Lins, 1 898

PORTO ALEGRE

- ASSIS BRASIL
  Av. Assis Brasil, 2 847
- CARLOS GOMES
  Av. Carlos Gomes, 11
- NILO PEÇANHA
  Av. Dr. Nilo Peçanha, 2 785

JOINVILLE

- AMÉRICA
  R. Orestes Guimarães, 720

SAC Blockbuster: 0800 17-2101

Toda programação segue o horário de verão

Impacto Profundo: pânico mundial

Fotos: Divulgação

O PERIGO VEM DO ESPAÇO

Um raio pode cair no mesmo lugar duas vezes? Em se tratando do cinema-catástrofe, isso não é tão difícil de acontecer. Afinal, filmes sobre o mesmo tema são comuns em Hollywood. Em 1998, por exemplo, duas superproduções fizeram bastante barulho mostrando histórias bem parecidas. Primeiro veio *Impacto Profundo*, dirigido por Mimi Leder (que havia feito o razoável *O Pacificador*). Dramático e meio piegas, o filme mostrava o desespero da população ao saber que um cometa estava em curso de colisão com a Terra. Logo depois foi a vez de Michael Bay (*A Rocha*) levar Bruce Willis ao espaço com um grupo de brutamontes. A missão: parar um gigantesco asteróide praticamente no braço. Mais um espetáculo do que um filme, *Armageddon* superou seu concorrente com sua linguagem de videoclipe. Coincidência ou não, ambos foram grande sucesso de bilheteria e estréiam este mês nos canais por assinatura. É só escolher seu melhor fim de mundo...

Impacto Profundo (Deep Impact, EUA, 1998) **Direção:** *Mimi Leder.* **Com** *Robert Duvall, Morgan Freeman. 120 min.* **TC1** *Dia 29, 21h; 30, 5h20*

Armageddon (EUA, 1998) **Direção:** *Michael Bay.* **Com** *Bruce Willis, Billy Bob Thornton, Ben Affleck. 144 min.* **HBO** *Dia 1, 20h30; 5, 0h30; 9, 13h; 13, 8h30; 17, 3h30; 21, 17h30; 25, 20h30; 29, 6h15*

Videoclipe: *Armageddon* arrebenta Nova York

Sobe

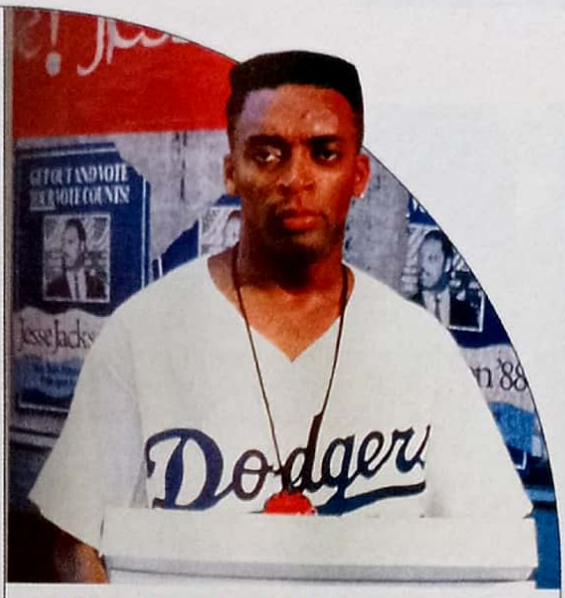
FOX KIDS: O canal finalmente trouxe novas estréias para lá de interessantes.

Desce

AXN: O canal parece um cemitério. É o lar das série canceladas. O pior: em vez de bons programas somos brindados com *V.I.P.* e outros zumbis.

A VOLTA DO ENTERTAINMENT TONIGHT

Depois de ter sido banido da programação do USA, um dos melhores programas americanos sobre o showbiz volta a ser exibido no Brasil. A partir do dia 3 de janeiro, a MGM Gold passa a transmitir o ***Entertainment Tonight*** comandado pela âncora Mary Hart. E a atração terá um tratamento todo especial: a MGM Gold exibirá cada noticiário do *E.T* no mesmo dia que nos Estados Unidos e já com legendas em português. De Segunda a Sexta, 23h, 2h30; sábados, 18h30



spike lee inédito

• ***Quatro Meninas***, de 98, foi o primeiro documentário dirigido pelo polêmico cineasta Spike Lee. Nele, o diretor de *Faça a Coisa Certa* reconta a história de quatro garotas negras que acabam mortas durante um atentado terrorista à igreja Birminghan, em setembro de 63. O documentário chegou a ser indicado ao Oscar da categoria em 98. *Quatro Meninas* também teve cinco indicações ao Emmy, e faturou o prêmio de melhor documentário, dado pela Associação dos Críticos de Filmes de Televisão.
GNT Dias 21, 22h; 24, 9h, 17h. GNT

FESTIVAL TECHNICOLOR

O Maior Espetáculo da Terra

O Pássaro Azul

Carmen Miranda

O Telecine 5 preparou um superfestival para abrir o ano 2000 com um colorido todo especial. Durante o mês de janeiro, diariamente e sempre no horário das 22 horas, o canal exibirá uma seleção de filmes produzidos com o sistema technicolor nas décadas de 40 e 50. Em meio a vários clássicos, destacam-se cinco produções em que a inesquecível Carmen Miranda dá o ar de sua graça. Os fãs da atriz poderão conferir ***Serenata Tropical, Uma Noite no Rio, Aconteceu em Havana, Minha Secretária Brasileira*** e ***Entre a Loura e a Morena***. Outros destaques incluem ***O Fim do Mundo*** (ficção científica que inspirou *Impacto Profundo* e *Armageddon*), ***O Maior Espetáculo da Terra*** (dirigido por Cecil B. De Mille e estrelado por Charlton Heston e James Stewart) e o musical ***O Pássaro Azul***, com Shirley Temple.

TC5 *Serenata Tropical* Dias17, 22h; 18, 5h, 13h20 *Uma Noite no Rio* Dias 18, 22h; 19, 4h45, 13h20; 29, 16h50; 30, 2h40. *Aconteceu em Havana* Dias 19, 22h; 20, 10h45. *Minha Secretária Brasileira* Dias 20, 22h; 21, 11h10. *Entre a Loura e a Morena* Dias 21, 22h; 22, 10h45. *O Fim do Mundo* Dias 23, 22h; 24, 12h. *O Maior Espetáculo da Terra* Dias 9, 22h; 10, 13h45. *O Pássaro Azul* Dias 3, 22h; 4, 7h35, 15h30; 16, 13h40

PÍLULAS

OS MELHORES DO MUNDO • Que tal conhecer os mais criativos comerciais produzidos no mundo em ***The Best Commercials You've Never Seen and Some You Have?*** O programa especial mostra verdadeiras pérolas da publicidade.
Sony Dias 3 e 9, 23h.

PERIGO REAL • Estréia em janeiro os episódios inéditos da série ***Kids Reais, Aventuras Reais,*** que mostra feitos incríveis de crianças em todo o mundo envolvidas em grandes perigos.
Discovery Kids De segunda a sexta, às 19h.

NOVO PICA-PAU • A criançada não tem do que reclamar em janeiro com a estréia das novas aventuras do Pica-Pau e outros desenhos bacanas. ***Fox Kids Pica-Pau*** segundas e quartas, 15h; terças e quintas, 9h; sábados, 15h30; domingos, 8h30 e 20h30. ***Diabolik*** terças, 23h; e sábados e domingos, 10h. ***Super Pig*** segunda a sexta, 11h e 15h30; e sábados, 16h. ***Fantomette*** sexta, 23h; sábados 10h30, 1h30; e domigos, 12h, 23h.

MAIS UM IMORTAL • A primeira série inspirada no sucesso dos cinemas *Highlander – O Guerreiro Imortal* volta à televisão brasileira em outro canal. Agora é a vez do AXN mostrar as aventuras de Connor MacLeod em ***Highlander – A Série***.
AXN De segunda a sexta, 11h, 17h.

CARNE TRÊMULA

Antes do aclamado *Tudo Sobre Minha Mãe*, Pedro Almodóvar já havia caído nas graças do público e da crítica com *Carne Trêmula*, filme que mostra o tradicional estilo exagerado e perverso que fez a fama do diretor. Aliás, desde *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos* ele não conduzia uma história de uma forma tão segura. Responsável por um tiro acidental que deixou um policial paralítico, o entregador de pizzas Victor vai preso e passa quatro anos atrás das grades. Ao sair da prisão, encontra sua amada Elena casada justamente com David – a vítima do disparo e que agora é um famoso jogador de basquete em cadeiras de rodas. Nessa confusão toda, Almodóvar aproveita para exercitar sua comédia de erros, mostrar cenas ousadas (como a do sexo oral) e caprichar nos diálogos dramáticos. Um trabalho que consegue ser ao mesmo tempo polêmico, engraçado e perturbador.

(Carne Trémula, França/Espanha, 1997) ***Direção:*** *Pedro Almodóvar.* ***Com*** *Javier Bardem, Francesca Neri, Liberto Rabal, Angela Molina. 101 min.*

TC1 Dias 22, 21h; 23, 4h40; 27, 23h; 28, 13h10, 29, 2h40; 31, 18h40

Angela Molina: mergulhada no mundo de Almodóvar

Fotos: Divulgação

PÍLULAS

FESTIVAL COUNTRY

• A música country está muito bem representada pelas musas Shania Twain e Martina McBride. Que tal conferir o talento das moças em dois especiais bastante dançantes? Entre no clima e divirta-se como nunca.

CMT ***Cantarolando com Martina McBride*** Dias 17, 10h; 19, 13h; 21, 22h; 22, 14h30; 23, 19h; 24, 10h; 26, 13h; 28. 22h; 29, 14h30; 30, 19; 31, 10h.

Shania Twain, no Best of CMT Showcase Dias 3, 22h; 5, 19h30; 7, 10h; 8, 19h30.

MULHER NOTA 10

• Bo Derek, a eterna *Mulher Nota 10*, é a estrela do programa ***The True Hollywood Story***, que costuma revelar os segredos mais bem guardados das personalidades do mundo do cinema.

E! Dia 8, 23h.

ALLY MCBEAL

• A popular série ***Ally McBeal***, que mostra uma advogada sonhadora que se mete nas maiores confusões, ganha novos episódios a partir do dia 3.

Fox Segundas, 21h.

SEXO E A CIDADE

• A série de TV estrelada por **Sarah Jessica Parker** – que trata de forma irreverente as questões amorosas e o sexo na cidade grande – ganha capítulos inéditos em janeiro.

HBO a partir do dia 1º, 23h15.

Irmãos Blues: bons vocais

OS IRMÃOS CARA-DE-PAU 2000

• O primeiro fracassou nas bilheteria em 1980, foi descoberto em vídeo e virou cult. ***Os Irmãos Cara-de-Pau 2000*** seguiu o exemplo e passou batido nos cinemas. Na TV, o filme fica bem mais interessante, já que não passa de uma espécie de homenagem ao original. São vários clipes, cenas absurdas e a participação de praticamente todos os mestres do blues americano. O destaque, além das pontas famosas, é conferir os talentos vocais dos atores principais (em especial Joe Morton e John Goodman).

(Blues Brothers 2000, EUA, 1998) ***Direção:*** *John Landis.* ***Com*** *Dan Aykroyd, John Goodman, Joe Morton. 123 min.*

TC1 Dias 15, 21h; 16, 5h10; 20, 23h; 21, 12h20; 24, 18h20; 30, 14h20; 31, 0h3022h30; 31, 5h

O BURACO NEGRO

• Feito pouco depois do sucesso de *Guerra nas Estrelas*, ***O Buraco Negro*** foi a primeira produção da Disney não destinada somente ao público infantil. A idéia era colocar um grupo de astronautas em uma aventura espacial envolvendo um dos maiores mistérios espaciais: os buracos negros. O filme é divertido, mas faltou ritmo. Vale uma conferida pelos ótimos efeitos especiais – aliás, *O Buraco Negro* foi pioneiro no uso de computação gráfica no cinema.

(The Black Hole, EUA, 1979) ***Direção:*** *Gary Nelson.* ***Com*** *Maximilian Schell, Anthony Perkins, Robert Forster, Ernest Borgnine. 97 min.*

CINEMAX Dia 31, 21h

DEUSES E MONSTROS

Frankenstein: um clássico

• Ian McKellen concorreu ao Oscar de melhor ator com sua interpretação magistral do lendário diretor americano James Whale (que fez, entre outros, os clássicos do terror *Frankenstein* e *A Noiva de Frankenstein*) neste drama que conta sua conturbada vida depois do sucesso. Homossexual e solitário, Whale faz amizade com o jardineiro e ex-fuzileiro Clay Boone (Brendan Fraser) e passa a contar-lhe suas experiências. ***Deuses e Monstros*** foi premiado pela Academia na categoria de roteiro adaptado.

(God and Monsters, EUA, 1998) ***Direção:*** *Bill Condon.* ***Com*** *Ian McKellen, Brendan Fraser, Lynn Redgrave. 105 min.*

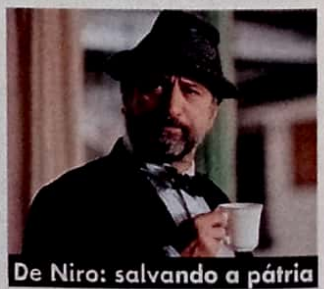
TC1 Dias 8, 22h; 9, 4h50; 13, 23h10; 14, 13h20; 17, 18h40; 18, 7h40; 23, 14h40; 24, 1h40

MERA COINCIDÊNCIA

• Brilhante crítica ao poder da mídia, ***Mera Coincidência*** é uma verdadeira aula de cinema. Robert De Niro vive um assessor presidencial que precisa encobrir um escândalo na Casa Branca (qualquer semelhança é mera coincidência mesmo, já que o filme foi feito antes do caso Monica Lewinski). Para isso, contrata um veterano produtor de cinema (Dustin Hoffman) para inventar algo que desvie a atenção do público.

(Wag the Dog, EUA, 1997) ***Direção:*** *Barry Levinson.* ***Com*** *Robert De Niro, Dustin Hoffman, Anne Hech. 97 min.*

HBO Dia 29, 20h30

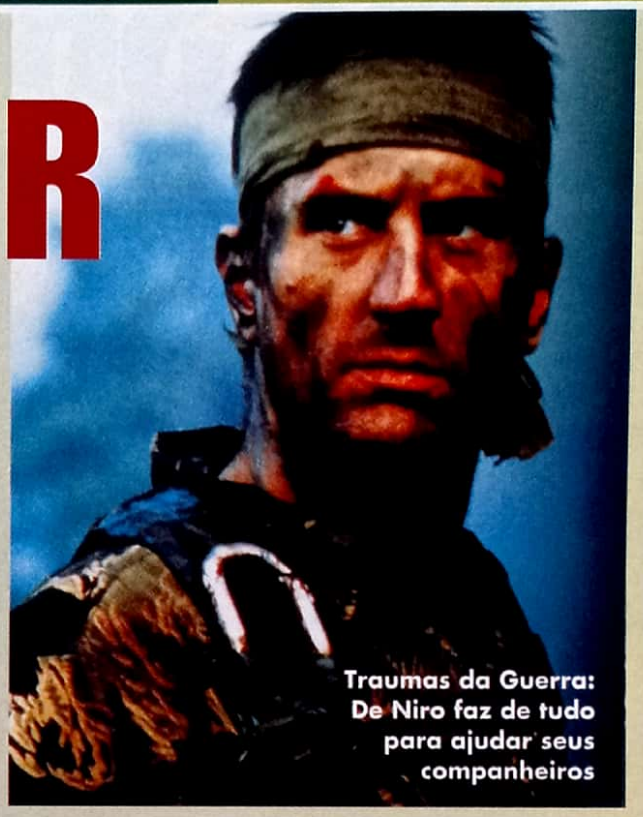


De Niro: salvando a pátria

o franco ATIRADOR

Michael Cimino expõe com brilhantismo as cicatrizes da Guerra do Vietnã

Por Roberto Pujol Yamamoto



Traumas da Guerra: De Niro faz de tudo para ajudar seus companheiros

É batata: toda temporada Hollywood "encarna" em um determinado tema e produz filmes e mais filmes sobre ele. No ano passado, por exemplo, tivemos uma enxurrada de filmes de terror. No anterior, uma penca de filmes-catástrofe, e assim por diante. Se recuarmos mais no tempo, veremos que no biênio 1978-1979 a Guerra do Vietnã foi a bola da vez. Filmes como *O Franco Atirador*, *Amargo Regresso* e *Apocalypse Now* colecionaram prêmios e monopolizaram a atenção do público e da crítica. Todos, a seu modo, lançaram um olhar crítico sobre o conflito, questionando sua validade e seus efeitos devastadores.

No caso de *O Franco Atirador*, acompanhamos a trajetória de três amigos, operários de uma fundição de aço, que deixam uma cidadezinha pacata da Pensilvânia para mergulhar na imbecil cruzada anticomunista dos EUA na Ásia. Após vivenciarem os horrores dos campos de batalha, conseguem voltar para casa aos frangalhos, com suas mentes e corpos semidestruídos. Um deles chega sem as duas pernas (John Savage). Outro, totalmente pancada (Christopher Walken, premiado com o Oscar de coadjuvante). O terceiro, vivido por Robert De Niro, apesar de profundamente traumatizado, faz de tudo para ajudar seus amigos, assim como o fizera nas sombrias selvas vietnamitas. O filme, acusado pela esquerda de "fascistóide", também resgata o típico "herói americano" e o culto da amizade.

Na primeira metade, o produtor, diretor e co-roteirista Michael Cimino alonga-se meia hora a mais do que devia para relatar a forte amizade que une os três personagens, seus sonhos, medos e amores. Pouco antes de partir para a guerra, o trio participa de um casamento (do próprio Savage) e de uma caçada carregada de simbolismos junto com outros companheiros – daí o título original, *The Deer Hunter* ("O Caçador de Cervos").

Mas é na parte central que Cimino, ex-protegido de Clint Eastwood, pega pesado e deixa o espectador na ponta da cadeira. Ao narrar a via-crúcis dos heróis nas mãos dos inimigos, quando eles são capturados, torturados e submetidos a intermináveis sessões de roleta-russa, ele consegue fazer um retrato contundente da loucura da guerra e as contradições do envolvimento dos EUA no Vietnã. Tenso e desgastante, *O Franco Atirador* emocionou o público norte-americano, a ponto de fazer homens e mulheres chorarem sem vergonha no escurinho do cinema. Dos cinco Oscar conquistados pelo filme, dois foram parar nas mãos de Cimino: os de direção e melhor filme do ano. Por ironia, dois anos após a consagração, ele viveu seu próprio pesadelo ao lançar *O Portal do Paraíso*, um extravagante e grandioso desastre comercial que, entre outras coisas, provocou a falência da United Artists. Mas essa já é uma outra história...

(The Deer Hunter, EUA, 1978) ***Direção:*** *Michael Cimino.* ***Com*** *Robert De Niro, John Savage, Christopher Walken, John Cazale, Meryl Streep, George Dzundza, Chuck Aspegren. 183 min.*

Na TNT, dia 8, às 22h.

FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...

• ***Poltergeist***, suspense dirigido por Tobe Hooper e produzido por Steven Spielberg, na TNT, dia 29, à 0h05 • ***Impacto Fulminante***, quarto exemplar da série *Dirty Harry* estrelada por Clint Eastwood, na TNT, dia 8, às 22h • James Dean fez sua estréia em ***Vidas Amargas***, dirigido pelo polêmico Elia Kazan, na [illegible], dia 9, às 15h • Julie Andrews é ***A Noviça Rebelde***, clássico absoluto de Robert Wise que faturou cinco Oscar, na FOX, dia 1°, às 8h30.

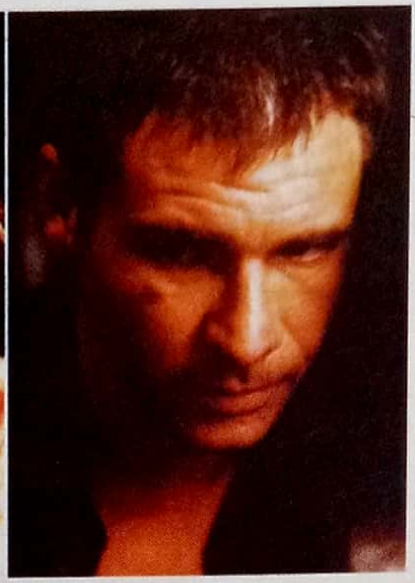
QUIZ SHOW

Agora que estamos no ano 2000, teste tudo o que você sabe sobre os filmes que falam do futuro:

Por Marcelo Duarte

Fotos: Divulgação

Deckard (Harrison Ford) e Sarah Connor (Linda Hamilton)



O NOME DOS PERSONAGENS

Quais são os nomes dos personagens de Harrison Ford em *Blade Runner* e de Linda Hamilton em *O Exterminador do Futuro*?

1 Em *2001: Uma Odisséia no Espaço*, qual é o nome do computador que se recusa a assumir seus erros?
a) HAL 9000
b) ALF 9000
c) ODY 9000

2 Por que a tenente Ripley (Sigourney Weaver) raspa a cabeça em *Alien*³?
a) Para ficar parecida com o Ronaldinho
b) Porque existe uma epidemia de piolhos no planeta em que está
c) Para economizar xampu

3 Carrie Fisher, a princesa Leia de *Guerra nas Estrelas*, é filha de outra famosa atriz de Hollywood. Quem?
a) Rita Hayworth
b) Debbie Reynolds
c) Ava Gardner

4 No filme *Metrópolis*, um cientista cria em laboratório a réplica mecânica de uma garota. Qual é o seu nome?
a) Maria
b) Raimunda
c) Rose

5 Qual é o primeiro nome do Dr. Smith, vilão de *Perdidos no Espaço*?
a) Bill
b) Ronald
c) Zachary

EM ALGUM LUGAR DO FUTURO

Ligue o nome dos filmes ao ano em que as histórias se passam

1. *Blade Runner*	a. 2032
2. *O Vingador do Futuro*	b. 3978
3. *O Planeta dos Macacos*	c. 2021
4. *Johnny Mnemonic*	d. 2058
5. *O Demolidor*	e. 2263
6. *O Quinto Elemento*	f. 2029
7. *Perdidos no Espaço*	g. 2019
8. *O Exterminador do Futuro*	h. 2015
9. *De Volta para o Futuro 2*	i. 2084

CIDADE ALERTA

Como se chama o centro comercial que a Omni Products pretende construir na cidade de Detroit?

QUEM SOU EU?

Qual foi a atriz que fez o papel de Barbarella, a heroína do século 41?

TESTEMUNHA OCULAR

Quais os nomes desses três símios que fizeram parte de *O Planeta dos Macacos*?

CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

18 a 21 – Você é mesmo uma pessoa à frente do seu tempo!
14 a 17 – Há uma luz no fim do túnel. Será um disco voador?
8 a 13 – Se continuar assim, você não tem futuro!
Menos de 8 – Você conhece aquele primo do RoboCop, o "BoboCop"?

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

DIRETORES
Angelo Rossi
Carlos C. Arruda

SET

DIREÇÃO EDITORIAL E MARKETING
Carlos C. Arruda

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Assistente de Redação: Ligia F. Nunes
Colaboraram nesta edição: (texto) Alfredo Sternheim, André Gordirro, Arianne Brogini, Christian Petermann, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Juliana Pereira, Marcelo Del Greco, Marcelo Duarte, Miguel Barbieri Jr., Rodrigo Salem, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Sofia Marin, Suzana Uchôa Itiberê **(edição)** Ricardo Matsumoto, **(diagramação)** Claudia S. Fukunaga **(ilustração)** Fernando Gonsales **(revisão)** Jefferson Jym, Jorge Gotrin

COMERCIAL/CIRCULAÇÃO
Gerente de Marketing: Silvia Campos
Supervisor Comercial: Patrícia Grancini
Assistente: Henrique Rossi

PUBLICIDADE
Diretor de Publicidade: Roberto Nascimento
Gerente de Publicidade: Cidinha Cabral, Nádia Lappas
Executivos de Contas: Dora Magalhães, João Roberto, Luciana Machado, Silvia Lima
Marketing Publicitário: Monique Marie O. Lopes
Coordenador de Publicidade: Anderson Moquiuti
Fone: (11) 3049-3361

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Rio Grande do Sul: Compágina – Fone/Fax (51) 332-7694
Santa Catarina: By Speranza – Fone/Fax (48) 232-0519
Rio de Janeiro: Marketing Tools – Fone/Fax (21) 512-5251
Brasília: Star Marketing – Fone/Fax (61) 314-1502/225-2946
Representante Internacional: Multimedia, INC – Fone/Fax (01) 407-903-5000/407-363-9809

SET, Edição 151, janeiro de 2000, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (011) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (011) 3049-3159/3049-3162/3049-3160 **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

Central de Atendimento ao Assinante
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo

IVC ANER

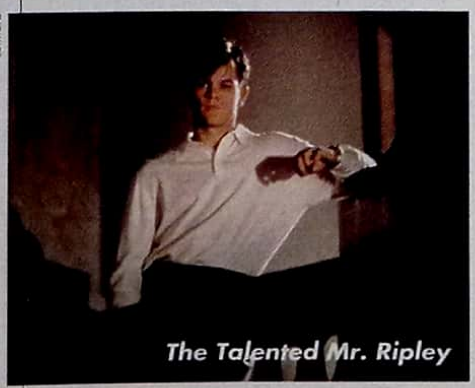
o que você vai ver na SET de fevereiro

O MÊS DOS ASTROS

UIP

Columbia TriStar

The End of the Affair


Lumière

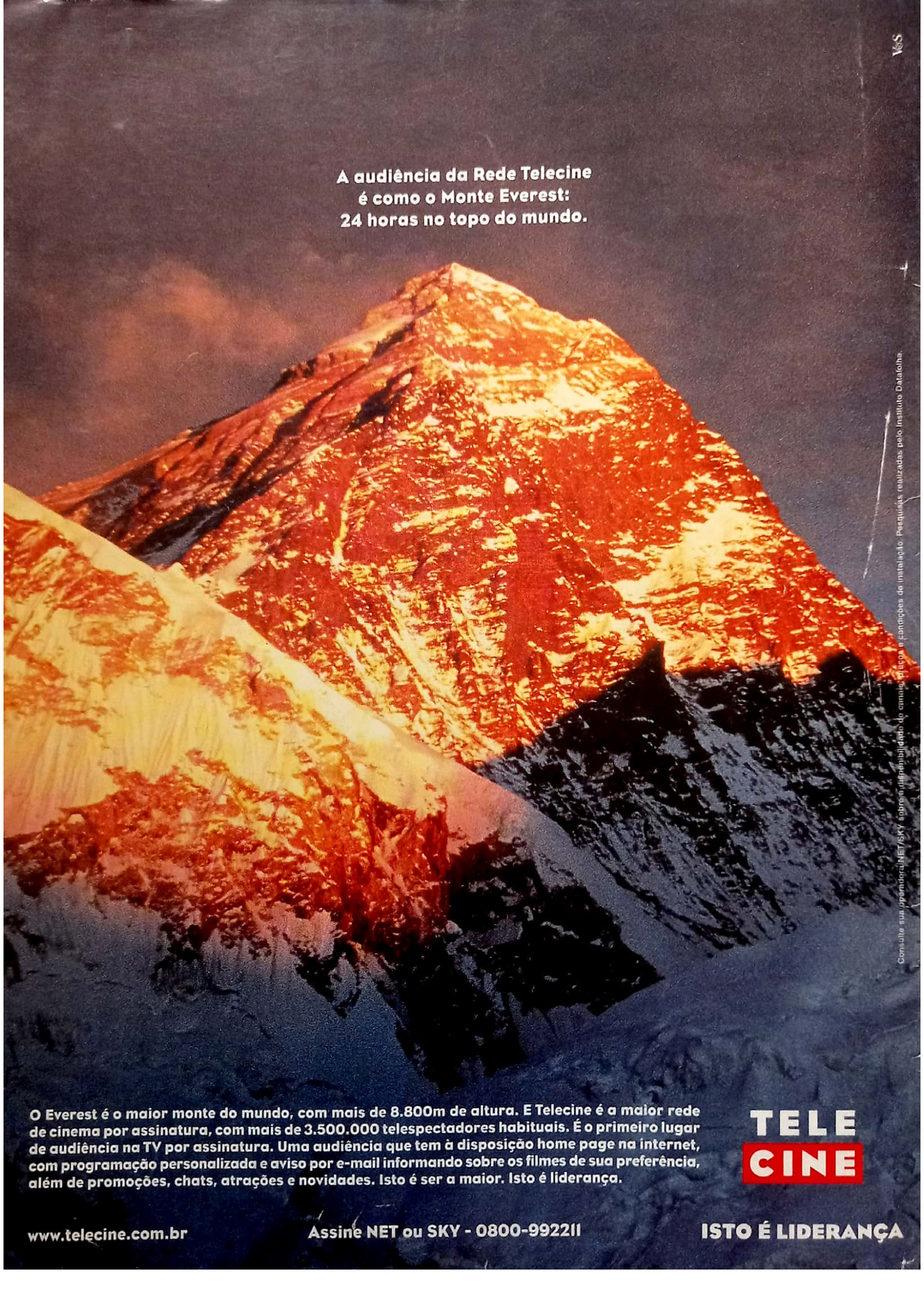
The Talented Mr. Ripley

Fevereiro é mês de volta às aulas, ao trabalho e também de uma enxurrada de astros no cinema. Johnny Depp enfrenta uma criatura das trevas em *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*; Ralph Fiennes vive um amor impossível em *The End of the Affair*; *The Talented Mr. Ripley* traz Matt Damon como um assassino; e George Clooney vai à guerra em *Três Reis*. Sabe o melhor? Isso é só o começo!

MONARCA BANIDO

Dirigido por Walter Lang em 1956, o musical *O Rei e Eu* ofereceu ao ator Yul Brynner (*Sete Homens E Um Destino*) uma rara oportunidade de demonstrar que também tinha senso de humor, além do tipão ideal para viver personagens malvados ou frios como gelo na telona (no mesmo ano, ele fez o traiçoeiro Ramsés, de *Os Dez Mandamentos* e, na década de 70, o andróide assassino de *Westworld – Onde Ninguém Tem Alma*). A história, levinha e divertida, era protagonizada por uma professora inglesa, Anna Leonowens (Deborah Kerr), que, após a morte do marido, partia de mala e cuia para o Sião (atual Tailândia), onde esperava ganhar a vida ensinando o idioma britânico aos filhos do conservador Rei Mongkut (Brynner). De início, Leonowens não simpatizava muito com seu anfitrião – mas, ao longo do filme, ambos acabaram se apaixonando. Com música assinada por Ken Darby e Richard Rodgers, o filme foi um sucesso. Uma curiosidade: até hoje, a produção encontra-se "banida" da Tailândia. Na opinião da população local, o rei foi retratado como um bobalhão. Só não disseram isso a Yul Brynner.

DOLPH LUNDGREN
PROCURE EM SUA LOCADORA
DUBLADO e LEGENDADO
Para afastar o perigo de uma guerra iminente... ele precisa entrar no olho da tempestade.
CONSPIRAÇÃO FATAL
GF filmes
CALIFORNIA HOME VIDEO


A audiência da Rede Telecine
é como o Monte Everest:
24 horas no topo do mundo.
O Everest é o maior monte do mundo, com mais de 8.800m de altura. E Telecine é a maior rede de cinema por assinatura, com mais de 3.500.000 telespectadores habituais. É o primeiro lugar de audiência na TV por assinatura. Uma audiência que tem à disposição home page na internet, com programação personalizada e aviso por e-mail informando sobre os filmes de sua preferência, além de promoções, chats, atrações e novidades. Isto é ser a maior. Isto é liderança.
TELE
CINE
www.telecine.com.br
Assine NET ou SKY - 0800-992211
ISTO É LIDERANÇA
Consulte sua operadora NET/SKY sobre a disponibilidade do canal, preços e condições de instalação. Pesquisas realizadas pelo Instituto Datafolha.